

FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, INTEGRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE



Regionalização

**MANUAL DE INDICADORES PARA APOIAR A
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE**

FEVEREIRO DE 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. MANUAL DE INDICADORES.....	4
Conceito e importância dos indicadores.....	4
Definições.....	4
Características dos Indicadores.....	5
Cuidados com a terminologia.....	7
Construção do fluxo das informações e análise crítica.....	7
Para saber mais.....	9
Algumas considerações sobre o TABNET.....	11
Algumas considerações para organização e trabalho com os dados.....	22
3. INDICADORES POR GRUPO DE INTERESSE.....	31
3.1. Perfil demográfico (DEM).....	34
3.2. Perfil socioeconômico (SOC).....	43
3.3. Perfil das gestantes e recém-nascidos (GRN).....	57
3.4. Perfil de morbidade e mortalidade (MBM).....	76
3.5. Perfil dos indicadores de vigilância em saúde (VIG).....	92
3.6. Atenção primária à saúde (APS).....	106
3.7. Atenção ambulatorial especializada (AAE).....	110
3.8. Atenção hospitalar (AHO).....	116
3.9. Sistemas de apoio (SAP).....	124



1. APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade apoiar a Análise da Situação de Saúde (ASIS).

O projeto Regionalização se insere na agenda estratégica do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa fomentar a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito das Macrorregiões de Saúde (MRS), favorecendo o avanço na diretriz de regionalização prevista no arcabouço legal do SUS.

O projeto procura fortalecer a capacidade de Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração compartilhada dos Planos Regionais Integrados de Saúde (PRI) consubstanciados em Planos Macrorregionais de Saúde (PMRS) e este manual refere-se à fase 3 do projeto: Análise de situação de saúde e identificação de prioridades sanitárias nas MRS.

Na primeira seção procuraremos sensibilizar para a importância do uso de indicadores para a tomada de decisão e na segunda seção apresentaremos os indicadores sugeridos para a ASIS com sua respectiva ficha técnica, bem como os caminhos para a extração dos dados de suas diferentes bases.



2. MANUAL DE INDICADORES

O manual é um instrumento para auxiliar na utilização dos indicadores na análise da situação, na tomada de decisão, no monitoramento dos planos estabelecidos e orientar as correções, quando necessário.

Conceito e importância dos indicadores

O conceito de indicador pode assumir diferentes sentidos conforme a área a que se refere e não se pode mais prescindir de sua utilização seja na indústria, no comércio ou prestação de serviços. Os indicadores servem para medições e avaliações dos processos, dos produtos finais, dos clientes e dos fornecedores.

As empresas adotam sistemas de gestão considerando a qualidade dos serviços prestados, por isso é que a medição do desempenho, a análise crítica, as séries históricas e, fundamentalmente, as evidências do uso de indicadores e aprendizado, assumem grande importância na tomada de decisão.

O setor de saúde não pode ser diferente e adotar estas práticas, certamente, permitirá a aplicação dos recursos de forma mais eficiente.

Definições

Referem-se à apresentação das definições, especificidades e bases conceituais que sustentam a construção de um indicador. No caso presente, o manual vai orientar a respeito de como acessar as bases de dados utilizadas, para que cada interessado possa atualizar os dados ao final do período estipulado do trabalho. A escolha dos indicadores constantes deste manual considerou alguns critérios e não pretende que o painel seja o mesmo para todos os Estados, ao contrário, pode ser alterado com inclusões, exclusões, mas que seja o ponto de partida para a adoção da cultura de utilização da análise dos indicadores como subsídio à tomada de decisão.



Características dos Indicadores

Apresentação de determinados atributos que os indicadores devem ter para que seu uso seja efetivo e que as análises alcancem determinado nível de homogeneidade.

- *Validade* – o indicador deve ter a capacidade de medir aquilo que se estuda, sem se contaminar por outros eventos.
- *Confiabilidade* – os dados são fidedignos e sabendo-se a fonte dos dados, podem ser reproduzidos por outros coletores.
- *Sensibilidade* – é propriedade de detectar as variações, ainda que pequenas.
- *Disponibilidade* – os dados existem e sabe-se onde obtê-los.
- *Comparabilidade* – permite a análise do indicador no decorrer do tempo (série histórica), assim como com instituições similares.
- *Atendimento aos princípios éticos* – deve preservar pessoas, grupos, setores, pacientes.
- *Custo de obtenção* – não pode depender de grandes investimentos de tempo e dinheiro para se ter os dados.
- *Utilidade* – deve ser útil para a Instituição.

Além de indicadores úteis na tarefa de avaliação da situação de saúde, este manual possui alguns dados absolutos que se mostram importantes para o trabalho, bem como permitem que se façam comparações entre diferentes municípios, regiões, macrorregiões e estados.

O primeiro passo para a montagem de um painel de indicadores está na escolha daqueles que farão parte do rol de dados a serem coletados. A partir da lista apresentada no Guia Operacional Básico 3 do projeto, o grupo de técnicos da BP selecionou uma série de indicadores classificados segundo grupos de interesse com suas respectivas siglas, a saber:

- Perfil demográfico - DEM
- Perfil socioeconômico - SOC



- Perfil das gestantes e recém-nascidos - GRN
- Perfil de morbidade e mortalidade - MBM
- Perfil dos indicadores de vigilância em saúde - VIG
- Atenção primária à saúde - APS
- Atenção ambulatorial especializada - AAE
- Atenção hospitalar - AHO
- Sistemas de apoio - SAP

Sempre que possível, as escolhas recaíam em indicadores cuja base de dados pudesse ser acessada evidenciando o indicador dos municípios e totalizado em regiões e macrorregiões de saúde.

Evidentemente estes são os grupos de interesse mais relevantes e alguns dos indicadores específicos de cada um deles. Não significa que não se possam acrescentar outros grupos ou indicadores, a estes já apresentados. O tamanho do painel de bordo varia e deve guardar relação com a capacidade de avaliação deste painel de forma sistemática, assim como com a importância do indicador na tomada de decisão ou monitoramento dos planos estabelecidos. Se não for para usar, não é preciso perder tempo com a coleta de dados.

Além dos indicadores e dos dados absolutos já referidos, recomendamos de maneira enfática que cada gestor estimule a criação ou adaptação de pesquisas de satisfação que reflitam as opiniões de usuários, prestadores, fornecedores e outros grupos, cujos resultados servirão para complementar as avaliações e andamento de planos de ação.

A absoluta maioria dos dados e dos indicadores listados sugere que o período de levantamento ou de atualização seja anual. Isso não significa que não se possa aplicar o conceito de média móvel. A figura 1 a seguir ilustra como isso pode ser feito.



Figura 1: Periodicidade de atualização

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	Meses	Aplicação da média móvel na avaliação dos indicadores
																		12 meses avaliação	
																		atualização trimestral	
																		12 meses avaliação	
																		atualização semestral	

Cuidados com a terminologia

Referem-se à apresentação das definições, especificidades e bases conceituais que sustentam a construção de um indicador. No caso presente, o manual vai orientar a respeito de como acessar as bases de dados utilizadas, para que cada interessado possa atualizar os dados ao final do período estipulado do trabalho. A escolha dos indicadores constantes deste manual considerou alguns critérios e não pretende que o painel seja o mesmo para todos os Estados, ao contrário, pode ser alterado com inclusões, exclusões, mas que seja o ponto de partida para a adoção da cultura de utilização da análise dos indicadores como subsídio à tomada de decisão.

Construção do fluxo das informações e análise crítica

Após a montagem de sistema de informações, cuide de estabelecer o fluxo das informações. O manual deve ser complementado mostrando de maneira clara quem será o responsável pela coleta dos dados, qual a periodicidade de atualização dos indicadores, para onde seguem as informações e quando e de que maneira a análise dos dados será feita, como será apresentada aos



gestores e quais as decisões tomadas com base na análise crítica serão transformadas em planos de ação.

O planejamento nos leva a usar ferramentas onde há, em geral, um ou mais indicadores. Estes servem para monitorar as ações a serem implantadas, avaliar o cumprimento de metas de um plano e dão informações a respeito de como se comportam em relação ao objetivo inicial e se há ou não necessidade de correção. Quanto maior for o percentual do cumprimento das metas, a organização estará mais próxima das propostas ideais.

No momento do planejamento estratégico sempre se deve olhar para o ambiente externo, a inserção da instituição no mercado, e no caso dos do projeto, o seu papel no sistema de saúde, a demanda potencial, para que se possam explorar as oportunidades existentes. Neste contexto, torna-se obrigatória a análise de indicadores populacionais, de produção e assistenciais das unidades.

Um dos pressupostos da análise dos indicadores é que isto torna as decisões baseadas em dados e informações reais e proporcionam visibilidade para que as lideranças possam monitorar o desempenho. Não é razoável, por exemplo, que se faça análise do tempo médio de espera para o atendimento do SAMU nas emergências – trauma maior, IAM, AVC, a cada 12 meses. É importante que se analise o conjunto dos indicadores com frequência e adotem-se planos corretivos e ações estratégicas para a melhoria constante.

Focar em um determinado processo, formar times para propor melhorias e fazer rodar o PDCA¹ (PDSA), faz parte do modelo estruturado, baseado nos princípios da gestão pela qualidade total, para apoiar a melhoria de processos. Aqui ganha importância a coleta das informações nas quais as instituições irão se apoiar para a tomada de decisão. Informações erradas poderão levar a desvios importantes entre o resultado planejado e obtido.

O rigor na construção do indicador, o cuidado com a terminologia, a certeza de que o manual do sistema de informações trata cada definição de forma correta e sem deixar margem a interpretações é fundamental para que haja garantia de

¹ PDCA é um método iterativo de gestão de quatro passos: PLAN-DO-CHECK-ACT, que significa Planejar-Fazer-Verificar-Agir. Tem como objetivo realizar uma avaliação contínua dos processos e dos produtos.



coletas uniformes, reprodutibilidade de procedimentos de molde a fornecer informações que sejam comparáveis.

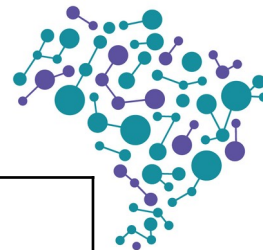
Na construção da ficha do indicador é fundamental que se mostre a fórmula de cálculo, ou seja, a representação matemática para a obtenção do dado que nos interessa. Procure ser rigoroso na apresentação deste item. Busque aplicativos que coloquem os dados alinhados, para que não reste dúvida no momento de se efetuar os cálculos.

Na medida em que as organizações passam a ter seus indicadores estruturados e formam suas séries históricas, estas podem ser comparadas com instituições similares. Os indicadores permitem que diferentes unidades possam ser comparadas, isto é, o “benchmarking”. É um processo que permite a comparação das performances de organizações frente ao que é considerado “o melhor nível” de desempenho no seu setor, visando não apenas a equiparação dos níveis de performance, mas a busca por sua melhoria continuada. Citar qual é o referencial na ficha do indicador, uniformiza as comparações e auxilia no estabelecimento de metas a serem atingidas.

Evidentemente só é possível comparar coisas que são similares, portanto, além do tipo de instituição, seu tamanho, importância regional; é imprescindível que haja o alinhamento de conceitos para que esta comparação agregue valor aos que se propuserem a compartilhar os dados. Lembrar que a divulgação das comparações, envolve aspectos éticos e de confidencialidade, que se forem desrespeitados, podem prejudicar a todos.

Para saber mais

A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa) foi uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde para a discussão de indicadores. Criada em 1995, desde sua fundação era uma ação interinstitucional para potencializar os recursos disponíveis e aperfeiçoar o sistema nacional de informações em saúde. Entre seus trabalhos mais relevantes, está o trabalho em rede no qual se discutia e qualificava indicadores.



Este trabalho fica registrado em seu site:

[Fichas de Qualificação da RIPSa – 2012.](#)

Também disponibilizam publicações nas quais apresentam a série de indicadores selecionados com suas respectivas fichas técnicas.

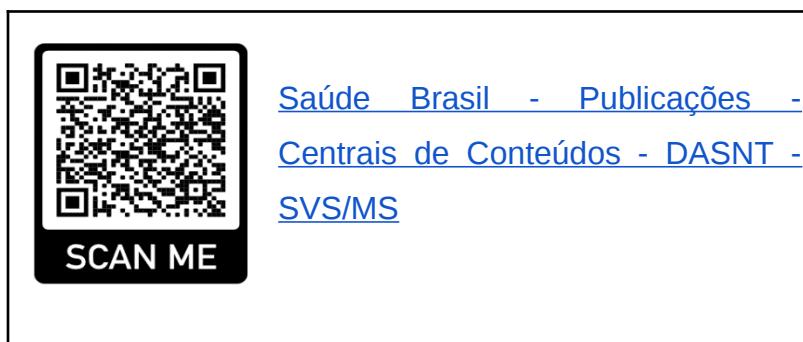


<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>

Infelizmente a rede foi desativada e o portal recentemente descontinuado, mas sua produção ainda hoje vem sendo amplamente utilizada e servido de referência para a construção de indicadores e como material didático na formação de profissionais nas áreas de epidemiologia, planejamento, gestão e avaliação em saúde.

O Ministério da Saúde produz e dissemina regularmente análises de situação de saúde. A partir da discussão e do aperfeiçoamento contínuo da informação, disponibiliza esta produção em uma série denominada “Saúde Brasil”.

A leitura deste material nos fornece um modelo para a leitura do território. Recomendamos o estudo desta coleção.



No que diz respeito a indicadores, recomendamos consulta ao **Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde - PROADESS**. A partir desta plataforma temos acesso a uma matriz de indicadores padronizados e organizados por Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões de Saúde e Municípios.



Algumas considerações sobre o TABNET

Conforme orientações contidas no GOB3, neste manual trabalharemos com os dados secundários oficiais providos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

TABNET é um tabulador de domínio público desenvolvido pelo DATASUS para trabalhar as bases de dados oficiais. A partir de sua estruturação, permite realizar consultas online de forma rápida e objetiva. Para tanto, antes de mais nada, é necessário ter clareza e segurança sobre a lógica de funcionamento desta ferramenta.



O TABNET conta com um layout que permite dispor os resultados em uma tabela. Solicita que ajustemos quais variáveis serão dispostas nas linhas e quais nas colunas, assim como qual o conteúdo gostaríamos de apresentar e quais bases serão utilizadas para isto. Nos possibilita realizar filtros e recortes em nossas tabulações a partir de critérios que elencamos em suas seleções disponíveis. É uma ferramenta poderosa e flexível para a tabulação dos dados, o que nos exige atenção com os resultados, uma vez que nos retorna resultados de acordo com o que pedimos em sua configuração. Para que fique mais claro a potencialidade da ferramenta, elaboramos um exemplo.

Acessamos o TABNET com a [Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defptohtm.exe?ibge/cnv/projpopuf.def) (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defptohtm.exe?ibge/cnv/projpopuf.def>) e realizamos a seguinte tabulação: Região/Unidade de Federação por Sexo para o ano de 2030 e pedimos para mostrar o resultado. Podemos observar abaixo:

INFORMAÇÕES DE SAÚDE
AJUDA
DATASUS
Tecnologia da Informação a Serviço do SUS
NOTAS TÉCNICAS

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

Linha: Região/Unidade da Federação
Coluna: Sexo
Conteúdo: População residente

PERÍODOS DISPONÍVEIS: 2030, 2029, 2028, 2027, 2026, 2025

SELEÇÕES DISPONÍVEIS: Região, Unidade da Federação, Sexo, Faixa Etária 1, Faixa Etária 2

Ordenar pelos valores da coluna: ☐ Exibir linhas zeradas: ☐
Formato: ☒ Tabela com bordas ☐ Texto pré formatado ☐ Colunas separadas por ";"
Mostra Limpa

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. [Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030](#)

TECNOLOGIA DATASUS
TabWin
VEJA A VERSÃO DO TAB PARA WINDOWS (TABWIN)



PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2030

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	109.628.293	113.498.624	223.126.917
Região Norte	10.230.524	10.127.090	20.357.614
.. Rondônia	1.010.274	987.343	1.997.617
.. Acre	487.803	484.661	972.464
.. Amazonas	2.374.724	2.353.303	4.728.027
.. Roraima	314.704	303.353	618.057
.. Pará	4.680.668	4.641.242	9.321.910
.. Amapá	493.707	489.597	983.304
.. Tocantins	868.644	867.591	1.736.235
Região Nordeste	29.227.450	31.092.334	60.319.784
.. Maranhão	3.606.559	3.768.045	7.374.604
.. Piauí	1.550.633	1.681.697	3.232.330
.. Ceará	4.645.561	4.920.502	9.566.063
.. Rio Grande do Norte	1.885.912	1.961.668	3.847.580
.. Paraíba	2.055.073	2.219.431	4.274.504
.. Pernambuco	4.878.804	5.233.991	10.112.795
.. Alagoas	1.680.566	1.833.548	3.514.114
.. Sergipe	1.222.855	1.311.338	2.534.193
.. Bahia	7.701.487	8.162.114	15.863.601
Região Sudeste	45.560.559	46.994.534	92.555.093
.. Minas Gerais	11.011.683	11.182.785	22.194.468
.. Espírito Santo	2.229.712	2.251.959	4.481.671
.. Rio de Janeiro	8.456.109	8.984.911	17.441.020
.. São Paulo	23.863.055	24.574.879	48.437.934
Região Sul	15.583.475	16.046.551	31.630.026
.. Paraná	5.909.601	6.135.890	12.045.491
.. Santa Catarina	4.029.619	4.011.968	8.041.587
.. Rio Grande do Sul	5.644.255	5.898.693	11.542.948
Região Centro-Oeste	9.026.285	9.238.115	18.264.400
.. Mato Grosso do Sul	1.509.140	1.518.786	3.027.926
.. Mato Grosso	1.898.417	1.852.052	3.750.469
.. Goiás	3.853.577	3.859.019	7.712.596
.. Distrito Federal	1.765.151	2.008.258	3.773.409

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
[Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030](#)

COPIA COMO .CSV

COPIA PARA TABWIN

MOSTRA COMO GRÁFICO

VOLTAR

Como resultado, obtemos as populações dos estados segmentados por sexo (masculinas e femininas) segundo as Regiões por UF. Como exercício, podemos selecionar apenas uma Região e um sexo, para sabermos, por exemplo, população feminina da Região Norte do país. Para isso, manteremos toda nossa configuração inicial e adicionaremos seleções disponíveis:



PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

Linha
Região
Região/Unidade da Federação
Unidade da Federação
Ano

Coluna
Ano
Sexo
Faixa Etária 1
Faixa Etária 2

Conteúdo
População residente
Popul. residente (% na linha)
Popul. residente (% na coluna)

PERÍODOS DISPONÍVEIS

2030
2029
2028
2027
2026
2025

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

Região
Todas as categorias
1 Região Norte
2 Região Nordeste
3 Região Sudeste
4 Região Sul
5 Região Centro-Oeste
0 Ignorado/Exterior

Unidade da Federação
Sexo
Todas as categorias
Masculino
Feminino

Faixa Etária 1
Faixa Etária 2

☐ Ordenar pelos valores da coluna ☐ Exibir linhas zeradas

Formato ☒ Tabela com bordas ☐ Texto pré formatado ☐ Colunas separadas por ";"

Mostra Limpa

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030



[VEJA A VERSÃO DO TAB PARA WINDOWS \(TABWIN\)](#)



PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Região: 1 Região Norte
Sexo: Feminino
Período: 2030

Região/Unidade da Federação	Feminino	Total
TOTAL	10.127.090	10.127.090
Região Norte	10.127.090	10.127.090
.. Rondônia	987.343	987.343
.. Acre	484.661	484.661
.. Amazonas	2.353.303	2.353.303
.. Roraima	303.353	303.353
.. Pará	4.641.242	4.641.242
.. Amapá	489.597	489.597
.. Tocantins	867.591	867.591

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030

COPIA COMO .CSV

COPIA PARA TABWIN

MOSTRA COMO GRÁFICO

VOLTAR

Como podemos observar, o TABNET restringiu sua busca de acordo com os filtros selecionados, nos retornando a projeção da população feminina da Região Norte com seus estados.

Depois de realizada esta tabulação, gostaríamos de detalhar apenas o estado de Tocantins. Novamente voltando à página inicial, selecionamos apenas Tocantins em Unidade da Federação:



PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

Linha	Coluna	Conteúdo
Região	Ano	População residente
Região/Unidade da Federação	Sexo	Popul. residente (% na linha)
Unidade da Federação	Faixa Etária 1	Popul. residente (% na coluna)
Ano	Faixa Etária 2	

PERÍODOS DISPONÍVEIS

2030
2029
2028
2027
2026
2025

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

Região

Todas as categorias
1 Região Norte
2 Região Nordeste
3 Região Sudeste
4 Região Sul
5 Região Centro-Oeste
0 Ignorado/Exterior

Unidade da Federação

Digite o texto e ache aqui

Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
Rondônia
Roraima
Santa Catarina
São Paulo
Sergipe
Tocantins
Ignorado/Exterior

Sexo

Todas as categorias
Masculino
Feminino

+ Faixa Etária 1
+ Faixa Etária 2

☐ Ordenar pelos valores da coluna ☐ Exibir linhas zeradas

Formato ☒ Tabela com bordas ☐ Texto pré formatado ☐ Colunas separadas por ";"

Mostra

Limpa

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030



[VEJA A VERSÃO DO TAB PARA WINDOWS \(TABWIN\)](#)



► PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Região: 1 Região Norte
Unidade da Federação: Tocantins
Sexo: Feminino
Período: 2030

Região/Unidade da Federação	Feminino	Total
TOTAL	867.591	867.591
Região Norte	867.591	867.591
.. Tocantins	867.591	867.591

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
[Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030](#)

Podemos observar que o recorte foi realizado, mas atente-se que o contexto de filtro impacta diretamente no resultado da Região. O TABNET executou exatamente o que requisitamos: aplicou um filtro mantendo apenas Tocantins, mas, ao mesmo tempo, nos induz ao erro ao apresentar que a Região Norte conta com apenas a população de Tocantins.

Realizando este olhar desta forma, pode parecer ser um resultado óbvio, mas vejamos o que acontece se tivéssemos selecionado a partir do início “Região” na linha:



PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

Linha: Região, Região/Unidade da Federação, Unidade da Federação, Ano
Coluna: Ano, Sexo, Faixa Etária 1, Faixa Etária 2
Conteúdo: População residente, Popul. residente (% na linha), Popul. residente (% na coluna)

Agora trocado para Região

PERÍODOS DISPONÍVEIS

2030
2029
2028
2027
2026
2025

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

Região: Todas as categorias, 1 Região Norte, 2 Região Nordeste, 3 Região Sudeste, 4 Região Sul, 5 Região Centro-Oeste, 0 Ignorado/Exterior
Unidade da Federação: Digite o texto e acrescente, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins, Ignorado/Exterior
Sexo: Todas as categorias, Masculino, Feminino
Faixa Etária 1
Faixa Etária 2

☐ Ordenar pelos valores da coluna ☐ Exibir linhas zeradas
Formato: ☒ Tabela com bordas ☐ Texto pré formatado ☐ Colunas separadas por ";"

Mostra Limpa

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030



VEJA A VERSÃO DO TAB PARA WINDOWS (TABWIN)



► PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO POR SEXO E GRUPOS DE IDADE: 2000-2030

População residente por Sexo segundo Região
Região: 1 Região Norte
Unidade da Federação: Tocantins
Sexo: Feminino
Período: 2030

Região	Feminino	Total
TOTAL	867.591	867.591
1 Região Norte	867.591	867.591

Fonte:

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
[Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030](#)

Ele nos retorna exatamente da maneira que pedimos, mas com o contexto de filtro. Apesar da tabela nos apresentar o resultado como se fosse a Região como um todo, o contexto de filtro apresenta apenas Tocantins.

Uma última orientação: o TABNET permite que selecionemos duas ou mais opções por campo. Isto é particularmente útil quando queremos um ou mais filtros em uma mesma variável. Tomemos como exemplo uma tabulação de mortalidade [TabNet Win32 3.0: Mortalidade - Brasil](#).

Gostaríamos de saber, para o Brasil como um todo, a soma do número de óbitos de jovens (menores de 15 anos) e de idosos (60 anos e mais). Para tanto, precisamos selecionar em “Faixa Etária” as faixas etárias correspondente a esta seleção:

Para isso, seguramos no teclado o “Shift” e clicamos em “Menor 1 ano” e “10 a 14 anos”. Assim, selecionaremos este intervalo.



Faixa Etária

🔍 Digite o texto e ache fácil

- Todas as categorias ▲
- Menor 1 ano
- 1 a 4 anos
- 5 a 9 anos
- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos
- 20 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos ▼

Segurando o Ctrl no teclado, conseguimos selecionar outras faixas. Selecionamos as outras faixas etárias desejadas:

Faixa Etária

🔍 Digite o texto e ache fácil

- 10 a 14 anos ▲
- 15 a 19 anos
- 20 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- 70 a 79 anos
- 80 anos e mais
- Idade ignorada ▼

Assim, para efeito deste exemplo, requisitamos, para cada Região do país, os óbitos desta faixa etária no ano de 2019.



MORTALIDADE - BRASIL

Linha

Região

Região/Unidade da Federação

Unidade da Federação

Capítulo CID-10

Coluna

Causa mal definidas

Ano do Óbito

Mês do Óbito

Faixa Etária

Conteúdo

Óbitos p/Residência

Óbitos p/Ocorrência

PERÍODOS DISPONÍVEIS

2019

2018

2017

2016

2015

2014

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

Região

Unidade da Federação

Capítulo CID-10

Grupo CID-10

Categoria CID-10

Causa - CID-BR-10

Causa - CID-10

Faixa Etária

10 a 14 anos

15 a 19 anos

20 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 59 anos

60 a 69 anos

70 a 79 anos

80 anos e mais

Idade ignorada

Faixa Etária OPS

Faixa Etária det

Fx.Etária Menor 1A

Sexo

Cor/raça

Escolaridade

Estado civil

Local ocorrência

☐ Ordenar pelos valores da coluna ☐ Exibir linhas zeradas

Formato ☒ Tabela com bordas ☐ Texto pré formatado ☐ Colunas separadas por ";"

Mostra Limpa

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento ["Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011"](#).
2. No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.
3. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.



VEJA A VERSÃO DO TAB PARA WINDOWS (TABWIN)



O resultado é um dado bruto que deve ser posteriormente trabalhado. Assim, muita atenção com a manipulação dos dados. Da mesma forma que temos flexibilidade no momento de realizarmos os recortes necessários, também podemos nos confundir na construção de nossas tabelas.

Para efeito deste manual, não abordaremos como trabalhar com download dos dados em csv ou em tabwin ou sobre visualizar os gráficos ou mapas. Para maiores informações, sugerimos a leitura destes materiais:

[Instruções de uso do TABNET](#)

[Tutorial-TABNET-2020.pdf](#)

Algumas considerações para organização e trabalho com os dados

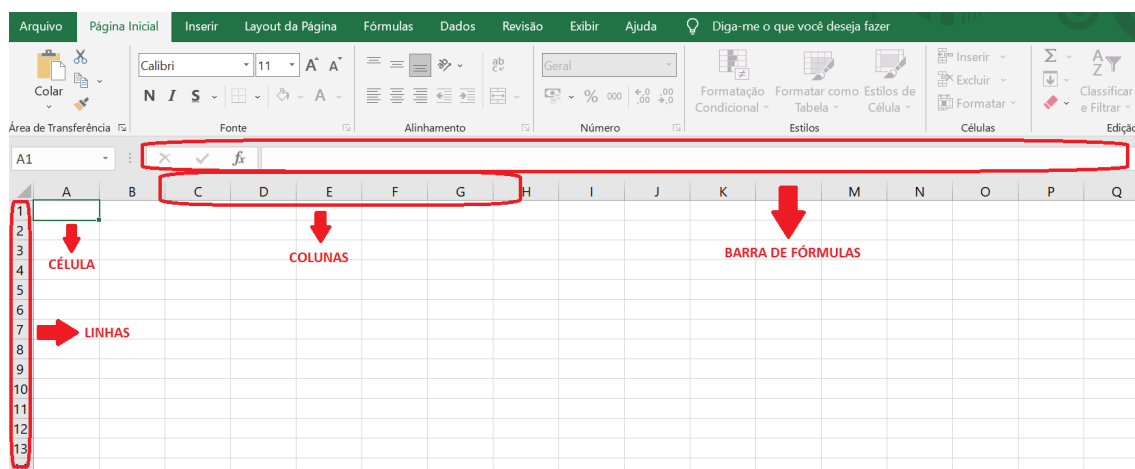
Para efeito deste manual, apresentaremos os dados brutos resultantes das consultas realizadas nos TABNET, de acordo com a metodologia de coleta que apresentamos nas fichas técnicas. A preocupação foi orientar onde e como encontrar os dados e como os resultados serão apresentados. Espera-se que a partir da organização, tratamento e trabalho com os dados brutos seja possível realizar a leitura do indicador.

Assim, nesta seção pretendemos apresentar de maneira sucinta algumas orientações e operações básicas a serem utilizadas em um editor de planilhas para o trabalho dos dados brutos. Destacamos que este trabalho com os dados pode ser realizado de várias maneiras, então elegemos o Microsoft Excel para isto, por acreditarmos ser o software que conta com maior familiaridade e que julgamos ser o menos complexo para o trabalho de manejo dos dados. Neste sentido, reiteramos que se trata de uma sugestão de manejo dos dados entre as várias maneiras possíveis.

O Excel é um editor de planilhas compostas por células. Cada célula é o cruzamento de uma coluna e uma linha, sendo que cada célula pode armazenar algum dado (um texto, um número, uma fórmula). Cada célula é identificada pelo cruzamento entre a coluna (que é uma letra) e a linha (que é



um número). Por exemplo, a célula mais ao topo e à esquerda é a A1. Ao seu lado direito está a B1 e abaixo dela está a A2.



Especificamente para este manual, apresentaremos como podemos obter e trabalhar os dados brutos dentro do software.

Como exemplo, extraímos dados de população e de óbitos do TABNET, conforme exposto anteriormente neste manual. Copiamos e colamos a projeção da população das regiões e das UFs de 2019 por sexo e o número de óbitos também segmentado por sexo.

Arquivo

Página Inicial

Inserir

Layout da Página

Fórmulas

Dados

Revisão

Exibir

Ajuda

Power Pivot

Calibre

11

A

A



Apresentaremos o cálculo da taxa de mortalidade por 100 mil habitantes. A fórmula de cálculo é o número de óbitos dividido pela população multiplicado por 100.000. Com isto poderemos comparar abrangências geográficas, pois teremos uma base de observação comum (100 mil habitantes).

Para iniciar a criação de uma fórmula no Microsoft Excel, devemos selecionar a célula em que desejamos que o resultado de sua fórmula apareça. No caso, clicamos sobre a célula L4 para que nela possamos realizar o cálculo.

Digitaremos o sinal de igual "=" para iniciar a fórmula e selecionamos com o mouse ou digitamos a célula com o valor que desejamos iniciar a fórmula. No caso, B4. Note que o software ilumina o valor selecionado e na barra de fórmula também aponta qual o valor:

Apresenta a operação que está sendo realizada

Célula selecionada

Célula onde queremos o resultado

O próximo passo é selecionar o operador. Podemos somar (+), subtrair (-), multiplicar (*) ou dividir (/). Neste exemplo, queremos dividir pela população (/H4) e multiplicar por 100.000 (*100000).



Arquivo **Página Inicial** Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Power Pivot

Colar Calibre 11 A A+ Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Alinhamento Número

Área de Transferência

L4 =B4/H4*100000

Fórmula

Obitos p/Residência por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Ign	Total
TOTAL	745.519	603.725	557	1.349.801
Região Norte	32.266	33.379	101	65.746
... Rondônia	5.177	3.212	9	8.398
... Acre	3.533	1.576	9	4.908
... Amazonas	11.171	7.146	19	18.327
... Roraima	1.739	1.047	2	2.779
... Pará	24.654	15.537	58	40.249
... Amapá	2.128	1.395	1	3.524
... Tocantins	4.903	3.886	13	8.802
Região Nordeste	197.380	155.227	184	352.801
... Maranhão	20.462	14.662	24	35.128
... Piauí	11.485	9.829	14	21.328
... Ceará	31.149	35.491	11	56.750
... Rio Grande do Norte	12.147	9.607	13	21.767
... Paraíba	14.769	12.299	11	27.079
... Pernambuco	35.031	29.238	31	64.299
... Alagoas	11.853	9.198	6	21.057
... Sergipe	7.696	3.817	19	11.532
... Bahia	51.679	35.624	42	87.345
Região Sudeste	331.194	284.851	192	616.243
... Minas Gerais	17.257	32.489	16	49.762
... Espírito Santo	11.853	10.579	9	22.441
... Rio de Janeiro	75.144	60.369	117	135.630
... São Paulo	164.671	141.463	56	306.190
Região Sul	113.805	93.241	40	207.086
... Paraná	40.157	32.351	18	72.526
... Santa Catarina	23.412	18.861	9	42.282
... Rio Grande do Sul	47.236	41.969	13	89.218
Região Centro-Oeste	51.934	37.617	24	89.585
... Mato Grosso do Sul	6.922	7.143	13	14.078
... Mato Grosso	11.315	7.813	13	19.141

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	103.881.881	106.777.332	210.659.013
Região Norte	9.296.881	9.076.912	18.373.793
... Rondônia	1.541.142	1.541.142	3.082.284
... Acre	424.935	424.935	849.870
... Amazonas	2.072.989	2.072.989	4.145.978
... Roraima	261.353	261.353	522.706
... Pará	4.718.304	4.718.304	9.436.608
... Amapá	411.874	411.874	823.748
... Tocantins	793.131	793.131	1.586.262
Região Nordeste	28.287.563	29.595.484	57.883.049
... Maranhão	3.494.380	3.389.278	6.883.658
... Piauí	1.571.587	1.456.144	3.027.731
... Ceará	4.466.563	4.667.316	9.133.879
... Rio Grande do Norte	1.735.619	1.811.325	3.546.944
... Paraíba	1.976.612	2.091.142	4.067.754
... Pernambuco	4.446.793	4.602.279	9.049.072
... Alagoas	1.449.239	1.756.054	3.205.293
... Sergipe	1.173.386	1.195.817	2.369.203
... Bahia	7.408.758	7.802.569	15.211.327
Região Sudeste	43.358.099	44.714.358	88.072.457
... Minas Gerais	19.726.345	21.261.492	40.987.837
... Espírito Santo	2.843.689	2.055.193	4.898.882
... Rio de Janeiro	8.075.784	9.766.572	17.842.356
... São Paulo	22.523.529	23.218.128	45.741.657
Região Sul	14.841.085	15.194.945	30.036.030
... Paraná	5.677.212	5.811.656	11.488.868
... Santa Catarina	2.406.274	2.374.162	4.780.436
... Rio Grande do Sul	5.583.499	5.896.657	11.480.156
Região Centro-Oeste	8.098.093	8.195.481	16.293.574
... Mato Grosso do Sul	1.388.286	1.388.157	2.776.443
... Mato Grosso	1.714.689	1.679.681	3.394.370

Célula selecionada na fórmula

Célula onde resultado será inserido

Planilha1

Apertamos 'Enter' no teclado e o resultado do cálculo aparecerá na célula com a fórmula.

Arquivo **Página Inicial** Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Power Pivot

Colar Calibre 11 A A+ Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Alinhamento Número

Área de Transferência

L4 =B4/H4*100000

Fórmula

Obitos p/Residência por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Ign	Total
TOTAL	745.519	603.725	557	1.349.801
Região Norte	32.266	33.379	101	65.746
... Rondônia	5.177	3.212	9	8.398
... Acre	3.533	1.576	9	4.908
... Amazonas	11.171	7.146	19	18.327
... Roraima	1.739	1.047	2	2.779
... Pará	24.654	15.537	58	40.249
... Amapá	2.128	1.395	1	3.524
... Tocantins	4.903	3.886	13	8.802
Região Nordeste	197.380	155.227	184	352.801
... Maranhão	20.462	14.662	24	35.128
... Piauí	11.485	9.829	14	21.328
... Ceará	31.149	35.491	11	56.750
... Rio Grande do Norte	12.147	9.607	13	21.767
... Paraíba	14.769	12.299	11	27.079
... Pernambuco	35.031	29.238	31	64.299
... Alagoas	11.853	9.198	6	21.057
... Sergipe	7.696	3.817	19	11.532
... Bahia	51.679	35.624	42	87.345
Região Sudeste	331.194	284.851	192	616.243
... Minas Gerais	17.257	32.489	16	49.762
... Espírito Santo	11.853	10.579	9	22.441
... Rio de Janeiro	75.144	60.369	117	135.630
... São Paulo	164.671	141.463	56	306.190
Região Sul	113.805	93.241	40	207.086
... Paraná	40.157	32.351	18	72.526
... Santa Catarina	23.412	18.861	9	42.282
... Rio Grande do Sul	47.236	41.969	13	89.218
Região Centro-Oeste	51.934	37.617	24	89.585
... Mato Grosso do Sul	6.922	7.143	13	14.078
... Mato Grosso	11.315	7.813	13	19.141

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	103.881.881	106.777.332	210.659.013
Região Norte	9.296.881	9.076.912	18.373.793
... Rondônia	1.541.142	1.541.142	3.082.284
... Acre	424.935	424.935	849.870
... Amazonas	2.072.989	2.072.989	4.145.978
... Roraima	261.353	261.353	522.706
... Pará	4.718.304	4.718.304	9.436.608
... Amapá	411.874	411.874	823.748
... Tocantins	793.131	793.131	1.586.262
Região Nordeste	28.287.563	29.595.484	57.883.049
... Maranhão	3.494.380	3.389.278	6.883.658
... Piauí	1.571.587	1.456.144	3.027.731
... Ceará	4.466.563	4.667.316	9.133.879
... Rio Grande do Norte	1.735.619	1.811.325	3.546.944
... Paraíba	1.976.612	2.091.142	4.067.754
... Pernambuco	4.446.793	4.602.279	9.049.072
... Alagoas	1.449.239	1.756.054	3.205.293
... Sergipe	1.173.386	1.195.817	2.369.203
... Bahia	7.408.758	7.802.569	15.211.327
Região Sudeste	43.358.099	44.714.358	88.072.457
... Minas Gerais	19.726.345	21.261.492	40.987.837
... Espírito Santo	2.843.689	2.055.193	4.898.882
... Rio de Janeiro	8.075.784	9.766.572	17.842.356
... São Paulo	22.523.529	23.218.128	45.741.657
Região Sul	14.841.085	15.194.945	30.036.030
... Paraná	5.677.212	5.811.656	11.488.868
... Santa Catarina	2.406.274	2.374.162	4.780.436
... Rio Grande do Sul	5.583.499	5.896.657	11.480.156
Região Centro-Oeste	8.098.093	8.195.481	16.293.574
... Mato Grosso do Sul	1.388.286	1.388.157	2.776.443
... Mato Grosso	1.714.689	1.679.681	3.394.370

718

Planilha1

Como trata-se de uma taxa, podemos melhorar este resultado aumentando o número de casas decimais. Com a célula da fórmula selecionada, procure no topo da janela, na guia página inicial, o comando de aumentar casas decimais.

Arquivo **Página Inicial** Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Power Pivot

Colar Calibre 11 A A+ Quebrar Texto Automaticamente Mesclar e Centralizar Alinhamento Número

Área de Transferência

L4 =B4/H4*100000

Fórmula

Obitos p/Residência por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Ign	Total
TOTAL	745.519	603.725	557	1.349.801
Região Norte	32.266	33.379	101	65.746
... Rondônia	5.177	3.212	9	8.398
... Acre	3.533	1.576	9	4.908
... Amazonas	11.171	7.146	19	18.327
... Roraima	1.739	1.047	2	2.779
... Pará	24.654	15.537	58	40.249
... Amapá	2.128	1.395	1	3.524
... Tocantins	4.903	3.886	13	8.802
Região Nordeste	197.380	155.227	184	352.801
... Maranhão	20.462	14.662	24	35.128
... Piauí	11.485	9.829	14	21.328
... Ceará	31.149	35.491	11	56.750
... Rio Grande do Norte	12.147	9.607	13	21.767
... Paraíba	14.769	12.299	11	27.079
... Pernambuco	35.031	29.238	31	64.299
... Alagoas	11.853	9.198	6	21.057
... Sergipe	7.696	3.817	19	11.532
... Bahia	51.679	35.624	42	87.345
Região Sudeste	331.194	284.851	192	616.243
... Minas Gerais	17.257	32.489	16	49.762
... Espírito Santo	11.853	10.579	9	22.441
... Rio de Janeiro	75.144	60.369	117	135.630
... São Paulo	164.671	141.463	56	306.190
Região Sul	113.805	93.241	40	207.086
... Paraná	40.157	32.351	18	72.526
... Santa Catarina	23.412	18.861	9	42.282
... Rio Grande do Sul	47.236	41.969	13	89.218
Região Centro-Oeste	51.934	37.617	24	89.585
... Mato Grosso do Sul	6.922	7.143	13	14.078
... Mato Grosso	11.315	7.813	13	19.141

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	103.881.881	106.777.332	210.659.013
Região Norte	9.296.881	9.076.912	18.373.793
... Rondônia	1.541.142	1.541.142	3.082.284
... Acre	424.935	424.935	849.870
... Amazonas	2.072.989	2.072.989	4.145.978
... Roraima	261.353	261.353	522.706
... Pará	4.718.304	4.718.304	9.436.608
... Amapá	411.874	411.874	823.748
... Tocantins	793.131	793.131	1.586.262
Região Nordeste	28.287.563	29.595.484	57.883.049
... Maranhão	3.494.380	3.389.278	6.883.658
... Piauí	1.571.587	1.456.144	3.027.731
... Ceará	4.466.563	4.667.316	9.133.879
... Rio Grande do Norte	1.735.619	1.811.325	3.546.944
... Paraíba	1.976.612	2.091.142	4.067.754
... Pernambuco	4.446.793	4.602.279	9.049.072
... Alagoas	1.449.239	1.756.054	3.205.293
... Sergipe	1.173.386	1.195.817	2.369.203
... Bahia	7.408.758	7.802.569	15.211.327



Com isso o número de casas decimais aumentará.

Obtivemos a taxa de mortalidade específica masculina por 100 mil habitantes para o Brasil. Uma grande utilidade do software é a funcionalidade de “arrastar” uma fórmula.

Podemos observar que quando “navegamos” na janela do software o cursor do mouse tem o formato de uma cruz com preenchimento branco, como da imagem:

Óbitos p/Residência por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	MASC	FEM	IG	Total
TOTAL	745.519	603.735	557	1.349.254
Região Norte	52.206	33.379	101	85.585
... Rondônia	5.117	3.212	9	8.338
... Acre	7.533	1.576	9	4.058
... Amazonas	11.171	7.146	19	18.327
... Roraima	1.739	1.847	2	2.779
... Pará	34.604	15.937	58	40.599
... Amapá	2.158	1.395	1	3.554
... Tocantins	4.923	3.896	12	8.821
Região Nordeste	197.380	155.127	184	352.507
... Maranhão	20.442	14.662	24	35.128
... Piauí	11.493	9.829	14	20.328
... Ceará	31.149	35.421	11	56.580
... Rio Grande do Norte	12.147	9.867	13	21.947
... Paraíba	14.768	12.509	11	27.378
... Pernambuco	35.873	29.238	33	64.295
... Alagoas	11.882	9.198	6	20.287
... Sergipe	7.646	5.817	10	13.473
... Bahia	53.679	39.674	62	93.345
Região Sudeste	331.194	281.851	190	613.045
... Minas Gerais	75.577	61.449	16	141.022
... Espírito Santo	13.872	10.576	9	24.411
... Rio de Janeiro	75.114	69.209	17	144.080
... São Paulo	144.671	141.463	56	286.180
Região Sul	112.805	93.241	40	206.046
... Paraná	42.157	32.391	19	74.548
... Santa Catarina	21.447	18.861	9	40.780
... Rio Grande do Sul	49.236	41.989	13	89.238
Região Centro-Oeste	81.934	37.617	34	88.985
... Mato Grosso do Sul	9.677	7.143	16	16.815
... Mato Grosso	11.319	7.813	13	19.141

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	MASCULINO	FEMININO	Total
TOTAL	103.881.481	106.777.332	210.658.813
Região Norte	9.296.841	9.076.912	18.373.753
... Rondônia	936.767	904.375	1.841.142
... Acre	435.495	424.195	859.691
... Amazonas	2.199.919	2.072.989	4.272.909
... Roraima	279.813	283.753	563.566
... Pará	4.326.433	4.248.366	8.574.799
... Amapá	416.704	411.374	828.078
... Tocantins	890.260	793.131	1.683.391
Região Nordeste	28.287.543	25.995.484	54.283.027
... Maranhão	2.814.380	2.389.278	5.203.658
... Piauí	1.571.587	1.456.141	3.027.728
... Ceará	4.460.762	4.667.128	9.127.890
... Rio Grande do Norte	1.729.919	1.812.025	3.541.944
... Paraíba	1.930.413	2.104.142	4.034.555
... Pernambuco	4.440.750	4.953.129	9.393.879
... Alagoas	1.699.239	1.756.091	3.455.330
... Sergipe	1.175.586	1.195.817	2.371.403
... Bahia	7.609.708	7.857.969	15.467.677
Região Sudeste	43.358.999	44.714.308	88.073.307
... Minas Gerais	10.607.817	10.738.475	21.346.292
... Espírito Santo	2.042.640	2.075.181	4.117.821
... Rio de Janeiro	8.172.091	8.791.322	16.963.413
... São Paulo	77.513.620	73.748.026	151.261.646
Região Sul	14.841.085	15.194.945	30.036.030
... Paraná	5.857.212	5.811.369	11.668.581
... Santa Catarina	3.400.174	3.578.683	6.978.857
... Rio Grande do Sul	5.583.699	5.804.893	11.388.592
Região Centro-Oeste	8.098.093	8.195.681	16.293.774
... Mato Grosso do Sul	1.388.786	1.384.137	2.772.923
... Mato Grosso	1.744.089	1.674.661	3.418.750

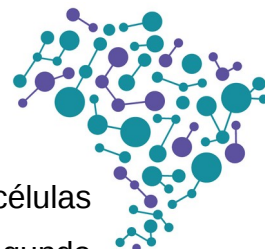
Posicionando o cursor do mouse na adjacência de uma célula, ele muda de formato, como na imagem:

Óbitos p/Residência por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	MASC	FEM	IG	Total
TOTAL	745.519	603.735	557	1.349.254
Região Norte	52.206	33.379	101	85.585
... Rondônia	5.117	3.212	9	8.338
... Acre	7.533	1.576	9	4.058
... Amazonas	11.171	7.146	19	18.327
... Roraima	1.739	1.847	2	2.779
... Pará	34.604	15.937	58	40.599
... Amapá	2.158	1.395	1	3.554
... Tocantins	4.923	3.896	12	8.821
Região Nordeste	197.380	155.127	184	352.507
... Maranhão	20.442	14.662	24	35.128
... Piauí	11.493	9.829	14	20.328
... Ceará	31.149	35.421	11	56.580
... Rio Grande do Norte	12.147	9.867	13	21.947
... Paraíba	14.768	12.509	11	27.378
... Pernambuco	35.873	29.238	33	64.295
... Alagoas	11.882	9.198	6	20.287
... Sergipe	7.646	5.817	10	13.473
... Bahia	53.679	39.674	62	93.345
Região Sudeste	331.194	281.851	190	613.045
... Minas Gerais	75.577	61.449	16	141.022
... Espírito Santo	13.872	10.576	9	24.411
... Rio de Janeiro	75.114	69.209	17	144.080
... São Paulo	144.671	141.463	56	286.180
Região Sul	112.805	93.241	40	206.046
... Paraná	42.157	32.391	19	74.548
... Santa Catarina	21.447	18.861	9	40.780
... Rio Grande do Sul	49.236	41.989	13	89.238
Região Centro-Oeste	81.934	37.617	34	88.985
... Mato Grosso do Sul	9.677	7.143	16	16.815
... Mato Grosso	11.319	7.813	13	19.141

População residente por Sexo segundo Região/Unidade da Federação
Período: 2019

Região/Unidade da Federação	MASCULINO	FEMININO	Total
TOTAL	103.881.481	106.777.332	210.658.813
Região Norte	9.296.841	9.076.912	18.373.753
... Rondônia	936.767	904.375	1.841.142
... Acre	435.495	424.195	859.691
... Amazonas	2.199.919	2.072.989	4.272.909
... Roraima	279.813	283.753	563.566
... Pará	4.326.433	4.248.366	8.574.799
... Amapá	416.704	411.374	828.078
... Tocantins	890.260	793.131	1.683.391
Região Nordeste	28.287.543	25.995.484	54.283.027
... Maranhão	2.814.380	2.389.278	5.203.658
... Piauí	1.571.587	1.456.141	3.027.728
... Ceará	4.460.762	4.667.128	9.127.890
... Rio Grande do Norte	1.729.919	1.812.025	3.541.944
... Paraíba	1.930.413	2.104.142	4.034.555
... Pernambuco	4.440.750	4.953.129	9.393.879
... Alagoas	1.699.239	1.756.091	3.455.330
... Sergipe	1.175.586	1.195.817	2.371.403
... Bahia	7.609.708	7.857.969	15.467.677
Região Sudeste	43.358.999	44.714.308	88.073.307
... Minas Gerais	10.607.817	10.738.475	21.346.292
... Espírito Santo	2.042.640	2.075.181	4.117.821
... Rio de Janeiro	8.172.091	8.791.322	16.963.413
... São Paulo	77.513.620	73.748.026	151.261.646
Região Sul	14.841.085	15.194.945	30.036.030
... Paraná	5.857.212	5.811.369	11.668.581
... Santa Catarina	3.400.174	3.578.683	6.978.857
... Rio Grande do Sul	5.583.699	5.804.893	11.388.592
Região Centro-Oeste	8.098.093	8.195.681	16.293.774
... Mato Grosso do Sul	1.388.786	1.384.137	2.772.923
... Mato Grosso	1.744.089	1.674.661	3.418.750



Com o cursor neste formato, podemos arrastar a alça para as células adjacentes. O software replica a fórmula e apresenta os resultados segundo cada deslocamento. Por exemplo, ao arrastar a célula para baixo, a fórmula que estava “=B4/H4*100000” automaticamente é modificada para “=B5/H5*100000”. Realizando este procedimento, obtemos o resultado da lista:

Segurando e arrastando o cursor para baixo, o software replica a fórmula modificando as linhas e obtemos os resultados de acordo com cada linha

Região/Unidade da Federação	Assos	Fem	Ign	Total	Região/Unidade da Federação	Assos	Fem	Total	
TOTAL	745.619	603.725	857	1.349.801	TOTAL	103.881.481	106.777.332	210.658.813	717,66
Região Norte	52.206	33.379	191	85.686	Região Norte	9.296.841	9.876.912	19.173.753	561,55
... Rondônia	5.117	3.212	9	8.338	... Rondônia	936.767	966.275	1.903.042	546,24
... Acre	2.333	1.356	9	4.098	... Acre	430.498	424.193	854.691	588,39
... Amazonas	11.171	7.146	80	18.327	... Amazonas	2.199.319	2.072.980	4.272.299	529,45
... Roraima	1.720	1.047	2	2.779	... Roraima	275.810	262.153	537.963	627,24
... Pará	24.004	15.527	50	40.599	... Pará	4.326.023	4.218.386	8.544.409	568,66
... Amapá	2.128	1.195	1	3.324	... Amapá	494.554	411.574	906.128	510,37
... Tocantins	4.303	3.056	17	7.376	... Tocantins	590.266	702.101	1.292.367	615,18
Região Nordeste	197.380	155.237	184	352.801	Região Nordeste	28.287.563	25.595.486	53.883.049	697,76
... Maranhão	26.442	14.662	24	41.128	... Maranhão	3.570.770	3.570.770	7.141.540	585,01
... Piauí	11.405	6.026	14	17.445	... Piauí	1.613.613	1.613.613	3.227.226	730,83
... Ceará	11.148	25.421	81	36.650	... Ceará	6.869.869	6.869.869	13.739.738	698,24
... Rio Grande do Norte	10.147	9.407	13	19.567	... Rio Grande do Norte	6.841.841	6.841.841	13.683.682	691,89
... Paraíba	14.780	12.199	11	26.990	... Paraíba	4.470.470	4.470.470	8.940.940	754,96
... Pernambuco	35.032	29.230	33	64.295	... Pernambuco	3.589.589	3.589.589	7.179.178	672,01
... Alagoas	11.083	9.186	6	20.287	... Alagoas	3.993.993	3.993.993	7.987.986	673,36
... Sergipe	7.646	3.837	80	11.563	... Sergipe	1.323.323	1.323.323	2.646.646	704,76
... Bahia	33.629	29.674	62	63.365	... Bahia	7.527.527	7.527.527	15.055.054	763,86
Região Sudeste	331.194	284.851	118	616.163	Região Sudeste	44.714.308	44.714.308	89.428.616	731,13
... Minas Gerais	77.557	63.448	16	141.021	... Minas Gerais	10.407.407	10.407.407	20.814.814	677,80
... Espírito Santo	13.872	10.570	9	24.451	... Espírito Santo	2.043.043	2.043.043	4.086.086	615,18
... Rio de Janeiro	75.114	66.388	127	141.629	... Rio de Janeiro	8.175.175	8.175.175	16.350.350	697,76
... São Paulo	146.471	141.463	56	287.990	... São Paulo	22.513.251	22.513.251	45.026.502	719,07
Região Sul	112.805	93.241	40	206.086	Região Sul	14.841.085	15.194.946	30.036.031	730,77
... Paraná	40.117	32.391	18	72.526	... Paraná	5.657.717	5.657.717	11.315.434	760,09
... Santa Catarina	23.412	18.861	9	42.282	... Santa Catarina	3.406.341	3.406.341	6.812.682	745,19
... Rio Grande do Sul	49.276	42.089	13	91.378	... Rio Grande do Sul	5.787.578	5.787.578	11.575.156	650,27
Região Centro-Oeste	51.934	37.817	34	89.785	Região Centro-Oeste	8.098.098	8.098.098	16.196.196	845,99
... Mato Grosso do Sul	9.672	6.193	1	15.866	... Mato Grosso do Sul	1.381.381	1.381.381	2.762.762	641,31
... Mato Grosso	11.375	7.013	13	18.401	... Mato Grosso	1.381.381	1.381.381	2.762.762	606,73
... Goiás	23.117	17.611	20	40.748	... Goiás	3.472.347	3.472.347	6.944.694	648,54
... Distrito Federal	7.030	5.773	12	12.815	... Distrito Federal	1.402.402	1.402.402	2.804.804	688,80

Da mesma maneira, podemos realizar este movimento para os lados. A fórmula “=B4/H4*100000” automaticamente é readequada para “=C4/I4*100000”. Realizamos este procedimento e realinhamos a fórmula para que o total de óbitos também coincida com o total da população. Obtivemos o seguinte resultado:

As taxas de mortalidade específicas segundo sexo e o total. Podemos observar a grande variabilidade.

Região/Unidade da Federação	Assos	Fem	Ign	Total	Região/Unidade da Federação	Assos	Fem	Total			
TOTAL	745.619	603.725	857	1.349.801	TOTAL	103.881.481	106.777.332	210.658.813	717,66	565,41	640,75
Região Norte	52.206	33.379	191	85.686	Região Norte	9.296.841	9.876.912	19.173.753	561,55	367,74	466,35
... Rondônia	5.117	3.212	9	8.338	... Rondônia	936.767	966.275	1.903.042	546,24	355,16	452,87
... Acre	2.333	1.356	9	4.098	... Acre	430.498	424.193	854.691	588,39	366,81	479,47
... Amazonas	11.171	7.146	80	18.327	... Amazonas	2.199.319	2.072.980	4.272.299	529,45	344,72	438,14
... Roraima	1.720	1.047	2	2.779	... Roraima	275.810	262.153	537.963	627,24	397,87	515,62
... Pará	24.004	15.527	50	40.599	... Pará	4.326.023	4.218.386	8.544.409	568,66	377,83	475,14
... Amapá	2.128	1.195	1	3.324	... Amapá	494.554	411.574	906.128	510,37	339,35	425,59
... Tocantins	4.303	3.056	17	7.376	... Tocantins	590.266	702.101	1.292.367	615,18	394,06	505,57
Região Nordeste	197.380	155.237	184	352.801	Região Nordeste	28.287.563	25.595.486	53.883.049	697,76	524,53	609,51
... Maranhão	26.442	14.662	24	41.128	... Maranhão	3.570.770	3.570.770	7.141.540	585,01	408,49	495,91
... Piauí	11.405	6.026	14	17.445	... Piauí	1.613.613	1.613.613	3.227.226	730,83	544,52	635,61
... Ceará	11.148	25.421	81	36.650	... Ceará	6.869.869	6.869.869	13.739.738	698,24	544,58	619,84
... Rio Grande do Norte	10.147	9.407	13	19.567	... Rio Grande do Norte	6.841.841	6.841.841	13.683.682	691,89	529,89	609,95
... Paraíba	14.780	12.199	11	26.990	... Paraíba	4.470.470	4.470.470	8.940.940	749,41	598,77	671,89
... Pernambuco	35.032	29.230	33	64.295	... Pernambuco	3.589.589	3.589.589	7.179.178	754,96	590,11	670,19
... Alagoas	11.083	9.186	6	20.287	... Alagoas	3.993.993	3.993.993	7.987.986	672,01	523,61	595,64
... Sergipe	7.646	3.837	80	11.563	... Sergipe	1.323.323	1.323.323	2.646.646	673,36	486,45	577,91
... Bahia	33.629	29.674	62	63.365	... Bahia	7.527.527	7.527.527	15.055.054	704,76	504,99	603,62
Região Sudeste	331.194	284.851	118	616.163	Região Sudeste	44.714.308	44.714.308	89.428.616	763,86	637,05	699,70
... Minas Gerais	77.557	63.448	16	141.021	... Minas Gerais	10.407.407	10.407.407	20.814.814	731,13	580,85	680,63
... Espírito Santo	13.872	10.570	9	24.451	... Espírito Santo	2.043.043	2.043.043	4.086.086	677,80	514,31	596,04
... Rio de Janeiro	75.114	66.388	127	141.629	... Rio de Janeiro	8.175.175	8.175.175	16.350.350	719,07	579,21	656,92
... São Paulo	146.471	141.463	56	287.990	... São Paulo	22.513.251	22.513.251	45.026.502	790,77	609,26	699,23
Região Sul	112.805	93.241	40	206.086	Região Sul	14.841.085	15.194.946	30.036.031	760,09	613,63	686,13
... Paraná	40.117	32.391	18	72.526	... Paraná	5.657.717	5.657.717	11.315.434	745,19	557,35	650,16
... Santa Catarina	23.412	18.861	9	42.282	... Santa Catarina	3.406.341	3.406.341	6.812.682	650,27	527,04	588,96
... Rio Grande do Sul	49.276	42.089	13	91.378	... Rio Grande do Sul	5.787.578	5.787.578	11.575.156	845,99	723,37	783,60
Região Centro-Oeste	51.934	37.817	34	89.785	Região Centro-Oeste	8.098.098	8.098.098	16.196.196	641,31	451,66	546,13
... Mato Grosso do Sul	9.672	6.193	1	15.866	... Mato Grosso do Sul	1.381.381	1.381.381	2.762.762	606,73	515,06	606,53
... Mato Grosso	11.375	7.013	13	18.401	... Mato Grosso	1.381.381	1.381.381	2.762.762	648,54	418,77	536,39
... Goiás	23.117	17.611	20	40.748	... Goiás	3.472.347	3.472.347	6.944.694	688,80	492,82	591,17



Neste exemplo os dados nas linhas já são coincidentes. Para cada linha já contamos com a respectiva Região e UF, o que nos permite ter as grandezas (óbitos e populações) já prontas para o trabalho. É um cuidado que devemos ter ao trabalhar com os dados: ajustar e associar as grandezas correspondentes.

Se os dados não estiverem organizados adequadamente, sugerimos realizar esta organização a partir da função do Excel PROCV. É uma função que procura numa lista um valor correspondente e nos retorna algum atributo deste valor.

[PROCV em 5 MINUTOS! APRENDA de UMA VEZ POR TODAS!](#)

FUNÇÃO PROCV

Código	Data	Funcionário	Venda
A5243306	14/mar/19	João	R\$ 2.400
C980A616	25/mar/19	Pablo	R\$ 2.300
B1769828	14/abr/19	Pablo	R\$ 1.900
D6830954	07/jun/19	Camila	R\$ 900
A4398118	18/jun/19	Cláudia	R\$ 1.300
D344D291	19/jun/19	Cláudia	R\$ 800
A170D541	20/jun/19	João	R\$ 600
A525D684	30/jun/19	Camila	R\$ 800

Também no sentido da organização dos dados, por vezes precisamos recortar uma seleção a partir de uma lista. Imagine que temos uma série de dados sobre algum evento e que gostaríamos de selecionar, do banco todo, apenas alguns dados segundo critérios (por exemplo, somente dados de determinado conjunto de municípios ou regiões). Para isso, o software conta com funcionalidades de filtros, como apresentado neste vídeo:

[FILTRO AVANÇADO NO EXCEL - Aprenda o passo a passo de como usar essa ferramenta completa e INCRÍVEL](#)

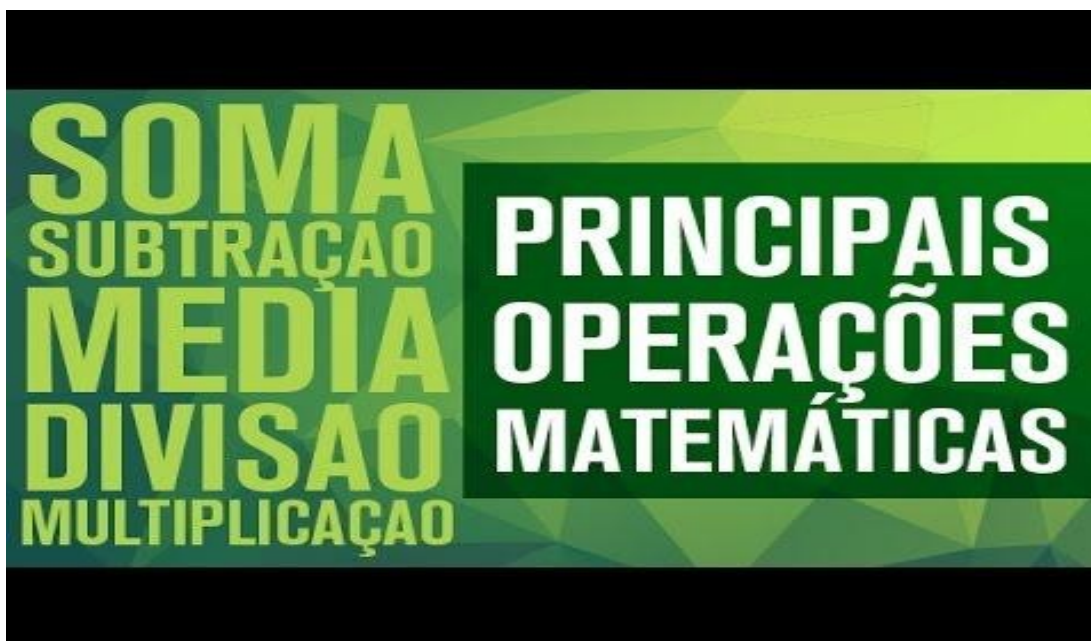


Também poderemos necessitar de uma reorganização dos dados. Imaginemos, por exemplo, que os dados venham com um código antes do atributo (por exemplo, município de São Paulo: 355030 São Paulo). Gostaríamos de separar o código do nome, para que possamos associar outros dados ao código ou mesmo limpar o rótulo. Podemos utilizar a função Texto para Colunas:

[Texto para Colunas \[Ferramentas Essenciais do Excel - Aula 7\]](#)



Por fim, a principal funcionalidade do Microsoft Excel é a sua capacidade de realizar operações. Ele está preparado para funções como soma, média, porcentagem. Apresentamos algumas das principais operações matemáticas:



Neste manual apresentaremos dados de três Unidades da Federação que escolhemos como exemplos: Acre, Amapá e Roraima.

3. INDICADORES POR GRUPO DE INTERESSE

	Perfil demográfico (DEM)
DEM1	Perfil demográfico.
DEM2	Pirâmide com distribuição por faixa etária e por sexo.
DEM3	Série histórica dos últimos 5 anos da taxa de crescimento populacional.
	<i>Perfil socioeconômico (SOC)</i>
SOC1	Produto Interno Bruto (PIB) per capita.
SOC2	Percentual da população com acesso a água.
SOC3	Percentual da população com acesso a rede de esgoto.
SOC4	Índice de desenvolvimento humano municipal.



SOC5	Percentual da população beneficiária de planos de saúde privados.
<i>Perfil das gestantes e recém-nascidos (GRN)</i>	
GRN1	Taxa de natalidade.
GRN2	Série história dos últimos 5 anos com o número absoluto e proporção de nascidos vivos, segundo semana gestacional.
GRN3	Série história dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual do tipo de parto - vaginal e cesárea.
GRN4	Série história dos últimos 5 anos com as principais causas de mortalidade materna.
GRN5	Série história dos últimos 5 anos com o número de recém nascidos (RN): peso ao nascer, Apgar, principais morbidades.
GRN6	Série história dos últimos 5 anos com o número absoluto e o coeficiente de mortalidade infantil, discriminando a mortalidade perinatal, neonatal, pós-neonatal.
GRN7	Série histórica dos últimos 5 anos da Adequação quantitativa do pré-natal.
<i>Perfil de morbidade e mortalidade (MBM)</i>	
MBM1	Número absoluto e percentual de casos de óbitos maternos e infantis investigados em tempo oportuno.
MBM2	Série histórica dos últimos 5 anos da incidência de sífilis congênita.
MBM3	Mortalidade infantil específica por sífilis congênita.
MBM4	Série histórica dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual das principais causas de mortalidade prematura.
MBM5	Série histórica dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual das principais causas de doenças que resultaram em internações.
MBM6	Série histórica dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual das principais causas de mortalidade, por faixa etária e sexo.
<i>Perfil dos indicadores de vigilância em saúde (VIG)</i>	
VIG1	Série histórica dos últimos 5 anos, da cobertura vacinal para as crianças.
VIG2	Série histórica dos últimos 5 anos, da cobertura vacinal para as gestantes.
VIG3	Série histórica dos últimos 5 anos, da cobertura vacinal para os idosos.



VIG4	Cobertura vacinal para COVID.
VIG5	Série histórica dos últimos 5 anos da mortalidade por Aids.
VIG6	Série histórica dos últimos 5 anos da incidência de tuberculose.
VIG7	Série histórica da incidência de COVID.
<i>Atenção primária à saúde (APS)</i>	
APS1	Percentual de cobertura da população por equipes de estratégia de saúde da família (ESF).
APS2	Percentual de cobertura da população por equipes de saúde bucal.
<i>Atenção ambulatorial especializada (AAE)</i>	
AAE1	Número absoluto de estabelecimentos de saúde que realizam consultas especializadas pelo SUS, segundo a natureza da gestão.
AAE2	Número absoluto de estabelecimentos da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.
AAE3	Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de consultas realizadas na AAE – total e para as 10 especialidades de maior demanda.
<i>Atenção hospitalar (AHO)</i>	
AHO1	Série histórica dos últimos 5 anos do número de internações hospitalares.
AHO2	Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de cirurgias – total, eletivas, de emergência.
AHO3	Número absoluto de leitos de UTI e complementares ofertados para o SUS.
AHO4	Número absoluto de hospitais que prestam atendimento ao SUS, segundo a esfera administrativa.
<i>Sistemas de apoio (SAP)</i>	
SAP1	Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de exames laboratoriais realizados com o total, por tipo de exames.
SAP2	Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de exames de imagem realizados com o total, por tipo de exames.
SAP3	Número absoluto de farmácias que realizam atendimento ao SUS, segundo a natureza da gestão – municipal, estadual, consórcios intermunicipais ou intergestores, federal.





3.1. Perfil demográfico (DEM)

Os indicadores (ou dados) sugeridos para este grupo são:

DEM1. População total

Definição: é o número total de habitantes de um dado lugar, apurado pelo censo oficial e atualizado segundo estimativas populacionais. Não é propriamente um indicador, porém é um dado fundamental para orientar políticas públicas.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: IBGE.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Demográficas e Socioeconômicas”
4. Busque a opção “População residente”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “**Estudo de Estimativas populacionais por município, sexo e idade - 2000-2020**” entre as opções
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - abrangência geográfica de interesse (Região, Unidade da Federação, Macrorregião de Saúde, Região de Saúde, Município)
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “Pop. residente”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - “2020”
8. Nas seleções disponíveis, escolher a abrangência geográfica de interesse.
9. Clique no botão “Mostra” no final da página.



► POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2020 - BRASIL

População residente segundo Macrorregião de Saúde
Unidade da Federação: Acre, Amapá, Roraima
Período: 2020

Macrorregião de Saúde	População residente
TOTAL	2.387.424
1201 MACRO UNICA - AC	894.470
1401 MACRO-RORAIMA	631.181
1601 MACRO UNICA - AP	861.773

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



DEM2. Pirâmide com distribuição por faixa etária e por sexo.

Definição: é um gráfico que classifica uma determinada população por faixas de idade e mostrando em cada uma a distribuição por sexo. As barras inferiores representam a população mais jovem e as barras superiores representam a população mais velha. Do lado direito do eixo, sempre se quantifica a população feminina e, do lado esquerdo, a população masculina.

Fórmula do indicador: não se aplica

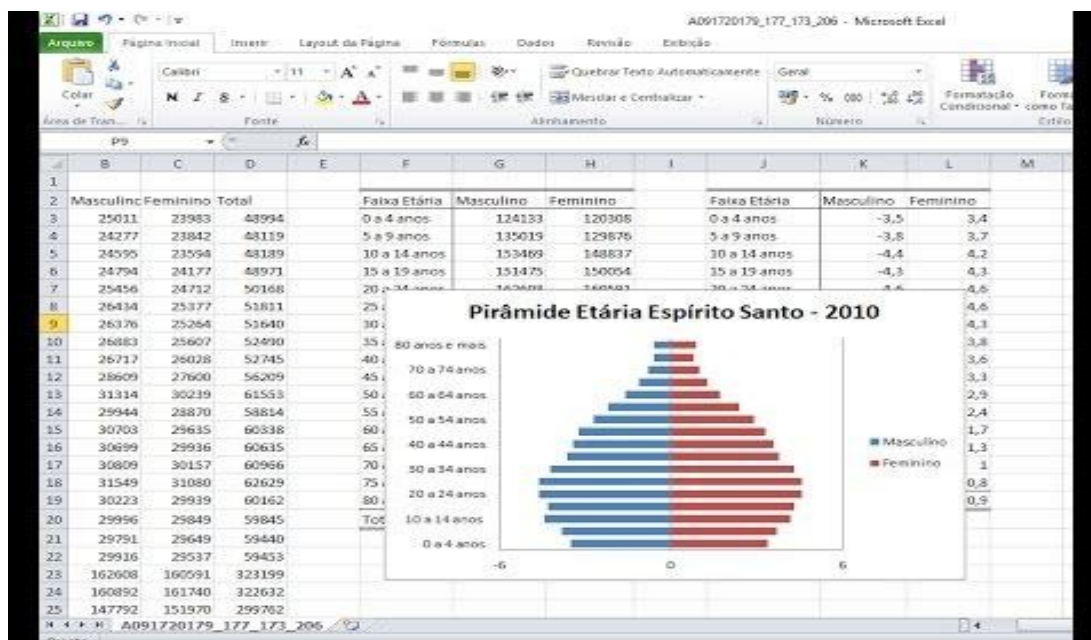
Fonte dos dados: IBGE

Frequência de levantamento/atualização: anual

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Demográficas e Socioeconômicas”
4. Busque a opção “População residente”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Estudo de Estimativas populacionais por município, sexo e idade - 2000-2020” entre as opções
6. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Faixa etária 1”
COLUNA - “Sexo”
CONTEÚDO - “Pop. residente”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - “2020”
7. Nas seleções disponíveis, escolher a abrangência geográfica de interesse
8. Clique no botão “Mostra” no final da página
9. Importe para o Excel organizando seus dados
10. Siga o tutorial sobre como realizar a pirâmide etária no Excel:

[Como Elaborar Pirâmide Etária Utilizando Excel](#)





► POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2020 - BRASIL

População residente por Sexo segundo Faixa Etária 1
Unidade da Federação: Acre
Período: 2020

Faixa Etária 1	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	447.320	447.150	894.470
0 a 4 anos	42.476	40.507	82.983
5 a 9 anos	43.387	41.477	84.864
10 a 14 anos	45.549	43.925	89.474
15 a 19 anos	47.019	45.538	92.557
20 a 29 anos	82.265	81.690	163.955
30 a 39 anos	67.601	68.940	136.541
40 a 49 anos	51.426	53.372	104.798
50 a 59 anos	33.524	34.627	68.151
60 a 69 anos	20.054	20.973	41.027
70 a 79 anos	9.883	11.021	20.904
80 anos e mais	4.136	5.080	9.216

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

► POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2020 - BRASIL

População residente por Sexo segundo Faixa Etária 1
Unidade da Federação: Amapá
Período: 2020

Faixa Etária 1	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	431.494	430.279	861.773
0 a 4 anos	41.039	39.140	80.179
5 a 9 anos	41.211	39.365	80.576
10 a 14 anos	41.305	39.770	81.075
15 a 19 anos	42.614	41.765	84.379
20 a 29 anos	81.472	82.340	163.812
30 a 39 anos	69.703	71.878	141.581
40 a 49 anos	51.488	53.122	104.610
50 a 59 anos	33.340	32.279	65.619
60 a 69 anos	18.490	18.216	36.706
70 a 79 anos	7.692	8.200	15.892
80 anos e mais	3.140	4.204	7.344

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

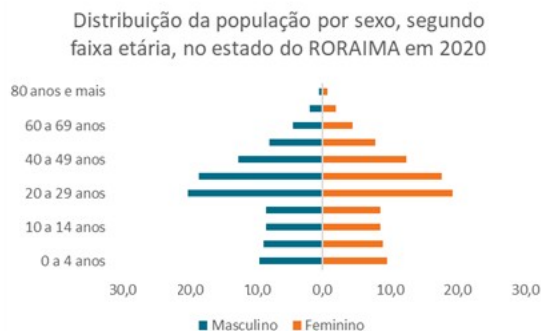
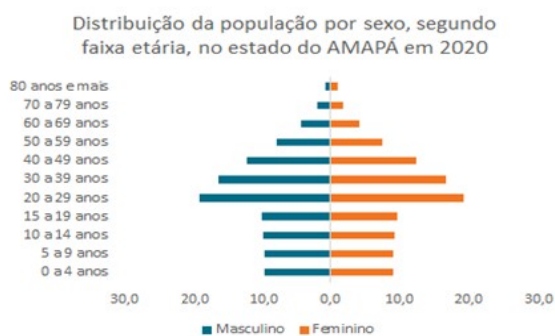
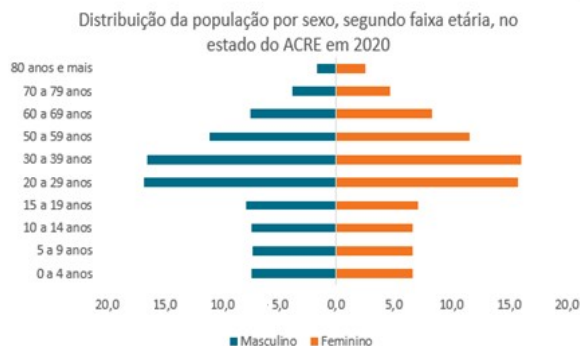


População residente por Sexo segundo Faixa Etária 1
Unidade da Federação: Roraima
Período: 2020

Faixa Etária 1	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	326.495	304.686	631.181
0 a 4 anos	30.420	29.009	59.429
5 a 9 anos	28.355	27.144	55.499
10 a 14 anos	27.243	26.293	53.536
15 a 19 anos	27.174	26.264	53.438
20 a 29 anos	65.110	58.867	123.977
30 a 39 anos	59.575	53.702	113.277
40 a 49 anos	40.744	37.920	78.664
50 a 59 anos	25.720	23.670	49.390
60 a 69 anos	14.345	13.738	28.083
70 a 79 anos	6.016	5.855	11.871
80 anos e mais	1.793	2.224	4.017

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE





Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



DEM3. Série histórica dos últimos 5 anos da taxa de crescimento populacional.

Definição: Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, em determinado período considerado. Refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos. Indica o ritmo de crescimento populacional. É impactado pela taxa de natalidade, de mortalidade e migrações.

Fórmula do indicador:

$$\text{Tx de Crescimento Populacional} = \left\{ \left(\sqrt[n]{\frac{\text{População no final do período}}{\text{População no início do período}}} \right) - 1 \right\} \times 100$$

NOTA

Onde **n** é o número de anos do período considerado; **População final** é o dado absoluto da população ao final do período considerado e **População Inicial** é dado absoluto da população no início do período considerado.

Fonte dos dados: IBGE.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “**Demográficas e Socioeconômicas**”
4. Busque a opção “**População residente**”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “**Estudo de Estimativas populacionais por município, sexo e idade - 2000-2020**” entre as opções
6. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica de interesse (Região, Unidade da Federação, Macrorregião de Saúde, Região de Saúde, Município)
COLUNA - “Ano”
CONTEÚDO - “Pop. estimada”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - “2015 a 2020”
7. Nas seleções disponíveis, escolher a abrangência geográfica de interesse
8. Clique no botão “Mostra” no final da página



➤ **POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2020 - BRASIL**

População residente por Ano segundo Macrorregião de Saúde
Unidade da Federação: Acre
Período: 2015-2020

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TOTAL	831.665	844.137	856.457	869.265	881.935	894.470
1201 MACRO UNICA - AC	831.665	844.137	856.457	869.265	881.935	894.470

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

➤ **POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2020 - BRASIL**

População residente por Ano segundo Macrorregião de Saúde
Unidade da Federação: Amapá
Período: 2015-2020

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TOTAL	779.416	796.419	813.084	829.494	845.731	861.773
1601 MACRO UNICA - AP	779.416	796.419	813.084	829.494	845.731	861.773

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

➤ **POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS POR MUNICÍPIO, IDADE E SEXO 2000-2020 - BRASIL**

População residente por Ano segundo Macrorregião de Saúde
Unidade da Federação: Roraima
Período: 2015-2020

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TOTAL	513.328	525.967	546.885	576.568	605.761	631.181
1401 MACRO-RORAIMA	513.328	525.967	546.885	576.568	605.761	631.181

Fonte:

- 2000 a 2020 - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Pop 2015	Pop 2020	Tx de Crescimento Populacional
Macro Única - Acre	831.665	894.470	1,47

Macrorregião	Pop 2015	Pop 2020	Tx de Crescimento Populacional
Macro Única-Amapá	779.416	861.731	2,03



Macrorregião	Pop 2015	Pop 2020	Tx de Crescimento Populacional
Macro Única - Roraima	513.328	631.181	4,22

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.2. Perfil socioeconômico (SOC)

Os indicadores sugeridos são:

SOC1. Produto Interno Bruto (PIB) per capita

Definição: O produto interno bruto (PIB) é o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes, equivalente à soma dos valores das diversas atividades econômicas acrescido dos impostos e subsídios sobre os produtos. O PIB per capita é calculado a partir da divisão do PIB pelo número de habitantes da região e mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de uma região se todos recebessem partes iguais.

Fórmula do indicador:

$$PIB \text{ per capita} = \frac{PIB \text{ da região}}{\text{Número de habitantes de uma região}}$$

Fonte dos dados: IBGE.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar [IBGE - PIB Municipal](#)
2. No menu da esquerda, procure a opção “**Downloads**”
3. Na lista que se abrirá, busque pelo último ano disponível (no caso, “**2019**”).
4. No sub-menu aberto, escolha “base”
5. Faça o download da série histórica (no caso, “**base_de_dados_2010_2019_xls.zip**”).

A base já disponibiliza o **PIB per capita** por município, mas para calcular as regiões deve-se utilizar o **PIB a preços correntes** (R\$ 1.000). Ou seja, será necessário multiplicar o valor do “**Produto Interno Bruto a preços correntes**” da tabela por 1.000 (mil) para encontrar o PIB do município para, classificando os municípios segundo suas Macrorregiões, podermos calcular o PIB per capita segundo as regiões.



Arquivo

Página Inicial

Inserir

Layout da Página

Fórmulas

Dados

Revisão

Exibir

Ajuda

Comentários

Compartilhar

</

Para a questão da consolidação pelas macrorregiões e regiões de saúde, procurar pela população residente estimada pelo TCU:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por **taboet**
3. No menu entre em “**Demográficas e Socioeconômicas**”
4. Busque a opção “**População residente**”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “**Estimativas de 1992 a 2019 utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM (sem sexo e faixa etária)**” entre as opções
6. No box de Abrangência Geográfica selecione “**Brasil por municípios**”
7. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA** - Abrangência geográfica de interesse (Macrorregião de Saúde, Região de Saúde, Município)
 - COLUNA** - Ano
 - CONTEÚDO** - População estimada
 - PERÍODOS DISPONÍVEIS** - 2019
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página



POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTIMATIVAS PARA O TCU - ACRE

População estimada por Ano segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	2019	Total
TOTAL	881.935	881.935
1201 MACRO UNICA - AC	881.935	881.935

Fonte: IBGE - Estimativas de população

POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTIMATIVAS PARA O TCU - AMAPÁ

População estimada por Ano segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	2019	Total
TOTAL	845.731	845.731
1601 MACRO UNICA - AP	845.731	845.731

Fonte: IBGE - Estimativas de população

POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTIMATIVAS PARA O TCU - RORAIMA

População estimada por Ano segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	2019	Total
TOTAL	605.761	605.761
1401 MACRO-RORAIMA	605.761	605.761

Fonte: IBGE - Estimativas de população

Aplicando a fórmula do PIB per capita temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Pop Resid	PIB da Macrorregião de Saúde	PIB per capita
Macro Única-Acre	881.935	R\$ 15.630.017.000,00	R\$ 17.722,41

Macrorregião	Pop Resid	PIB da Macrorregião de Saúde	PIB per capita
Macro Única-Amapá	845.731	R\$ 17.496.661.000,00	R\$ 20.688,21

Macrorregião	Pop Resid	PIB da Macrorregião de Saúde	PIB per capita
Macro Única - Roraima	605.761	R\$ 15.787.212.000,00	R\$ 26.061,78

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



SOC2. Percentual da população com acesso a água

Definição: representa o percentual da população atendida com abastecimento de água suficiente para uso pessoal e doméstico, em relação ao total da população da abrangência geográfica analisada.

Fórmula do indicador

$$\% \text{ População c/ acesso a água} = \frac{\text{População com acesso a água na região}}{\text{Número total de habitantes da região}} \times 100$$

Fonte dos dados: SNIS.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar o site do [SNIS](#) (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento)
2. No menu “**Diagnóstico SNIS**” procure por “**série histórica**”
3. Uma [nova página](#) se abrirá, no menu do lado esquerdo da página, procure por “**municípios**”
4. No menu “início” que aparece em seguida, procure por “**Informações e indicadores municipais consolidados**”
5. Um tabulador abrirá, na aba “Filtros”, selecione em
Tipo de informações - “Todos os municípios do Brasil”
Ano de Referência - “2020”
Localização Geográfica- abrangência geográfica de interesse.
6. Na aba “+/- colunas”, selecione em “**Famílias de informações e indicadores**” as opções
“**AE - Informações gerais**”;
“**AE - Informações de água**”
7. Clicar fora da área de seleção para deixar a seleção marcada
8. Ainda na aba “+/- colunas”, desmarque todas as seleções de “**informações e indicadores**” e marcar apenas as opções:
“**POP_TOT - População total do município do ano de referência (Fonte: IBGE)**”
“**AG001 - População total atendida com abastecimento de água**”
9. Clique no botão “**Consultar**” para que seja aberta uma nova tela
10. Clique no botão “**Gerar Planilha**” para fazer o download dos dados



SNIS - Série Histórica					
Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento					
				Ministério do Desenvolvimento Regional	Secretaria Nacional de Saneamento [SNS]
RESULTADO DA CONSULTA					
.. Informações e indicadores municipais consolidados					
	Código do IB	Código do M	Município	Estado	Ano de Referência
1	1200013	120001	Acrelândia	AC	2020
2	1200054	120005	Assis Brasil	AC	2020
3	1200104	120010	Brasília	AC	2020
4	1200138	120013	Bujari	AC	2020
5	1200179	120017	Capixaba	AC	2020
TOTAL da AM --- --- --- --- ---					
Página 1 de 11 5 Ver 1 - 5 de 53					

11. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
12. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no SNIS como numerador
13. Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total
14. Multiplique esse resultado por 100 (cem)

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Pop Resid	Abast. Água	%
Macro Única-Acre	894.470	422.369	47,2

Macrorregião	Pop Resid	Abast. Água	%
Macro Única-Amapá	861.773	290.344	33,7

Macrorregião	Pop Resid	Abast. Água	%
Macro Única - Roraima	631.181	516.624	81,9%

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



SOC3. Percentual da população com acesso a rede de esgoto.

Definição: representa o percentual da população atendida com rede de esgoto em relação ao total da população com abastecimento de água.

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ População c/rede de esgoto} = \frac{\text{População com rede de esgoto na região}}{\text{Número total de habitantes da região}} \times 100$$

Fonte dos dados: SNIS.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar o site do [SNIS](#) (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento)
2. No menu “**Diagnóstico SNIS**” procure por “**série histórica**”
3. Uma [nova página](#) se abrirá, no menu ao lado esquerdo da página, procure por “**municípios**”
4. No menu “início” que aparece em seguida, procure por “**Informações e indicadores municipais consolidados**”
5. Um tabulador abrirá, na aba “Filtros”, selecione:
Tipo de informação - “Todos os municípios do Brasil”;
Ano de Referência - ano de interesse;
Localização Geográfica- abrangência geográfica de interesse.
6. Na aba “+/- colunas”, selecione em “**Famílias de informações e indicadores**” as opções:
“**AE - Informações gerais**”;
“**AE - Informações de Esgoto**”
7. Clique fora da área de seleção para deixar a seleção marcada
8. Desmarque todas as seleções de “**informações e indicadores**” e marque apenas as opções:
“**POP_TOT - População total do município do ano de referência (Fonte: IBGE)**”
“**ES001 - População total atendida com esgotamento sanitário**”
9. Clique no botão “**Consultar**” para que seja aberta uma nova tela
10. Clique no botão “**Gerar Planilha**” para realizar o download dos dados



SNIS - Série Histórica

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

Ministério do Desenvolvimento Regional

Secretaria Nacional de Saneamento [SNS]



RESULTADO DA CONSULTA

.: Informações e indicadores municipais consolidados

	Código do IB	Código do Mi	Município	Estado	Ano de Refer	
1	1200013	120001	Acrelândia	AC	2020	[12004000] Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento
2	1200054	120005	Assis Brasil	AC	2020	[12004000] Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento
3	1200104	120010	Brasiléia	AC	2020	[12004000] Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento
4	1200138	120013	Bujari	AC	2020	[12004000] Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento
5	1200179	120017	Capixaba	AC	2020	[12004000] Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento
TOTAL da AM ---			---	---	---	---

1

de 11

5

Ver 1 - 5 de 5

11. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
12. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no SNIS como numerador
13. Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total
14. Multiplique esse resultado por 100 (cem)

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Pop Resid	Esgoto	%
Macro Única-Acre	894.470	101988	11,4

Macrorregião	Pop Resid	Esgoto	%
Macro Única-Amapá	861.773	59591	6,9

Macrorregião	Pop Resid	Esgoto	%
Macro Única - Roraima	631.181	399.316	63,3%

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



SOC4. Índice de desenvolvimento humano municipal.

Definição: é um índice composto que agrega 3 dimensões do desenvolvimento humano: educação, renda e saúde.

Fórmula do indicador: neste caso específico, a fórmula do indicador é complexa, porém é importante saber de onde os dados são extraídos, assim descreveremos como se chega ao valor.

Educação - considera dois indicadores, com pesos diferentes: a taxa de alfabetização (A) referente a pessoas acima de 15 anos de idade, com peso 2, e a taxa bruta de frequência à escola (F), com peso 1.

$$\text{Taxa de alfabetização (A)} = \frac{\text{Nº municípios > 15 anos capazes de ler e escrever um bilhete}}{\text{Nº de pessoas com mais de 15 anos residentes no município}} \times 100$$

$$\text{Taxa de frequência à escola (F)} = \frac{\text{Nº pessoas que frequentam a escola (qualquer idade)}}{\text{Nº de residentes no município com idade entre 7 e 22 anos}} \times 100$$

O IDHM referente à educação é:

$$IDHM(\text{Educação}) = \sqrt[3]{A^2 \times F}$$

Renda - para avaliação de renda o IDHM utiliza a renda municipal per capita (R) resultante da soma dos rendimentos de todos os habitantes do município, dividido pelo número de habitantes do município.

$$\text{Renda municipal per capita} = \frac{\sum \text{renda de todos habitantes do município}}{\text{Nº de habitantes do município}}$$

Esse valor entra na fórmula do IDHM (Renda):

$$IDHM(\text{Renda}) = \frac{\log\left(\frac{R}{3,9}\right)}{2,6}$$

Longevidade - A expectativa de vida da população de uma determinada área (E), em um determinado ano, corresponde à média ponderada das

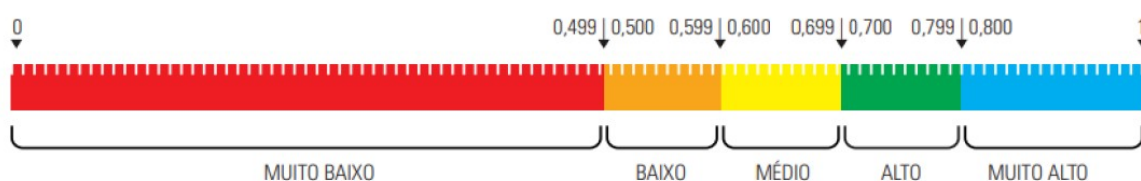


idades das pessoas que morreram naquele ano.

$$IDHM(Longevidade) = \frac{(E - 25)}{60}$$

Finalmente chegamos à fórmula final:

$$IDHM = \sqrt[3]{IDHM(educação) \times IDHM(renda) \times IDMH(longevidade)}$$



Fonte dos dados: Atlas do Desenvolvimento Humano.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar o site [AtlasBR](https://atlasbrasil.org.br/)
2. Procure pela aba “**acervo**”
3. Na [nova página](#) que se abre, procure o ícone “**biblioteca**” e clique em “**buscar arquivos**”
4. Na página da [biblioteca](#), procure pela aba “**base de dados**” no menu superior
5. A página automaticamente descerá para o acervo de bases disponíveis
6. Clique no botão “baixar dados” abaixo do ícone do “**Censo Demográfico (1991, 2000 e 2010)**”
7. Uma página do OneDrive se abrirá e onde o download se iniciará automaticamente
8. No arquivo “Base Censo.zip”, procure por “**Atlas 2013_municipal, estadual e Brasil.xlsx**”
9. Neste arquivo é possível encontrar tanto a **pontuação do IDH** e de seus componentes (**Renda, Educação e Longevidade**), quanto os indicadores utilizados para o cálculo
10. A partir desta base, separe segundo o ano e a abrangência geográfica de interesse



ATENÇÃO

No arquivo temos os dados de **1991, 2000 e 2010** para **Brasil como um todo, UF e municípios**. Por ser um indicador composto, não é possível simplesmente juntar e fazer uma síntese segundo regiões. Da mesma forma, o último dado produzido data de 2010.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
1	ANO	UF	Codmun6	Codmun7	Município	ESPVIDA	FECTOT	MORT1	MORT5	RAZDEP	SOBRE40	SOBRE60	T_ENV	E_ANOSET	T_ANALF1
2	1991	11	110001	1100015	ALTA FLORESTA D'OESTE	62.01	4.08	45.58	58.05	73.50	83.81	66.87	1.82	6.68	9.74
3	1991	11	110002	1100023	ARIQUEMES	66.02	3.72	32.39	41.41	69.97	88.08	74.23	1.82	7.86	9.35
4	1991	11	110003	1100031	CABIXI	63.16	3.89	41.52	52.94	77.23	85.09	69.00	2.59	7.43	9.62
5	1991	11	110004	1100049	CACOAL	65.03	3.81	35.37	45.19	71.11	87.08	72.44	2.47	8.34	6.32
6	1991	11	110005	1100056	CEREJEIRAS	62.73	3.55	43.00	54.82	71.09	84.62	68.20	2.46	8.14	5.06
7	1991	11	110006	1100064	COLORADO DO OESTE	64.46	3.38	37.19	47.49	75.82	86.49	71.39	2.71	8.68	6.92
8	1991	11	110007	1100072	CORUMBIARA	59.32	3.95	56.02	71.15	83.03	80.64	61.89	1.68	7.01	7.27
9	1991	11	110008	1100080	COSTA MARQUES	62.76	4.19	42.90	54.69	86.44	84.65	68.26	2.49	7.42	10.77
10	1991	11	110009	1100098	ESPIGÃO D'OESTE	64.18	3.84	38.09	48.63	74.24	86.19	70.88	2.14	7.92	5.72
11	1991	11	110010	1100106	GUAJARÁ-MIRIM	64.71	4.19	36.41	46.50	81.03	86.74	71.84	3.56	7.88	7.61
12	1991	11	110011	1100114	JARU	64.46	4.38	37.19	47.49	79.01	86.49	71.39	2.24	7.19	9.39
13	1991	11	110012	1100122	JI-PARANÁ	64.51	3.36	37.04	47.30	71.55	86.54	71.48	2.55	8.22	6.97
14	1991	11	110013	1100130	MACHADINHO D'OESTE	60.43	4.67	51.56	65.56	76.89	81.97	63.94	1.41	5.57	10.84
15	1991	11	110014	1100148	NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE	61.40	4.24	47.83	60.89	74.71	83.11	65.74	2.00	7.61	7.86
16	1991	11	110015	1100155	OURO PRETO DO OESTE	62.76	3.59	42.90	54.69	76.91	84.65	68.26	2.49	7.37	8.92
17	1991	11	110018	1100189	PIMENTA BUENO	62.76	3.97	42.90	54.69	72.12	84.65	68.26	2.28	7.84	5.76
18	1991	11	110020	1100205	PORTO VELHO	62.99	3.19	43.88	55.92	72.40	84.34	67.75	2.10	7.87	8.86

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



SOC5. Percentual da população beneficiária de planos de saúde privados.

Definição: representa o percentual da população beneficiária de planos de saúde privados, em relação ao total da população do território analisado.

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ População com plano de saúde privado} = \frac{\text{População com plano de saúde privado}}{\text{Número total de habitantes da região}} \times 100$$

Fonte dos dados: ANS.

Frequência de levantamento/atualização: trimestral.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://www.gov.br/ans/pt-br>
2. Rolar a página e procurar por



3. No menu “**Beneficiários de planos privados de saúde**”, clique no link [Beneficiários por município](#)
4. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica de interesse
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “Assistência Médica”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - último disponível
5. Nas seleções disponíveis, escolher o abrangência geográfica de interesse
6. Clique no botão “Mostra” no final da página



Atenção: Os dados do Tabnet têm carga trimestral. Números de beneficiários com carga mensal podem ser consultados na **Sala de Situação**.

Beneficiários por Município

Assistência Médica segundo Município
UF: Acre
Período: Set/2021

Município	Assistência Médica
TOTAL	42.449
120001 Acrelândia	460
120005 Assis Brasil	46
120010 Brasília	256
120013 Bujari	122
120017 Capixaba	54
120020 Cruzeiro do Sul	1.311
120025 Epitaciolândia	205
120030 Feijó	254
120032 Jordão	27
120033 Mâncio Lima	35
120034 Manoel Urbano	51
120035 Marechal Thaumaturgo	31
120038 Plácido de Castro	361
120060 Porto Acre	76
120039 Porto Walter	21
120040 Rio Branco	38.011
120042 Rodrigues Alves	17
120043 Santa Rosa do Purus	42
120050 Sena Madureira	314
120045 Senador Guiomard	337
120060 Tarauacá	263
120070 Xapuri	151
120000 Município Ignorado - AC	2

Copia como .CSV

Copia para TabWin

Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2021.

Notas:

1. O termo "beneficiário" refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.
2. As informações são disponibilizadas em formato trimestral e atualizadas mensalmente, possibilitando a correção de competências anteriores.
3. Mais detalhes ver Nota técnica.

< VOLTAR

Atenção: Os dados do Tabnet têm carga trimestral. Números de beneficiários com carga mensal podem ser consultados na **Sala de Situação**.

Beneficiários por Município

Assistência Médica segundo Município
UF: Amapá
Período: Set/2021

Município	Assistência Médica
TOTAL	62.733
160010 Amapá	789
160020 Calçoene	74
160021 Cutias	12
160023 Ferreira Gomes	122
160025 Itauba	9
160027 Laranjal do Jari	1.009
160030 Macapá	51.050
160040 Mazagão	136
160050 Olapoque	292
160015 Pedra Branca do Amapari	765
160053 Porto Grande	923
160055 Pracuúba	3
160060 Santana	5.839
160005 Serra do Navio	956
160070 Tartarugalzinho	190
160080 Vitória do Jari	562
160000 Município Ignorado - AP	2

Copia como .CSV

Copia para TabWin

Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2021.

Notas:

1. O termo "beneficiário" refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.
2. As informações são disponibilizadas em formato trimestral e atualizadas mensalmente, possibilitando a correção de competências anteriores.
3. Mais detalhes ver Nota técnica.

< VOLTAR



ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

ANS TABNET Informações em Saúde Suplementar

Início Consultas Ajuda

Atenção: Os dados do Tabnet têm carga trimestral. Números de beneficiários com carga mensal podem ser consultados na **Sala de Situação**.

Beneficiários por Município
Assistência Médica segundo Município
UF: Roraima
Período: Set/2021

Município	Assistência Médica
TOTAL	30.449
140005 Alto Alegre	18
140002 Amajari	37
140010 Boa Vista	29.676
140015 Bonfim	26
140017 Cantá	78
140020 Caracaraí	133
140023 Caroebe	18
140028 Iracema	16
140030 Mucajaí	92
140040 Normandia	21
140045 Pacaraima	96
140047 Rorainópolis	151
140050 São João da Baliza	38
140060 São Luiz	44
140070 Uiramutã	4
140000 Município ignorado - RR	1

Copia como .CSV Cópia para TabWin

Fonte: SIB/ANS/MS - 11/2021.

Notas:
1. O termo "beneficiário" refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.
2. As informações são disponibilizadas em formato trimestral e atualizadas mensalmente, possibilitando a correção de competências anteriores.
3. Mais detalhes ver Nota técnica.

« VOLTAR

ATENÇÃO

Se for utilizar vários períodos, selecione **"Competência"** em **"Colunas"**.

- Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
- Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa como numerador
- Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total
- Multiplique esse resultado por 100 (cem)

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Pop Resid	Número Beneficiários	% pop Beneficiária
Macro Única-Acre	878.654	42.449	4,83%



Macrorregião	Pop Resid	Número Beneficiários	% pop Beneficiária
Macro Única-Amapá	857.634	62.733	7,31%

Macrorregião	Pop Resid	Número Beneficiários	% pop Beneficiária
Macro Única-Roraima	554.663	30.449	5,49%

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.3. Perfil das gestantes e recém-nascidos (GRN)

Os indicadores (ou dados) sugeridos são:

GRN1. Taxa de natalidade.

Definição: a taxa de natalidade é a relação entre o número de crianças nascidas vivas no período de um ano em um dado território e o número de habitantes deste lugar. Importante observar a série histórica.

Fórmula do indicador:

$$\text{Taxa de natalidade} = \frac{\text{Nº de crianças nascidas vivas na região em um ano}}{\text{Número total de habitantes da região}} \times 1000$$

Fonte dos dados: SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Nascidos Vivos - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Nascidos Vivos” entre as opções
6. Selecione “Brasil por Municípios” ou a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica de interesse
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “Nascim. p/ resid.mãe”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - anos de interesse
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

ATENÇÃO

Para utilizar vários períodos selecione “Ano de nascimento” em “Colunas”.
Para encontrar os dados de população, observar o **DEM1**.

10. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
11. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador



12. Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total

➤ NASCIDOS VIVOS - ACRE

Nascim p/resid.mãe segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	Nascim p/resid.mãe
TOTAL	16.280
1201 MACRO UNICA - AC	16.280

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - AMAPÁ

Nascim p/resid.mãe segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	Nascim p/resid.mãe
TOTAL	15.356
1601 MACRO UNICA - AP	15.356

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - RORAIMA

Nascim p/resid.mãe segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	Nascim p/resid.mãe
TOTAL	14.620
1401 MACRO-RORAIMA	14.620

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Pop Resid	Nascim p/resid.mãe	Tx
Macro Única-Acre	881.935	16.280	18,5

Macrorregião	Pop Resid	Nascim p/resid.mãe	Tx
Macro Única-Amapá	845.731	15.356	18,2

Macrorregião	Pop Resid	Nascim p/resid.mãe	Tx
Macro Única - Roraima	605.761	14.620	24,1



Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



GRN2. Série história dos últimos 5 anos com o número absoluto e proporção de nascidos vivos, segundo semana gestacional.

Definição: a série mostra o número de nascidos vivos, estratificado segundo o número de semanas de gestação. A série histórica informa também o valor percentual.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Nascidos Vivos - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Nascidos Vivos” entre as opções
6. Selecione “Brasil por Municípios” ou a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA** - Abrangência geográfica de interesse
 - COLUNA** - “Duração gestação”
 - CONTEÚDO** - “Nascim. p/ resid.mãe”
 - PERÍODOS DISPONÍVEIS** - selecione o último ano
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página
10. Para obter os outros anos, repita o procedimento modificando o ano em “PERÍODOS DISPONÍVEIS”.

➤ NASCIDOS VIVOS - ACRE

Nascim p/resid.mãe por Duração gestação segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	Menos de 22 semanas	De 22 a 27 semanas	De 28 a 31 semanas	De 32 a 36 semanas	De 37 a 41 semanas	42 semanas ou mais	Ignorado	Total
TOTAL	13	59	181	1.981	12.681	897	468	16.280
1201 MACRO UNICA - AC	13	59	181	1.981	12.681	897	468	16.280

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



➤ NASCIDOS VIVOS - AMAPÁ

Nascim p/resid.mãe por Duração gestação segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	Menos de 22 semanas	De 22 a 27 semanas	De 28 a 31 semanas	De 32 a 36 semanas	De 37 a 41 semanas	42 semanas ou mais	Ignorado	Total
TOTAL	82	382	736	9.716	58.144	2.812	6.015	77.887
1601 MACRO UNICA - AP	82	382	736	9.716	58.144	2.812	6.015	77.887

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - RORAIMA

Nascim p/resid.mãe por Duração gestação segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2019

Macrorregião de Saúde	Menos de 22 semanas	De 22 a 27 semanas	De 28 a 31 semanas	De 32 a 36 semanas	De 37 a 41 semanas	42 semanas ou mais	Ignorado	Total
TOTAL	5	80	168	1.705	12.226	432	4	14.620
1401 MACRO-RORAIMA	5	80	168	1.705	12.226	432	4	14.620

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



GRN3. Série história dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual do tipo de parto - vaginal e cesárea.

Definição: esse indicador mostra o número absoluto e proporcional de parto normal e cirúrgico no período de um ano.

Fórmula do indicador: a série é obtida a partir dos seguintes parâmetros:

$$\% \text{ de partos normais} = \frac{N^{\circ} \text{ de partos normais no período}}{N^{\circ} \text{ de partos normais} + N^{\circ} \text{ de partos cirúrgicos}} \times 100$$

$$\% \text{ de partos cirúrgicos} = \frac{N^{\circ} \text{ de partos cirúrgicos no período}}{N^{\circ} \text{ de partos normais} + N^{\circ} \text{ de partos cirúrgicos}} \times 100$$

Fonte dos dados: SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Nascidos Vivos - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Nascidos Vivos” entre as opções
6. Selecione “Brasil por Municípios” ou a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Tipo de parto”
COLUNA - “Ano do nascimento”
CONTEÚDO - “Nascim. p/ resid.mãe”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos anos disponíveis
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página
10. Para obter os outros anos, repita o procedimento modificando o ano em “PERÍODOS DISPONÍVEIS”
11. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
12. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador
13. Para o denominador, considere o número total de partos
14. Multiplique esse resultado por 100 (cem)



➤ NASCIDOS VIVOS - ACRE

Nascim p/resid.mãe por Tipo de parto segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	Vaginal	Cesário	Ignorado	Total
TOTAL	47.540	34.189	205	81.934
1201 MACRO UNICA - AC	47.540	34.189	205	81.934

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - AMAPÁ

Nascim p/resid.mãe por Tipo de parto segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	Vaginal	Cesário	Ignorado	Total
TOTAL	50.403	27.426	58	77.887
1601 MACRO UNICA - AP	50.403	27.426	58	77.887

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - RORAIMA

Nascim p/resid.mãe por Tipo de parto segundo Macrorregião de Saúde
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	Vaginal	Cesário	Ignorado	Total
TOTAL	39.931	22.542	11	62.484
1401 MACRO-RORAIMA	39.931	22.542	11	62.484

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Total	Nº de partos cirúrgicos	%	Nº de partos normais	%
Macro Única - Acre	81.934	34.189	41,7	47.540	58,0

Macrorregião	Total	Nº de partos cirúrgicos	%	Nº de partos normais	%
Macro Única - Amapá	77.887	27.426	35,2	50.403	64,7

Macrorregião	Total	Nº de partos cirúrgicos	%	Nº de partos normais	%
Macro Única - Roraima	62.484	22.542	36,1	39.931	63,9

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



GRN4. Série história dos últimos 5 anos com as principais causas de mortalidade materna.

Definição: é um dado, não propriamente um indicador, porém a série histórica é importante instrumento de análise, pois lista as causas que levaram à mortalidade materna.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SIM.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

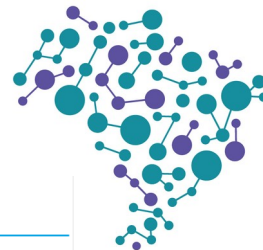
1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos” entre as opções
6. Selecione “Brasil por Municípios” ou a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Capítulo CID-10”
COLUNA - “Ano óbito”
CONTEÚDO - “Óbitos materno”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - ACRE

Óbitos maternos por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10
Período: 2015-2019

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	10	9	8	9	8	44
XV. Gravidez parto e puerpério	10	9	8	9	8	44

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - AMAPÁ

Óbitos maternos por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10
Período: 2015-2019

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	13	17	7	14	5	56
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	-	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	12	16	7	14	5	54

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - RORAIMA

Óbitos maternos por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10
Período: 2015-2019

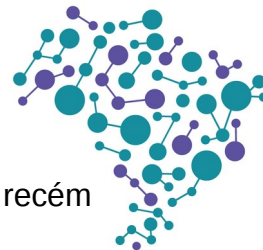
Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	11	6	6	10	11	44
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	-	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	10	6	6	10	11	43

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



GRN5. Série história dos últimos 5 anos com o número de recém nascidos (RN): peso ao nascer, Apgar, principais morbidades.

Definição:

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Nascidos Vivos - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Nascidos Vivos” entre as opções
6. Selecione “Brasil por Municípios” ou a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Ano do nascimento”
COLUNA - “Peso ao nascer”
CONTEÚDO - “Nascim. p/ resid.mãe”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Para dados de “Apgar 5º minuto” e “Tipo anomal congên”, é necessário refazer o processo substituindo em **COLUNA** a opção desejada
9. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página

➤ NASCIDOS VIVOS - ACRE

Nascim p/resid.mãe por Peso ao nascer segundo Ano do nascimento
Período: 2015-2019

Ano do nascimento	Menos de 500g	500 a 999g	1000 a 1499 g	1500 a 2499 g	2500 a 2999 g	3000 a 3999 g	4000g e mais	Ignorado	Total
TOTAL	85	275	478	5.317	16.618	53.123	5.271	767	81.934
2015	22	66	88	1.120	3.509	10.868	1.091	216	16.980
2016	26	43	102	1.060	3.142	10.231	1.001	168	15.773
2017	8	51	87	1.034	3.265	10.734	1.065	114	16.358
2018	13	68	97	1.083	3.247	10.767	1.114	154	16.543
2019	16	47	104	1.020	3.455	10.523	1.000	115	16.280

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



➤ NASCIDOS VIVOS - AMAPÁ

Nascim p/resid.mãe por Peso ao nascer segundo Ano do nascimento
Período: 2015-2019

Ano do nascimento	Menos de 500g	500 a 999g	1000 a 1499 g	1500 a 2499 g	2500 a 2999 g	3000 a 3999 g	4000g e mais	Ignorado	Total
TOTAL	131	378	531	5.380	17.069	49.785	4.505	111	77.890
2015	23	69	100	1.060	3.443	10.071	921	63	15.750
2016	25	64	106	1.055	3.429	9.919	915	8	15.521
2017	19	83	100	1.106	3.323	9.845	890	33	15.399
2018	42	77	109	1.043	3.428	10.243	916	6	15.864
2019	22	85	116	1.116	3.446	9.707	863	1	15.356

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - RORAIMA

Nascim p/resid.mãe por Peso ao nascer segundo Ano do nascimento
Período: 2015-2019

Ano do nascimento	Menos de 500g	500 a 999g	1000 a 1499 g	1500 a 2499 g	2500 a 2999 g	3000 a 3999 g	4000g e mais	Ignorado	Total
TOTAL	92	225	413	4.658	14.331	39.373	3.383	14	62.489
2015	23	39	69	846	2.598	7.173	661	3	11.412
2016	18	46	64	880	2.529	7.185	651	3	11.376
2017	18	36	85	793	2.572	7.570	660	3	11.737
2018	20	62	92	1.012	3.092	8.345	718	3	13.344
2019	13	42	103	1.127	3.540	9.100	693	2	14.620

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



GRN6. Série história dos últimos 5 anos com o número absoluto e o coeficiente de mortalidade infantil, discriminando a mortalidade perinatal, neonatal, pós-neonatal.

Definição: a taxa de mortalidade infantil representa o número de óbitos de menores de um ano de idade em um determinado território, no ano em estudo. Essa taxa é informada em relação a 1.000 nascidos vivos. Pode ser estratificada em *mortalidade perinatal*, que considera as mortes de nascidos vivos que morreram até o 7º dia de vida, acrescidos dos óbitos fetais ocorridos a partir da 22ª semana de gestação.

Nota: A Ficha de Qualificação do [Indicador de Mortalidade Perinatal](#), da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA), recomenda somar, tanto ao numerador como ao denominador desta taxa, o número de óbitos fetais com idade gestacional ignorada ou não preenchida, considerando a subnotificação de óbitos fetais e a precariedade da informação disponível sobre a duração da gestação.

A *mortalidade neonatal* refere-se ao número de óbitos de residentes até 27 dias de idade por mil nascidos vivos.

A *mortalidade pós-neonatal* refere-se aos óbitos ocorridos entre 28 e 364 dias.

Fórmula do indicador:

$$\text{Taxa de mortalidade infantil} = \frac{\text{Nº óbitos de residentes com idade inferior a um ano}}{\text{Total de nascidos vivos de mães residentes}}$$

Fonte dos dados: SIM e SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Óbitos infantis” entre as opções
6. Selecione “Brasil por Municípios” ou a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Faixa Etária 1”



COLUNA - “Ano do óbito”

CONTEÚDO - “Óbitos p/ residênc.”

PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos;

10. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
11. Clique no botão “Mostra” no final da página
12. Para **Óbitos fetais**, volte até a página de [Mortalidade - desde 1996 pela CID-10](#) e selecione “Óbitos fetais”
13. Selecione “Duração gestação” na **LINHA** e na **COLUNA** o ano do óbito. Nos períodos disponíveis, os 5 últimos anos.
14. Nas seleções disponíveis, selecionar todas as opções em “Duração gestação”, com exceção de
 “Menos de 20 semanas”
 “Menos de 22 semanas”
 “Ignorado”.
15. Também selecionar em “**Óbito relação parto**” apenas a opção “**Antes do parto**”
16. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
17. Clique no botão “Mostra” no final da página
18. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
19. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador
20. Para o denominador, considere o número total de [Nascidos Vivos](#) de mães residentes da região

Para os óbitos infantis:

► ÓBITOS INFANTIS - ACRE

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa etária 1
Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO UNICA - AC
Período: 2015-2019

Faixa etária 1	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	291	239	223	272	259	1.284
0 a 6 dias	125	89	103	133	92	542
7 a 27 dias	52	41	42	43	39	217
28 a 364 dias	114	109	78	96	128	525

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

► ÓBITOS INFANTIS - AMAPÁ

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa etária 1
Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
Período: 2015-2019

Faixa etária 1	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	264	284	302	294	289	1.433
0 a 6 dias	133	141	134	164	132	704
7 a 27 dias	40	48	55	39	50	232
28 a 364 dias	91	95	113	91	107	497

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



ÓBITOS INFANTIS - RORAIMA

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa etária 1
Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
Período: 2015-2019

Faixa etária 1	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	191	210	210	266	264	1.141
0 a 6 dias	86	103	89	127	114	519
7 a 27 dias	34	22	28	48	29	161
28 a 364 dias	71	85	93	91	121	461

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Para os óbitos fetais:

ÓBITOS FETAIS - ACRE

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Duração gestação
Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO UNICA - AC
Duração gestação: 22 a 27 semanas, 28 a 31 semanas, 32 a 36 semanas, 37 a 41 semanas, 42 semanas e mais, 20 a 27 semanas, 21 a 27 semanas, 28 semanas e mais, 28 a 36 semanas, Ignorado
Período: 2015-2019

Duração gestação	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	174	160	154	176	171	835
22 a 27 semanas	28	28	32	38	42	168
28 a 31 semanas	29	32	25	30	25	141
32 a 36 semanas	39	30	34	38	38	179
37 a 41 semanas	56	49	48	60	50	263
42 semanas e mais	2	5	2	-	3	12
Ignorado	20	16	13	10	13	72

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

ÓBITOS FETAIS - AMAPÁ

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Duração gestação
Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
Duração gestação: 22 a 27 semanas, 28 a 31 semanas, 32 a 36 semanas, 37 a 41 semanas, 42 semanas e mais, 20 a 27 semanas, 21 a 27 semanas, 28 semanas e mais, 28 a 36 semanas, Ignorado
Período: 2015-2019

Duração gestação	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	166	167	181	194	182	890
22 a 27 semanas	30	28	31	30	31	150
28 a 31 semanas	23	24	36	34	33	150
32 a 36 semanas	31	38	40	48	44	201
37 a 41 semanas	48	51	48	60	40	247
42 semanas e mais	4	-	2	1	1	8
Ignorado	30	26	24	21	33	134

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

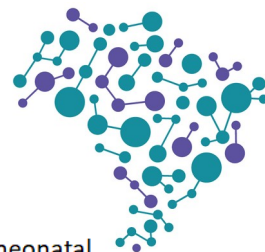
ÓBITOS FETAIS - RORAIMA

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Duração gestação
Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
Duração gestação: 22 a 27 semanas, 28 a 31 semanas, 32 a 36 semanas, 37 a 41 semanas, 42 semanas e mais, 20 a 27 semanas, 21 a 27 semanas, 28 semanas e mais, 28 a 36 semanas, Ignorado
Período: 2015-2019

Duração gestação	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	90	101	120	121	141	573
22 a 27 semanas	15	18	21	17	33	104
28 a 31 semanas	11	24	20	24	23	102
32 a 36 semanas	24	28	33	41	44	170
37 a 41 semanas	31	17	34	28	27	137
42 semanas e mais	1	-	1	-	3	5
Ignorado	8	14	11	11	11	55

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:



Acre:

Número de óbitos e coeficiente de mortalidade infantil, mortalidade perinatal, neonatal, pós-neonatal

Óbitos	2015	2016	2017	2018	2019
Menor de um ano (a+b+c)	291	239	223	272	259
(a) 0 a 6 dias	125	89	103	133	92
(b) 7 a 27 dias	52	41	42	43	39
(c) 28 a 364 dias	114	109	78	96	128
(d) Óbitos fetais	174	160	154	176	171
Nascidos vivos	16.980	15.773	16.358	16.543	16.280
Mortalidade infantil	17,1	15,2	13,6	16,4	15,9
Mortalidade perinatal	17,4	15,6	15,6	18,5	16,0
Mortalidade neonatal	10,4	8,2	8,9	10,6	8,0
Mortalidade pós-neonatal	6,7	6,9	4,8	5,8	7,9

Amapá:

Número de óbitos e coeficiente de mortalidade infantil, mortalidade perinatal, neonatal, pós-neonatal

Óbitos	2015	2016	2017	2018	2019
Menor de um ano (a+b+c)	264	284	302	294	289
(a) 0 a 6 dias	133	141	134	164	132
(b) 7 a 27 dias	40	48	55	39	50
(c) 28 a 364 dias	91	95	113	91	107
(d) Óbitos fetais	166	167	181	194	182
Nascidos vivos	15.747	15.521	15.399	15.864	15.356
Mortalidade infantil	16,8	18,3	19,6	18,5	18,8
Mortalidade perinatal	18,8	19,6	20,2	22,3	20,2
Mortalidade neonatal	11,0	12,2	12,3	12,8	11,9
Mortalidade pós-neonatal	5,8	6,1	7,3	5,7	7,0

Roraima:

Número de óbitos e coeficiente de mortalidade infantil, mortalidade perinatal, neonatal, pós-neonatal

Óbitos	2015	2016	2017	2018	2019
Menor de um ano (a+b+c)	191	210	210	266	264
(a) 0 a 6 dias	86	103	89	127	114
(b) 7 a 27 dias	34	22	28	48	29
(c) 28 a 364 dias	71	85	93	91	121
(d) Óbitos fetais	90	101	120	121	141
Nascidos vivos	11.409	11.375	11.737	13.343	14.620
Mortalidade infantil	16,7	18,5	17,9	19,9	18,1
Mortalidade perinatal	15,3	17,8	17,6	18,4	17,3
Mortalidade neonatal	10,5	11,0	10,0	13,1	9,8
Mortalidade pós-neonatal	6,2	7,5	7,9	6,8	8,3



Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



GRN7. Série histórica dos últimos 5 anos da Adequação quantitativa do pré-natal

Definição: A "Adequação quantitativa do pré-natal" mostrada na variável "Adeq quant pré-natal" considera que o início do pré-natal deve ocorrer no primeiro trimestre e que devem ser realizadas pelo menos seis consultas de pré-natal.

Fórmula do indicador:

Quadro 1 – Estrutura e interpretação do índice de adequação do pré-natal

Índice de adequação do acesso ^a	Descrição	Método de cálculo
1 – Não fez pré-natal ^b	Mulheres que não fizeram consulta pré-natal durante a gestação.	Cons prenatal = 0
2 – Inadequado ^{c,d}	Gestantes que iniciaram o pré-natal após o terceiro mês de gestação e aquelas que, embora tenham iniciado o pré-natal até o terceiro mês de gestação, fizeram menos de três consultas.	Mes prenatal > 3 ou Mes prenatal ≤ 3 e Cons prenatal < 3
3 – Intermediário	Gestantes que iniciaram os cuidados pré-natais antes ou durante o terceiro mês e fizeram de três a cinco consultas.	Mes prenatal ≤ 3 e Cons prenatal entre 3 e 5
4 – Adequado	Gestantes que iniciaram o pré-natal antes ou durante o terceiro mês e fizeram seis consultas.	Mes prenatal ≤ 3 e Cons prenatal = 6
5 – Mais que adequado	Gestantes que tiveram o início do pré-natal antes ou durante o terceiro mês e fizeram sete consultas ou mais.	Mes prenatal ≤ 3 e Cons prenatal ≥ 7

É calculada a partir dos campos "33 – Número de consultas pré-natal" (Mes prenatal) e "34 – Mês de gestação em que iniciou o pré-natal" (Cons prenatal). Maiores informações no documento "[Saúde Brasil 2017: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)", página 24. Sua interpretação encontra-se no Quadro 1, acima.

Fonte dos dados: SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em "Estatísticas Vitais"
4. Busque a opção "Nascidos Vivos - desde 1994"
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione "Nascidos Vivos" entre as opções
6. Selecione "Brasil por Municípios" ou a UF de interesse



7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Adeq quant pré-natal*”
COLUNA - “Ano do nascimento”
CONTEÚDO - “Nascim. p/ resid.mãe”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

➤ NASCIDOS VIVOS - ACRE

Nascim p/resid.mãe por Ano do nascimento segundo Adeq quant pré-natal*
 Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO UNICA - AC
 Período: 2015-2019

Adeq quant pré-natal*	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	16.980	15.773	16.358	16.543	16.280	81.934
Não fez pré-natal	179	129	127	119	70	624
Inadequado	5.716	4.918	4.893	4.459	5.120	25.106
Intermediário	1.578	1.474	1.340	1.528	1.487	7.407
Adequado	1.364	1.258	1.068	1.215	1.295	6.200
Mais que adequado	4.755	5.019	4.727	5.510	6.470	26.481
Não Classificados	3.388	2.975	4.203	3.712	1.838	16.116

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
 Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ NASCIDOS VIVOS - AMAPÁ

Nascim p/resid.mãe por Ano do nascimento segundo Adeq quant pré-natal*
 Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
 Período: 2015-2019

Adeq quant pré-natal*	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	15.747	15.521	15.399	15.864	15.356	77.887
Não fez pré-natal	301	175	244	351	310	1.381
Inadequado	5.707	5.578	5.367	5.573	4.746	26.971
Intermediário	2.245	2.407	2.540	2.530	2.450	12.172
Adequado	1.667	1.325	1.380	1.472	1.487	7.331
Mais que adequado	4.483	4.889	5.120	5.398	5.148	25.038
Não Classificados	1.344	1.147	748	540	1.215	4.994

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
 Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



➤ NASCIDOS VIVOS - RORAIMA

Nascim p/resid.mãe por Ano do nascimento segundo Adeq quant pré-natal*
Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
Período: 2015-2019

Adeq quant pré-natal*	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	11.409	11.375	11.737	13.343	14.620	62.484
Não fez pré-natal	51	82	43	36	42	254
Inadequado	4.076	3.753	3.894	4.837	5.744	22.304
Intermediário	1.362	1.449	1.361	1.484	1.395	7.051
Adequado	1.046	1.085	1.085	1.107	998	5.321
Mais que adequado	4.245	4.482	4.701	4.830	5.318	23.576
Não Classificados	629	524	653	1.049	1.123	3.978

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.4. Perfil de morbidade e mortalidade (MBM)

Neste grupo recomenda-se os seguintes indicadores:

MBM1. Número absoluto e percentual de casos de óbitos maternos e infantis investigados.

Definição: é um dado, não propriamente um indicador, porém a série histórica é importante instrumento de análise.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: DATASUS

Frequência de levantamento/atualização: anual

Metodologia de coleta: Para óbito infantil

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Óbito Infantil” entre as opções
6. Selecione abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Óbito investigado”
COLUNA - “Ano de óbito”
CONTEÚDO - “Óbitos por residência”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - últimos 5 anos
8. Em seleções disponíveis, selecionar abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página
10. Exporte para o Excel para o cálculo percentual

ÓBITOS INFANTIS - ACRE

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Óbito investigado
Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO UNICA - AC
Período: 2015-2019

Óbito investigado	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	291	239	223	272	259	1.284
Óbito investigado, com ficha síntese informada	288	233	218	261	232	1.232
Óbito investigado, sem ficha síntese informada	-	3	1	1	-	5
Óbito não investigado	3	3	4	10	27	47

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



➤ ÓBITOS INFANTIS - AMAPÁ

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Óbito investigado
Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
Período: 2015-2019

Óbito investigado	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	264	284	302	294	289	1.433
Óbito investigado, com ficha síntese informada	101	114	113	163	196	687
Óbito investigado, sem ficha síntese informada	-	-	7	7	2	16
Óbito não investigado	163	170	182	124	91	730

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

➤ ÓBITOS INFANTIS - RORAIMA

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Óbito investigado
Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
Período: 2015-2019

Óbito investigado	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	191	210	210	266	264	1.141
Óbito investigado, com ficha síntese informada	188	179	192	258	230	1.047
Óbito investigado, sem ficha síntese informada	-	4	5	3	1	13
Óbito não investigado	3	27	13	5	33	81

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Metodologia de coleta: Para óbito materno:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
4. Busque a opção “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos” entre as opções
6. Selecione abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA - “Óbito investigado”
 - COLUNA - “Ano de óbito”
 - CONTEÚDO - “Óbitos maternos”
8. **PERÍODOS DISPONÍVEIS** - Últimos 5 anos
9. Em seleções disponíveis, selecionar abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página
11. Exporte para o Excel para o cálculo percentual

➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOs - ACRE

Óbitos maternos por Ano do Óbito segundo Óbito investigado
Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO UNICA - AC
Período: 2015-2019

Óbito investigado	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	10	9	8	9	8	44
Óbito investigado, com ficha síntese informada	10	9	8	9	8	44

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - AMAPÁ

Óbitos maternos por Ano do Óbito segundo Óbito investigado
Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
Período: 2015-2019

Óbito investigado	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	13	17	7	14	5	56
Óbito investigado, com ficha síntese informada	13	17	6	14	5	55
Óbito não investigado	-	-	1	-	-	1

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

➤ ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - RORAIMA

Óbitos maternos por Ano do Óbito segundo Óbito investigado
Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
Período: 2015-2019

Óbito investigado	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	11	6	6	10	11	44
Óbito investigado, com ficha síntese informada	11	6	6	10	10	43
Óbito não investigado	-	-	-	-	1	1

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador – GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais.



MBM2. Série histórica dos últimos 5 anos da incidência de sífilis congênita.

Definição – Razão entre o número de casos de sífilis congênita detectados em crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos, no espaço geográfico em um determinado período.

Fórmula do indicador

$$\text{Incidência de sífilis congênita} = \frac{\text{Nº de casos novos de sífilis em menores de um ano}}{\text{total de nascidos vivos de mães residentes}} \times 1000$$

Fonte dos dados: SINAN, SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Epidemiológicas e Morbidade”
4. Busque a opção “Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Sífilis Congênita” entre as opções
6. Selecione a opção de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - abrangência geográfica por residência
COLUNA - “Ano de diagnóstico”
CONTEÚDO - “Casos confirmados”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

ATENÇÃO

O período disponível refere-se à **data de notificação**, portanto a tabela sairá com diferentes anos. Isso decorre do gap entre o ano diagnóstico e a notificação.

10. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
11. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador
12. Para o denominador, considere o número total de [Nascidos Vivos](#) de mães residentes da região



➤ SÍFILIS CONGÊNITA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - ACRE

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Período: 2016-2021

Macrorreg.de Saúde de residênc	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1	67	77	98	77	82	47	449
1201 MACRO UNICA - AC	1	67	77	98	77	82	47	449

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

➤ SÍFILIS CONGÊNITA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - AMAPÁ

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Período: 2016-2021

Macrorreg.de Saúde de residênc	2001	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1	2	70	77	93	125	140	85	593
1601 MACRO UNICA - AP	1	2	70	77	93	125	140	85	593

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

➤ SÍFILIS CONGÊNITA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - RORAIMA

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Período: 2016-2021

Macrorreg.de Saúde de residênc	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1	22	25	58	67	58	75	306
1401 MACRO-RORAIMA	1	22	25	58	67	58	75	306

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Aplicando a fórmula do indicador (para 2019, último ano disponível do número de nascidos vivos) temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Nascim p/resid.mãe	Sífilis congênita	I
Macro Única-Acre	16.280	77	4,73

Macrorregião	Nascim p/resid.mãe	Sífilis congênita	I
Macro Única-Amapá	15.356	67	4,36

Macrorregião	Nascim p/ resid.mãe	Sífilis congênita	Coef.
Macro Única - Roraima	14.620	125	8,55

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.



MBM3. Mortalidade infantil específica por sífilis congênita.

Definição: Razão entre o número de óbitos por sífilis congênita para cada 100.000 nascidos vivos, no espaço geográfico em um determinado período.

Fórmula do indicador:

$$\text{Coef. mortalidade infantil por sífilis congênita} = \frac{\text{Nº óbitos por sífilis congênita}}{\text{Nº nascidos vivos de mães residentes no território}} \times 100.000$$

Fonte dos dados: SINAN, SINASC.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Epidemiológicas e Morbidade”
4. Busque a opção “Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Sífilis Congênita” entre as opções
6. Selecione a opção de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica por residência
COLUNA - “Ano de diagnóstico”
CONTEÚDO - “Casos confirmados”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Em “Evolução” selecione “Óbito pelo agravo notificado”
9. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página

ATENÇÃO

O período disponível refere-se à **data de notificação**, portanto a tabela sairá com diferentes anos. Isso decorre do gap entre o ano diagnóstico e a notificação.

11. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
12. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador
13. Para o denominador, considere o número total de [Nascidos Vivos](#) de mães residentes da região



➤ SÍFILIS CONGÊNITA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - ACRE

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Evolução: Óbito pelo agravo notificado
Período: 2017-2021

Macrorreg.de Saúde de residênc	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1	5	3	1	1	11
1201 MACRO UNICA - AC	1	5	3	1	1	11

➤ SÍFILIS CONGÊNITA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - AMAPÁ

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Evolução: Óbito pelo agravo notificado
Período: 2017-2021

Macrorreg.de Saúde de residênc	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1	2	1	2	6
1601 MACRO UNICA - AP	1	2	1	2	6

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

➤ SÍFILIS CONGÊNITA - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - RORAIMA

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Evolução: Óbito pelo agravo notificado
Período: 2017-2021

Macrorreg.de Saúde de residênc	2020	Total
TOTAL	2	2
1401 MACRO-RORAIMA	2	2

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Aplicando a fórmula do indicador (para 2019, último ano disponível do número de nascidos vivos) temos os seguintes resultados:

Macrorregião	Nascim p/resid.mãe	Óbitos por Sífilis	Coef.
Macro Única-Acre	16.280	3	18,4

Macrorregião	Nascim p/resid.mãe	Óbitos por Sífilis	Coef.
Macro Única-Amapá	15.356	2	13,00

Macrorregião	Nascim p/resid.mãe	Óbitos por Sífilis	Coef.
Macro-Roraima	14.620	0	0,00

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.



MBM4. Série histórica dos últimos 5 anos com o número absoluto e taxa de mortalidade prematura.

Definição: A mortalidade prematura é considerada aquela que ocorre em indivíduos com idade entre 30 a 69 anos, tendo como causas os grupos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A série histórica serve para orientar políticas para prevenção e controle de fatores de risco.

Fórmula do indicador: embora possamos calcular as taxas de mortalidade das DCNT por CID, aqui importa a análise da série histórica, onde é possível verificar a evolução de cada tipo de doença.

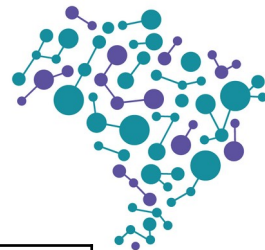
$$\text{Taxa de Mortalidade Prematura} = \frac{\text{Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT}}{\text{População residente (de 30 a 69 anos)}} \times 100.000$$

Fonte dos dados: SIM.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Estatísticas Vitais”;
4. Busque a opção “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”;
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Mortalidade geral” entre as opções;
6. Selecione abrangência geográfica de interesse;
7. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA** - Abrangência geográfica de interesse;
 - COLUNA** - “Ano do óbito”;
 - CONTEÚDO** - “Óbitos p/ residênc.”;
 - PERÍODOS DISPONÍVEIS** - selecione os últimos 5 anos;
8. Nas seleções disponíveis, busque por “Categoria CID-10”, e marque os códigos:
 - I00 a I99: refere-se a doenças do aparelho circulatório;**
 - C00 a C97: Neoplasias;**
 - J30-J98: Doenças Respiratórias Crônicas;**
 - E10 a E14: Diabetes.**
9. Em “Faixa etária” marque: **30 a 39** até **60 a 69**;
10. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse;
11. Clique no botão “Mostra” no final da página.
12. Para cálculo da taxa, considere a [população residente](#) de 30 a 69 anos.



NOTA

De modo alternativo, para melhor detalhamento da análise, seria também possível selecionar fragmentadamente cada grupo do CID.

► MORTALIDADE - ACRE

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Macrorregião de Saúde

Categoria CID-10: C00 Neopl maligno do lábio, C01 Neopl maligno da base da língua, C02 Neopl maligno das partes e NE da língua, C03 Neopl maligno da gengiva, C04 Neopl maligno do assoalho da boca, C05 Neopl maligno do palato, C06 Neopl maligno das partes e partes NE da boca, C07 Neopl maligno da glândula parotídea, C08 Neopl maligno das glândulas salivares maiores e NE, C09 Neopl maligno da amígdala, C10 Neopl maligno da orofaringe, C11 Neopl maligno da nasofaringe, C12 Neopl maligno do seio piriforme, C13 Neopl maligno da hipofaringe, C14 Neopl maligno do local mal definido do labio cav oral far, C15 Neopl maligno do esôfago, C16 Neopl maligno do estômago, C17 Neopl maligno do intestino delgado, C18 Neopl maligno do colon, C19 Neopl maligno da junção retossigmoide, C20 Neopl maligno do reto, C21 Neopl maligno do ânus e do canal anal, C22 Neopl maligno fígado vias biliares intra-hepat, C23 Neopl maligno da vesícula biliar, C24 Neopl maligno das partes e NE vias biliares, C25 Neopl maligno do pâncreas, C26 Neopl maligno do local mal definido do aparelho digestivo, C30 Neopl maligno da cavidade nasal e do ouvido médio, C31 Neopl maligno dos seios da face, C32 Neopl maligno da laringe, C33 Neopl maligno da traqueia, C34 Neopl maligno dos brônquios e dos pulmões, C37 Neopl maligno do timo, C38 Neopl maligno do coração mediastino e pleura, C39 Neopl maligno do local mal definido do aparelho respiratório, C40 Neopl maligno dos ossos/cartilagem articular membros, C41 Neopl maligno dos ossos/cartilagem articular e NE, C43 Melanoma maligno da pele, C44 Neopl maligno da pele, C45 Mesotelioma, C46 Sarcoma de Kaposi, C47 Neopl maligno dos nervos periféricos e sistema nervoso autônomo, C48 Neopl maligno dos tecidos moles retro-peritônio, C49 Neopl maligno dos tecidos conjuntivos e outros tecidos moles, C50 Neopl maligno da mama, C51 Neopl maligno da vulva, C52 Neopl maligno da vagina, C53 Neopl maligno do colo do útero, C54 Neopl maligno do corpo do útero, C55 Neopl maligno do útero porcaço NE, C56 Neopl maligno do ovário, C57 Neopl maligno dos órgãos genitais femininos e NE, C58 Neopl maligno da placenta, C60 Neopl maligno do pênis, C61 Neopl maligno da próstata, C62 Neopl maligno dos testículos, C63 Neopl maligno dos órgãos genitais masculinos e NE, C64 Neopl maligno do rim exceto pelve renal, C65 Neopl maligno da pelve renal, C66 Neopl maligno dos ureteres, C67 Neopl maligno da bexiga, C68 Neopl maligno dos órgãos urinários e NE, C69 Neopl maligno do olho e anexos, C70 Neopl maligno das meninges, C71 Neopl maligno do encefalo, C72 Neopl maligno do medula espinal nervo cranio e sist nervo cen, C73 Neopl maligno da glândula tireoide, C74 Neopl maligno da glândula supra-renal, C75 Neopl maligno da glândula endócrinas estr relac, C76 Neopl maligno da localiz e mal definidas, C77 Neopl maligno secundário e NE ganglios linfáticos, C78 Neopl maligno secundário do aparelho respiratório e digestivo, C79 Neopl maligno secundário de outro localiz, C80 Neopl maligno s/especificação de localiz, C81 Doença de Hodgkin, C82 Linfoma não-Hodgkin folicular, C83 Linfoma não-Hodgkin difuso, C84 Linfomas de células T cutâneas e periféricas, C85 Linfoma não-Hodgkin de outro tipo e tipo NE, C88 Doença imunoproliferativa maligna, C90 Mieloma múltiplo e neoplasia de plasmócitos, C91 Leucemia linfóide, C92 Leucemia mieloide, C93 Leucemia monocítica, C94 Outras leucemias de células de tipo espec, C95 Leucemia de tipo celular NE, C96 Outras neoplasias e NE tec linf hematop e corr, C97 Neopl maligno de localiz múltiplos independentes, E10 Diabetes mellitus insulino-dependente, E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente, E12 Diabetes mellitus relac c/a desnutr, E13 Outros tipos espec de diabetes mellitus, E14 Diabetes mellitus NE, I01 Febre reumática c/compr do coração, I02 Coréia reumática, I05 Doença reumática da válvula mitral, I06 Doença reumática da válvula aórtica, I09 Doença reumática da válvula tricúspide, I10 Doença de múltiplas válvulas, I11 Hipertensão essencial, I12 Doença cardíaca hipertensiva, I13 Doença cardíaca e renal hipertensiva, I15 Hipertensão secundária, I20 Angina pectoris, I21 Infarto agudo do miocárdio, I22 Infarto do miocárdio recorrente, I23 Alg complica atualis sub infarto agudo miocárdio, I24 Doença isquêmica aguda do coração, I25 Doença isquêmica crônica do coração, I26 Embolia pulmonar, I27 Outra forma de doença cardíaca pulmonar, I28 Outra doença dos vasos pulmonares, I30 Pericardite aguda, I31 Outra doença do pericardio, I32 Pericardite em doença COP, I33 Endocardite aguda e subaguda, I34 Transt não-reumático da válvula mitral, I35 Transt não-reumático da válvula aórtica, I36 Transt não-reumático da válvula tricúspide, I37 Transt da válvula pulmonar, I38 Endocardite de válvula NE, I39 Endocardite transt valvulares card doença COP, I40 Miocardite aguda, I41 Miocardite em doença COP, I42 Cardiomiopatia, I43 Cardiomiopatia em doença COP, I44 Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo, I45 Outra transt de condução, I46 Parada cardíaca, I47 Taquicardia paroxística, I48 Flutter e fibrilação atrial, I49 Outras arritmias cardíacas, I50 Insuficiência cardíaca, I51 Complica cardiopatia doença cardíacas mal def, I52 Outras afecções cardíacas em doença COP, I60 Hemorragia subaracnóide, I61 Hemorragia intracerebral, I62 Outras hemorragias intracranianas não-traum, I63 Infarto cerebral, I64 Ácido vascular cerebral NE como hemorragia isquêmica, I65 Oclusão/estenose art pre-cereb q n res inf cereb, I66 Oclusão/estenose art cereb q n res inf cereb, I67 Outra doença cerebrovascular, I68 Transt cerebrovasculares em doença COP, I69 Sequelas de doença cerebrovasculares, I70 Aterosclerose, I71 Aneurisma e dissecção da aorta, I72 Outras aneurismas, I73 Outra doença vascular periférica, I74 Embolia e trombose arterial, I77 Outras afecções das artérias e arteríolas, I78 Doença dos capilares, I79 Transt arter arteríolas capilares doença COP, I80 Flebite e tromboflebite, I81 Trombose da veia porta, I82 Outra embolia e trombose venosa, I83 Varizes dos membros inferiores, I84 Hemorroidas, I85 Varizes esofágicas, I86 Varizes de outro localiz, I87 Outra transt das veias, I88 Linfadenite isquêmica, I89 Transt não-infecc vasos linf gangl linf, I95 Hipotensão, I97 Transt aparelho circulat subseq proced NCOP, I98 Outra transt aparelho circulatório doença COP, I99 Outra transt do aparelho circulatório e os NE, J30 Rinite alérgica e vasomotora, J31 Rinite nasofaríngea e faríngea crônica, J32 Sinusite crônica, J33 Polipo nasal, J34 Outra transt do nariz e dos seios paranasais, J35 Doença crônica das amígdalas e das adenóides, J36 Abscesso periamigdalano, J37 Laringite e laringotraqueíte crônicas, J38 Doença das cordas vocais e da laringe NCOP, J39 Outra doença das vias aéreas superiores, J40 Bronquite NE como aguda ou crônica, J41 Bronquite crônica simples e a mucopurulenta, J42 Bronquite crônica NE, J43 Enfisema, J44 Outra doença pulmonares obstrutivas crônicas, J45 Asma, J46 Estado de mal asmático, J47 Bronquectasia, J60 Pneumoconiose dos mineiros de carvão, J61 Pneumoconiose de amianto ou fibra mineral, J62 Pneumoconiose de poeira que cont sílica, J63 Pneumoconiose de outras poeiras inorgânicas, J64 Pneumoconiose NE, J65 Pneumoconiose assoc c/tubercul, J66 Doença das vias aéreas dev poeiras org espec, J67 Pneumonia hipersensibiliz dev poeiras org, J68 Afec resp dev inal prod quim gas fumac vap, J69 Pneumonia dev solidos e líquidos, J70 Afecções respiratórias dev agentes externos, J80 Síndrome do desconforto respiratório do adulto, J81 Edema pulmonar NE de outra form, J82 Esofagite pulmonar NCOP, J84 Outra doença pulmonares intersticiais, J85 Abscesso do pulmão e do mediastino, J86 Piorax, J90 Derrame pleural NCOP, J91 Derrame pleural em afecções COP, J92 Placas pleurais, J93 Pneumotorax, J94 Outras afecções pleurais, J95 Afecções respiratórias pos-proced NCOP, J96 Insuficiência respiratória NCOP, J98 Outra transt respirat

Faixa Etária: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	719	732	782	913	872	4.018
1201 MACRO UNICA - AC	719	732	782	913	872	4.018

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

► MORTALIDADE - AMAPÁ

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Macrorregião de Saúde

Categoria CID-10: C00 Neopl maligno do lábio, C01 Neopl maligno da base da língua, C02 Neopl maligno das partes e NE da língua, C03 Neopl maligno da gengiva, C04 Neopl maligno do assoalho da boca, C05 Neopl maligno do palato, C06 Neopl maligno das partes e partes NE da boca, C07 Neopl maligno da glândula parotídea, C08 Neopl maligno das glândulas salivares maiores e NE, C09 Neopl maligno da amígdala, C10 Neopl maligno da orofaringe, C11 Neopl maligno da nasofaringe, C12 Neopl maligno do seio piriforme, C13 Neopl maligno da hipofaringe, C14 Neopl maligno do local mal definido do labio cav oral far, C15 Neopl maligno do esôfago, C16 Neopl maligno do estômago, C17 Neopl maligno do intestino delgado, C18 Neopl maligno do colon, C19 Neopl maligno da junção retossigmoide, C20 Neopl maligno do reto, C21 Neopl maligno do ânus e do canal anal, C22 Neopl maligno fígado vias biliares intra-hepat, C23 Neopl maligno da vesícula biliar, C24 Neopl maligno das partes e NE vias biliares, C25 Neopl maligno do pâncreas, C26 Neopl maligno do local mal definido do aparelho digestivo, C30 Neopl maligno da cavidade nasal e do ouvido médio, C31 Neopl maligno dos seios da face, C32 Neopl maligno da laringe, C33 Neopl maligno da traqueia, C34 Neopl maligno dos brônquios e dos pulmões, C37 Neopl maligno do timo, C38 Neopl maligno do coração mediastino e pleura, C39 Neopl maligno do local mal definido do aparelho respiratório, C40 Neopl maligno dos ossos/cartilagem articular membros, C41 Neopl maligno dos ossos/cartilagem articular e NE, C43 Melanoma maligno da pele, C44 Neopl maligno da pele, C45 Mesotelioma, C46 Sarcoma de Kaposi, C47 Neopl maligno dos nervos periféricos e sistema nervoso autônomo, C48 Neopl maligno dos tecidos moles retro-peritônio, C49 Neopl maligno dos tecidos conjuntivos e outros tecidos moles, C50 Neopl maligno da mama, C51 Neopl maligno da vulva, C52 Neopl maligno da vagina, C53 Neopl maligno do colo do útero, C54 Neopl maligno do corpo do útero, C55 Neopl maligno do útero porcaço NE, C56 Neopl maligno do ovário, C57 Neopl maligno dos órgãos genitais femininos e NE, C58 Neopl maligno da placenta, C60 Neopl maligno do pênis, C61 Neopl maligno da próstata, C62 Neopl maligno dos testículos, C63 Neopl maligno dos órgãos genitais masculinos e NE, C64 Neopl maligno do rim exceto pelve renal, C65 Neopl maligno da pelve renal, C66 Neopl maligno dos ureteres, C67 Neopl maligno da bexiga, C68 Neopl maligno dos órgãos urinários e NE, C69 Neopl maligno do olho e anexos, C70 Neopl maligno das meninges, C71 Neopl maligno do encefalo, C72 Neopl maligno do medula espinal nervo cranio e sist nervo cen, C73 Neopl maligno da glândula tireoide, C74 Neopl maligno da glândula supra-renal, C75 Neopl maligno da glândula endócrinas estr relac, C76 Neopl maligno da localiz e mal definidas, C77 Neopl maligno secundário e NE ganglios linfáticos, C78 Neopl maligno secundário do aparelho respiratório e digestivo, C79 Neopl maligno secundário de outro localiz, C80 Neopl maligno s/especificação de localiz, C81 Doença de Hodgkin, C82 Linfoma não-Hodgkin folicular, C83 Linfoma não-Hodgkin difuso, C84 Linfomas de células T cutâneas e periféricas, C85 Linfoma não-Hodgkin de outro tipo e tipo NE, C88 Doença imunoproliferativa maligna, C90 Mieloma múltiplo e neoplasia de plasmócitos, C91 Leucemia linfóide, C92 Leucemia mieloide, C93 Leucemia monocítica, C94 Outras leucemias de células de tipo espec, C95 Leucemia de tipo celular NE, C96 Outras neoplasias e NE tec linf hematop e corr, C97 Neopl maligno de localiz múltiplos independentes, E10 Diabetes mellitus insulino-dependente, E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente, E12 Diabetes mellitus relac c/a desnutr, E13 Outros tipos espec de diabetes mellitus, E14 Diabetes mellitus NE, I01 Febre reumática c/mencao de compr do coração, I02 Coréia reumática, I05 Doença reumática da válvula mitral, I06 Doença reumática da válvula aórtica, I09 Doença reumática da válvula tricúspide, I10 Hipertensão essencial, I11 Doença cardíaca hipertensiva, I12 Doença cardíaca e renal hipertensiva, I13 Doença cardíaca e renal hipertensiva, I15 Hipertensão secundária, I20 Angina pectoris, I21 Infarto agudo do miocárdio, I22 Infarto do miocárdio recorrente, I23 Alg complica atualis sub infarto agudo miocárdio, I24 Doença isquêmica aguda do coração, I25 Doença isquêmica crônica do coração, I26 Embolia pulmonar, I27 Outra forma de doença cardíaca pulmonar, I28 Outra doença dos vasos pulmonares, I30 Pericardite aguda, I31 Outra doença do pericardio, I32 Pericardite em doença COP, I33 Endocardite aguda e subaguda, I34 Transt não-reumático da válvula mitral, I35 Transt não-reumático da válvula aórtica, I36 Transt não-reumático da válvula tricúspide, I37 Transt da válvula pulmonar, I38 Endocardite de válvula NE, I39 Endocardite transt valvulares card doença COP, I40 Miocardite aguda, I41 Miocardite em doença COP, I42 Cardiomiopatia, I43 Cardiomiopatia em doença COP, I44 Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo, I45 Outra transt de condução, I46 Parada cardíaca, I47 Taquicardia paroxística, I48 Flutter e fibrilação atrial, I49 Outras arritmias cardíacas, I50 Insuficiência cardíaca, I51 Complica cardiopatia doença cardíacas mal def, I52 Outras afecções cardíacas em doença COP, I60 Hemorragia subaracnóide, I61 Hemorragia intracerebral, I62 Outras hemorragias intracranianas não-traum, I63 Infarto cerebral, I64 Ácido vascular cerebral NE como hemorragia isquêmica, I65 Oclusão/estenose art pre-cereb q n res inf cereb, I66 Oclusão/estenose art cereb q n res inf cereb, I67 Outra doença cerebrovascular, I68 Transt cerebrovasculares em doença COP, I69 Sequelas de doença cerebrovasculares, I70 Aterosclerose, I71 Aneurisma e dissecção da aorta, I72 Outras aneurismas, I73 Outra doença vascular periférica, I74 Embolia e trombose arterial, I77 Outras afecções das artérias e arteríolas, I78 Doença dos capilares, I79 Transt arter arteríolas capilares doença COP, I80 Flebite e tromboflebite, I81 Trombose da veia porta, I82 Outra embolia e trombose venosa, I83 Varizes dos membros inferiores, I84 Hemorroidas, I85 Varizes esofágicas, I86 Varizes de outro localiz, I87 Outra transt das veias, I88 Linfadenite isquêmica, I89 Transt não-infecc vasos linf gangl linf, I95 Hipotensão, I97 Transt aparelho circulat subseq proced NCOP, I98 Outra transt aparelho circulatório doença COP, I99 Outra transt do aparelho circulatório e os NE, J30 Rinite alérgica e vasomotora, J31 Rinite nasofaríngea e faríngea crônica, J32 Sinusite crônica, J33 Polipo nasal, J34 Outra transt do nariz e dos seios paranasais, J35 Doença crônica das amígdalas e das adenóides, J36 Abscesso periamigdalano, J37 Laringite e laringotraqueíte crônicas, J38 Doença das cordas vocais e da laringe NCOP, J39 Outra doença das vias aéreas superiores, J40 Bronquite NE como aguda ou crônica, J41 Bronquite crônica simples e a mucopurulenta, J42 Bronquite crônica NE, J43 Enfisema, J44 Outra doença pulmonares obstrutivas crônicas, J45 Asma, J46 Estado de mal asmático, J47 Bronquectasia, J60 Pneumoconiose dos mineiros de carvão, J61 Pneumoconiose de amianto ou fibra mineral, J62 Pneumoconiose de poeira que cont sílica, J63 Pneumoconiose de outras poeiras inorgânicas, J64 Pneumoconiose NE, J65 Pneumoconiose assoc c/tubercul, J66 Doença das vias aéreas dev poeiras org espec, J67 Pneumonia hipersensibiliz dev poeiras org, J68 Afec resp dev inal prod quim gas fumac vap, J69 Pneumonia dev solidos e líquidos, J70 Afecções respiratórias dev agentes externos, J80 Síndrome do desconforto respiratório do adulto, J81 Edema pulmonar NE de outra form, J82 Esofagite pulmonar NCOP, J84 Outra doença pulmonares intersticiais, J85 Abscesso do pulmão e do mediastino, J86 Piorax, J90 Derrame pleural NCOP, J91 Derrame pleural em afecções COP, J92 Placas pleurais, J93 Pneumotorax, J94 Outras afecções pleurais, J95 Afecções respiratórias pos-proced NCOP, J96 Insuficiência respiratória NCOP, J98 Outra transt respirat

Faixa Etária: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	602	631	646	694	752	3.325
1601 MACRO UNICA - AP	602	631	646	694	752	3.325

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



MORTALIDADE - RORAIMA

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Macrorregião de Saúde

Categoria CID-10: C00 Neopl. maligna do lábio, C01 Neopl. maligna da base da língua, C02 Neopl. maligna outr. partes e NE da língua, C03 Neopl. maligna da gengiva, C04 Neopl. maligna do assoalho da boca, C05 Neopl. maligna do palato, C06 Neopl. maligna outr. partes e partes NE da boca, C07 Neopl. maligna da gland. parótida, C08 Neopl. maligna outr. gland. saliv. maiores e NE, C09 Neopl. maligna da amígdala, C10 Neopl. maligna da orofaringe, C11 Neopl. maligna da nasofaringe, C12 Neopl. maligna do seio piriforme, C13 Neopl. maligna da hipofaringe, C14 Neopl. maligna outr. loc. mal. def. lábio cav. oral far., C15 Neopl. maligna do esôfago, C16 Neopl. maligna do estômago, C17 Neopl. maligna do intestino delgado, C18 Neopl. maligna do colon, C19 Neopl. maligna da junção reto-sigmoides, C20 Neopl. maligna do reto, C21 Neopl. maligna do ânus e do canal anal, C22 Neopl. maligna fígado vias biliares intra-hepat., C23 Neopl. maligna da vesícula biliar, C24 Neopl. maligna outr. partes e NE vias biliares, C25 Neopl. maligna do pâncreas, C26 Neopl. maligna outr. mal. def. aparelho digestivo, C30 Neopl. maligna cavidade nasal e do ouvido médio, C31 Neopl. maligna dos seios da face, C32 Neopl. maligna da laringe, C33 Neopl. maligna da traqueia, C34 Neopl. maligna dos brônquios e dos pulmões, C37 Neopl. maligna do timo, C38 Neopl. maligna do coração mediastino e pleura, C39 Neopl. maligna outr. loc. mal. def. ap. resp. org. intrat., C40 Neopl. maligna ossos/cartilagem artíc. membros, C41 Neopl. maligna ossos/cartilagem artíc. outr. loc. e NE, C43 Melanoma maligna da pele, C45 Mesotelioma, C46 Sarcoma de Kaposi, C47 Neopl. maligna nervos perif. e sist. nerv. autônomo, C48 Neopl. maligna tec. moles retro- e peritônio, C49 Neopl. maligna tec. conjuntivo e outr. tec. moles, C50 Neopl. maligna da mama, C51 Neopl. maligna da vulva, C52 Neopl. maligna da vagina, C53 Neopl. maligna do colo do útero, C54 Neopl. maligna do corpo do útero, C55 Neopl. maligna do útero porção NE, C56 Neopl. maligna do ovário, C57 Neopl. maligna outr. org. genitais femin. e NE, C58 Neopl. maligna da placenta, C60 Neopl. maligna do pênis, C61 Neopl. maligna da próstata, C62 Neopl. maligna dos testículos, C63 Neopl. maligna outr. org. genit. masc. e NE, C64 Neopl. maligna do rim exceto pelve renal, C65 Neopl. maligna da pelve renal, C66 Neopl. maligna dos ureteres, C67 Neopl. maligna da bexiga, C68 Neopl. maligna de outr. órgãos urinários e NE, C69 Neopl. maligna do olho e anexos, C70 Neopl. maligna das meninges, C71 Neopl. maligna do encefalo, C72 Neopl. maligna med. esp. nerv. cran. outr. sist. nerv. cen., C73 Neopl. maligna da gland. tireoide, C74 Neopl. maligna da gland. supra-renal, C75 Neopl. maligna outr. gland. endócrinas estr. relac., C76 Neopl. maligna outr. localiz. e mal. definidas, C77 Neopl. maligna secund. e NE gangl. linfáticos, C78 Neopl. maligna secund. org. respirat. e digestivos, C79 Neopl. maligna secund. de outr. localiz., C80 Neopl. maligna s/especificação de localiz., C81 Doenc. de Hodgkin, C82 Linfoma não-Hodgkin folicular, C83 Linfoma não-Hodgkin difuso, C84 Linfomas de células T cutâneas e periféricas, C85 Linfoma não-Hodgkin de outr. tipos e tipo NE, C88 Doenc. imunoproliferativas malignas, C90 Mieloma múlt. e neopl. maligna de plasmócitos, C91 Leucemia linfóide, C92 Leucemia mieloide, C93 Leucemia monocítica, C94 Outr. leucemias de células de tipo espec., C95 Leucemia de tipo celular NE, C96 Outr. neopl. mal. e NE tec. linf. hematop. e corr., C97 Neopl. maligna de localiz. mult. independentes, E10 Diabetes mellitus insulino-dependente, E11 Diabetes mellitus não-insulino-dependente, E12 Diabetes mellitus relac. c/a desnutr., E13 Outr. tipos espec. de diabetes mellitus, E14 Diabetes mellitus NE, I00 Febre reumática s/menisco de compr. do coração, I01 Febre reumática c/compr. do coração, I02 Coreia reumática, I05 Doenc. reumáticas da valva mitral, I06 Doenc. reumáticas da valva aórtica, I07 Doenc. reumáticas da valva tricúspide, I08 Doenc. de mult. valvas, I09 Outr. doenc. reumáticas do coração, I10 Hipertensão essencial, I11 Doenc. cardíaca hipertensiva, I12 Doenc. renal hipertensiva, I13 Doenc. cardíaca e renal hipertensiva, I15 Hipertensão secund., I20 Angina pectoris, I21 Infarto agudo do miocárdio, I22 Infarto do miocárdio recorrente, I23 Alg. complic. atuais subs. infarto agudo miocárdio, I24 Outr. doenc. isquêmicas agudas do coração, I25 Doenc. isquêmica crônica do coração, I26 Embolia pulmonar, I27 Outr. form. de doenc. cardíaca pulmonar, I28 Outr. doenc. dos vasos pulmonares, I30 Pericardite aguda, I31 Outr. doenc. do pericardio, I32 Pericardite em doenc. COP, I33 Endocardite aguda e subaguda, I34 Trans. não-reumáticas da valva mitral, I35 Trans. não-reumáticas da valva aórtica, I36 Trans. não-reumáticas da valva tricúspide, I37 Trans. da valva pulmonar, I38 Endocardite de valva NE, I39 Endocardite trans. valvulares card. doenc. COP, I40 Miocardite aguda, I41 Miocardite em doenc. COP, I42 Cardiomiopatia, I43 Cardiomiopatia em doenc. COP, I44 Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo, I45 Outr. trans. de condução, I46 Parada cardíaca, I47 Taquicardia paroxística, I48 Flutter e fibrilação atrial, I49 Outr. arritmias cardíacas, I50 Insuf. cardíaca, I51 Complic. cardiopáticas doenc. cardíacas mal. def., I52 Outr. afecções cardíacas em doenc. COP, I60 Hemorragia subaracnóide, I61 Hemorragia intracerebral, I62 Outr. hemorragias intracranianas não-traum., I63 Infarto cerebral, I64 Acid. vasc. cerebr. NE como hemorragia isquêmica, I65 Oclusão/esten. art. pre-cerebr. q. n. res. inf. cerebr., I66 Oclusão/estenose art. cerebr. q. n. res. inf. cerebr., I67 Outr. doenc. cerebrovasculares, I68 Trans. cerebrovasculares em doenc. COP, I69 Sequelas de doenc. cerebrovasculares, I70 Aterosclerose, I71 Aneurisma e dissecação da aorta, I72 Outr. aneurismas, I73 Outr. doenc. vasculares periféricas, I74 Embolia e trombose arteriais, I77 Outr. afecções das artérias e arteríolas, I78 Doenc. dos capilares, I79 Trans. arter. arteríolas capilares doenc. COP, I80 Flebite e tromboflebite, I81 Trombose da veia porta, I82 Outr. embolia e trombose venosas, I83 Varizes dos membros infer., I84 Hemorroidas, I85 Varizes esofágicas, I86 Varizes de outr. localiz., I87 Outr. trans. das veias, I88 Linfadenite inespecífica, I89 Outr. trans. não-infec. vasos linf. gangl. linf., I95 Hipotensão, I97 Trans. aparelho circulat. subseq. proced. NCOP, I98 Outr. trans. aparelho circulatório doenc. COP, I99 Outr. trans. do aparelho circulatório e os NE, J30 Rinite alérgica e vasomotora, J31 Rinite nasofaríngea e faríngea crônica, J32 Sinusite crônica, J33 Polipo nasal, J34 Outr. doenc. do nariz e dos seios paranasais, J35 Doenc. crônicas das amígdalas e das adenóides, J36 Abscesso periamigdalano, J37 Laringite e laringotraqueíte crônicas, J38 Doenc. das cordas vocais e da laringe NCOP, J39 Outr. doenc. das vias aéreas super., J40 Bronquite NE como aguda ou crônica, J41 Bronquite crônica simples e a mucopurulenta, J42 Bronquite crônica NE, J43 Enfisema, J44 Outr. doenc. pulmonares obstrutivas crônicas, J45 Asma, J46 Estado de mal. asmático, J47 Bronquiectasia, J48 Pneumoconiose dos mineiros de carvão, J49 Pneumoconiose dev. amianto outr. fibr. minerais, J50 Pneumoconiose dev. poeira que cont. sílica, J51 Pneumoconiose dev. poeiras inorgânicas, J52 Pneumoconiose NE, J53 Pneumoconiose assoc. c/ tubercul., J56 Doenc. das vias aéreas dev. poeiras org. espec., J57 Pneumonia hipersensibilidade dev. poeiras org., J58 Afecção resp. dev. inal. prod. quím. gas. fumac. vap., J59 Pneumonia dev. sólidos e líquidos, J70 Afecções respirat. dev. outr. agentes externos, J80 Síndr. do desconforto respirat. do adulto, J81 Edema pulmonar NE de outr. form., J82 Eosinofilia pulmonar NCOP, J84 Outr. doenc. pulmonares intersticiais, J85 Abscesso do pulmão e do mediastino, J86 Piorax, J90 Derrame pleural NCOP, J91 Derrame pleural em afecções COP, J92 Placas pleurais, J93 Pneumotórax, J94 Outr. afecções pleurais, J95 Afecções respirat. pos-proced. NCOP, J96 Insuf. respirat. NCOP, J98 Outr. trans. respirat.

Faixa Etária: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos
Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	429	446	537	596	631	2.639
1401 MACRO-RORAIMA	429	446	537	596	631	2.639

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Apesar do resultado parecer confuso, organizando os dados e aplicando a fórmula do indicador temos os seguintes resultados:

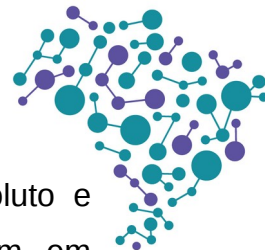
Macrorregião de Saúde		2015	2016	2017	2018	2019
MACRO UNICA - AC	DCNT	719	732	782	913	872
MACRO UNICA - AC	População	302.875	312.481	322.002	331.464	340.956
taxa de mortalidade prematura		237,39	234,25	242,86	275,44	255,75

Macrorregião de Saúde		2015	2016	2017	2018	2019
MACRO UNICA - AP	DCNT	602	631	646	694	752
MACRO UNICA - AP	População	287.172	299.160	311.331	323.636	336.042
taxa de mortalidade prematura		209,63	210,92	207,50	214,44	223,78

Macrorregião de Saúde		2015	2016	2017	2018	2019
MACRO UNICA - RORAIMA	DCNT	429	446	537	596	631
MACRO UNICA - RORAIMA	População	197.175	205.377	217.641	234.949	252.782
taxa de mortalidade prematura		217,57	217,16	246,74	253,67	249,62

Responsável pela coleta – a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador – GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.



MBM5. Série histórica dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual das principais causas de doenças que resultaram em internações.

Definição – Distribuição percentual de internações hospitalares no SUS, segundo as causas que deram origem às internações.

Fórmula do indicador – embora possamos calcular as taxas por CID, aqui importa a análise da série histórica, onde é possível verificar a evolução de cada tipo de doença.

Fonte dos dados: SIH SUS.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Epidemiológicas e Morbidade”
4. Busque a opção “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Geral, por local de residência, a partir de 2008”
6. Selecione abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Capítulo CID-10”
COLUNA - “Ano de atendimento”
CONTEÚDO - “Internações”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - meses/anos de interesse
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página
10. Com os resultados, calcule o percentual

NOTA

Períodos disponíveis refere-se ao mês de processamento dos dados. Ou seja, embora seja muito incomum, pode haver uma internação de muito tempo atrás que só foi processada no referido mês. Tendo isso em mente, deixe sempre uma “folga” entre o período de interesse e o período disponível.



► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - ACRE

Internações por Ano atendimento segundo Capítulo CID-10
Período: 2016-2021

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	3.323	45.737	44.631	44.484	43.837	41.069	40.157	263.238
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	241	3.937	3.093	2.797	2.853	4.123	5.132	22.176
II. Neoplasias (tumores)	89	1.817	1.655	1.634	1.702	1.793	1.750	10.440
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	43	378	301	396	512	377	474	2.481
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	707	631	702	588	541	581	3.792
V. Transtornos mentais e comportamentais	55	1.570	1.318	1.452	1.461	1.011	763	7.630
VI. Doenças do sistema nervoso	38	503	389	446	486	516	530	2.908
VII. Doenças do olho e anexos	1	93	113	168	116	97	31	619
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	46	55	27	31	21	34	216
IX. Doenças do aparelho circulatório	139	2.446	2.276	2.411	2.375	1.798	1.972	13.417
X. Doenças do aparelho respiratório	188	3.509	2.950	3.332	3.252	1.986	2.334	17.551
XI. Doenças do aparelho digestivo	199	3.633	3.693	3.793	3.969	3.281	3.498	22.066
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	43	963	962	883	904	755	807	5.317
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	46	802	569	513	496	394	463	3.283
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	224	3.653	3.613	3.553	2.974	2.325	2.356	18.698
XV. Gravidez parto e puerpério	1.565	14.815	16.586	15.608	15.372	15.101	13.528	92.575
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	60	838	930	1.087	1.084	899	895	5.793
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	321	342	340	341	284	321	1.968
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	583	490	477	602	594	562	3.329
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	283	4.683	4.125	4.317	4.129	4.582	3.491	25.610
XXI. Contatos com serviços de saúde	25	440	540	548	590	591	635	3.369

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - AMAPÁ

Internações por Ano atendimento segundo Capítulo CID-10
Período: 2016-2021

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1.934	30.855	32.932	36.306	39.051	33.117	34.668	208.863
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	98	1.497	1.637	1.991	2.046	3.968	5.149	16.386
II. Neoplasias (tumores)	76	1.163	1.467	1.663	1.675	1.397	1.674	9.115
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	97	174	147	158	104	174	859
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	360	375	402	388	300	414	2.252
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	89	79	75	129	100	77	551
VI. Doenças do sistema nervoso	11	230	229	257	258	164	235	1.384
VII. Doenças do olho e anexos	-	28	50	45	66	44	211	444
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	38	63	137	125	80	73	522
IX. Doenças do aparelho circulatório	117	1.660	1.645	1.678	1.793	1.352	1.630	9.875
X. Doenças do aparelho respiratório	231	2.976	3.396	3.940	4.788	2.183	2.855	20.369
XI. Doenças do aparelho digestivo	131	2.349	2.527	3.195	3.522	1.909	2.116	15.749
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	433	491	554	657	546	562	3.266
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	11	202	244	284	333	214	242	1.530
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	93	1.551	2.091	2.144	2.204	1.291	1.628	11.002
XV. Gravidez parto e puerpério	869	14.675	15.050	15.910	16.351	15.579	13.694	92.128
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	112	978	1.077	977	1.447	1.403	1.571	7.565
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	155	117	123	127	94	119	746
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	312	244	306	292	146	193	1.510
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	99	1.794	1.782	2.087	2.373	2.057	1.747	11.939
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	268	194	391	319	186	304	1.671

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Interações por Ano atendimento segundo Capítulo CID-10
Período: 2016-2021

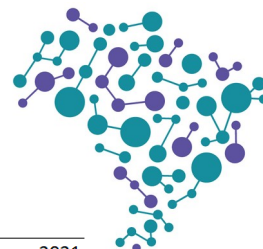
Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	5.055	38.068	44.572	44.403	45.745	39.907	41.772	259.522
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	225	1.725	1.943	2.206	2.539	3.833	6.411	18.882
II. Neoplasias (tumores)	228	1.590	1.542	1.652	1.577	1.348	1.144	9.081
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	43	183	297	327	415	333	256	1.854
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	107	639	690	731	886	648	670	4.371
V. Transtornos mentais e comportamentais	59	285	356	222	212	163	173	1.470
VI. Doenças do sistema nervoso	52	361	387	381	382	313	392	2.268
VII. Doenças do olho e anexos	2	62	85	61	72	55	49	386
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	29	67	64	61	41	31	307
IX. Doenças do aparelho circulatório	205	1.468	1.632	1.518	1.737	1.343	1.441	9.344
X. Doenças do aparelho respiratório	337	3.062	3.724	3.798	3.772	2.434	3.649	20.776
XI. Doenças do aparelho digestivo	559	2.968	3.470	3.004	2.914	2.118	1.697	16.730
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	200	1.259	1.540	1.319	1.466	1.019	954	7.757
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	104	689	742	738	438	324	370	3.405
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	301	2.040	2.523	2.359	2.386	1.928	1.747	13.284
XV. Gravidez parto e puerpério	1.214	11.464	13.999	16.225	17.202	15.334	14.794	90.232
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	161	1.615	1.747	1.629	1.875	1.975	2.294	11.296
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	39	261	288	321	417	352	258	1.936
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	90	458	547	513	454	357	383	2.802
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	857	4.185	4.197	4.393	3.904	3.559	2.231	23.326
XXI. Contatos com serviços de saúde	258	3.725	4.796	2.942	3.036	2.430	2.828	20.015

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Temos os seguintes resultados:

Acre:

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7,3	8,6	6,9	6,3	6,5	10,0	12,8
II. Neoplasias (tumores)	2,7	4,0	3,7	3,7	3,9	4,4	4,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,3	0,8	0,7	0,9	1,2	0,9	1,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1,3	1,5	1,4	1,6	1,3	1,3	1,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1,7	3,4	3,0	3,3	3,3	2,5	1,9
VI. Doenças do sistema nervoso	1,1	1,1	0,9	1,0	1,1	1,3	1,3
VII. Doenças do olho e anexos	0,0	0,2	0,3	0,4	0,3	0,2	0,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	4,2	5,3	5,1	5,4	5,4	4,4	4,9
X. Doenças do aparelho respiratório	5,7	7,7	6,6	7,5	7,4	4,8	5,8
XI. Doenças do aparelho digestivo	6,0	7,9	8,3	8,5	9,1	8,0	8,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,3	2,1	2,2	2,0	2,1	1,8	2,0
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1,4	1,8	1,3	1,2	1,1	1,0	1,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6,7	8,0	8,1	8,0	6,8	5,7	5,9
XV. Gravidez parto e puerpério	47,1	32,4	37,2	35,1	35,1	36,8	33,7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1,8	1,8	2,1	2,4	2,5	2,2	2,2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,6	0,7	0,8	0,8	0,8	0,7	0,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,6	1,3	1,1	1,1	1,4	1,4	1,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	8,5	10,2	9,2	9,7	9,4	11,2	8,7
XXI. Contatos com serviços de saúde	0,8	1,0	1,2	1,2	1,3	1,4	1,6



Amapá:

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5,1	4,9	5,0	5,5	5,2	12,0	14,9
II. Neoplasias (tumores)	3,9	3,8	4,5	4,6	4,3	4,2	4,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,3	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0,7	1,2	1,1	1,1	1,0	0,9	1,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,1	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
VI. Doenças do sistema nervoso	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,5	0,7
VII. Doenças do olho e anexos	-	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,3	0,1	0,2	0,4	0,3	0,2	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	6,0	5,4	5,0	4,6	4,6	4,1	4,7
X. Doenças do aparelho respiratório	11,9	9,6	10,3	10,9	12,3	6,6	8,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	6,8	7,6	7,7	8,8	9,0	5,8	6,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1,2	1,4	1,5	1,5	1,7	1,6	1,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,6	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4,8	5,0	6,3	5,9	5,6	3,9	4,7
XV. Gravidez parto e puerpério	44,9	47,6	45,7	43,8	41,9	47,0	39,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5,8	3,2	3,3	2,7	3,7	4,2	4,5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,6	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,9	1,0	0,7	0,8	0,7	0,4	0,6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5,1	5,8	5,4	5,7	6,1	6,2	5,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	0,5	0,9	0,6	1,1	0,8	0,6	0,9

Roraima:

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4,5	4,5	4,4	5,0	5,6	9,6	15,3
II. Neoplasias (tumores)	4,5	4,2	3,5	3,7	3,4	3,4	2,7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,9	0,5	0,7	0,7	0,9	0,8	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2,1	1,7	1,5	1,6	1,9	1,6	1,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1,2	0,7	0,8	0,5	0,5	0,4	0,4
VI. Doenças do sistema nervoso	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9
VII. Doenças do olho e anexos	0,0	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	4,1	3,9	3,7	3,4	3,8	3,4	3,4
X. Doenças do aparelho respiratório	6,7	8,0	8,4	8,6	8,2	6,1	8,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	11,1	7,8	7,8	6,8	6,4	5,3	4,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4,0	3,3	3,5	3,0	3,2	2,6	2,3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2,1	1,8	1,7	1,7	1,0	0,8	0,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6,0	5,4	5,7	5,3	5,2	4,8	4,2
XV. Gravidez parto e puerpério	24,0	30,1	31,4	36,5	37,6	38,4	35,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3,2	4,2	3,9	3,7	4,1	4,9	5,5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,8	0,7	0,6	0,7	0,9	0,9	0,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1,8	1,2	1,2	1,2	1,0	0,9	0,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	17,0	11,0	9,4	9,9	8,5	8,9	5,3
XXI. Contatos com serviços de saúde	5,1	9,8	10,8	6,6	6,6	6,1	6,8

Responsável pela coleta – a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador – GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.



MBM6. Série histórica dos últimos 5 anos com o número absoluto e percentual das principais causas de mortalidade, por faixa etária e sexo.

Definição: é um dado, porém a série histórica é importante instrumento de análise.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SIM

Frequência de levantamento/atualização: anual

Metodologia de coleta:

11. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
12. Rolar a página e procurar por 
13. No menu entre em “Estatísticas Vitais”
14. Busque a opção “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”
15. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Mortalidade geral” entre as opções
16. Selecione abrangência geográfica de interesse
17. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Faixa etária”
COLUNA - “Ano do óbito”
CONTEÚDO - “Óbitos por residência”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - Últimos 5 anos
18. Clique no botão “Mostra” no final da página.
19. Depois de tabular, ir trocando na linha as variáveis desejadas (por exemplo, Capítulo CID-10, sexo, Cor/raça, Escolaridade)
20. A partir destes dados, realize os cálculos de percentuais no Excel.

➤ MORTALIDADE - ACRE

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa Etária
Período: 2015-2019

Faixa Etária	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	3.517	3.763	3.832	4.094	4.098	19.304
Menor 1 ano	291	239	223	273	259	1.285
1 a 4 anos	40	59	49	49	57	254
5 a 9 anos	22	28	23	24	38	135
10 a 14 anos	31	30	43	40	27	171
15 a 19 anos	85	153	158	125	103	624
20 a 29 anos	203	254	315	297	260	1.329
30 a 39 anos	239	254	282	278	280	1.333
40 a 49 anos	313	313	294	348	322	1.590
50 a 59 anos	382	405	407	471	457	2.122
60 a 69 anos	482	519	522	620	631	2.774
70 a 79 anos	612	669	652	668	730	3.331
80 anos e mais	810	832	858	895	916	4.311
Idade ignorada	7	8	6	6	18	45

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



> MORTALIDADE - AMAPÁ

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa Etária
Período: 2015-2019

Faixa Etária	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	2.946	2.995	3.158	3.345	3.524	15.968
Menor 1 ano	264	284	302	294	289	1.433
1 a 4 anos	41	50	65	40	58	254
5 a 9 anos	19	36	23	17	29	124
10 a 14 anos	35	30	23	30	31	149
15 a 19 anos	115	154	123	143	156	691
20 a 29 anos	214	258	319	334	305	1.430
30 a 39 anos	274	243	236	235	226	1.214
40 a 49 anos	273	277	249	289	276	1.364
50 a 59 anos	361	370	349	395	407	1.882
60 a 69 anos	380	380	435	454	524	2.173
70 a 79 anos	439	430	433	475	545	2.322
80 anos e mais	531	483	600	639	677	2.930
Idade ignorada	-	-	1	-	1	2

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

> MORTALIDADE - RORAIMA

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Faixa Etária
Período: 2015-2019

Faixa Etária	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	2.091	2.157	2.461	2.787	2.779	12.275
Menor 1 ano	191	210	210	266	264	1.141
1 a 4 anos	27	55	41	54	64	241
5 a 9 anos	24	17	22	26	34	123
10 a 14 anos	29	26	32	35	25	147
15 a 19 anos	74	67	77	114	97	429
20 a 29 anos	171	185	190	276	208	1.030
30 a 39 anos	174	157	204	222	214	971
40 a 49 anos	179	191	187	222	248	1.027
50 a 59 anos	270	242	308	322	338	1.480
60 a 69 anos	317	330	379	403	406	1.835
70 a 79 anos	275	297	367	371	434	1.744
80 anos e mais	356	375	437	472	445	2.085
Idade ignorada	4	5	7	4	2	22

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



2.

3.

3.3.

3.5. Perfil dos indicadores de vigilância em saúde (VIG)

Neste grupo sugerimos os seguintes indicadores:

VIG1. Série histórica dos últimos 5 anos, da cobertura vacinal para as crianças.

Definição: Percentual de crianças imunizadas com vacinas específicas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ cobertura vacinal infantil da vacina } X = \frac{\text{Nº de crianças com esquema vacinal completo na idade – alvo para } X}{\text{Nº de crianças com idade – alvo para receber a vacina } X}$$

Devem-se considerar os seguintes tipos de vacina, cada uma com seu percentual calculado usando a mesma fórmula: tetravalente (difteria, coqueluche, tétano e Haemophilus influenzae tipo-B), poliomielite, tuberculose, hepatite B e a tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba).

Fonte dos dados: SINASC, IBGE e PNI.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”
4. Busque a opção “Imunizações - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Cobertura” entre as opções
6. Selecione a opção de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA** - Abrangência geográfica de interesse
 - COLUNA** - “Ano”
 - CONTEÚDO** - “Coberturas Vacinais”
 - PERÍODOS DISPONÍVEIS** - selecione os últimos 5 anos



8. Em seleções disponíveis, procure por “Imuno” para escolher qual a vacina e, caso necessário, também o recorte da abrangência geográfica de interesse (Unidade da Federação, Macrorregião, Região de Saúde, Município)
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

Para este manual, apresentaremos como exemplo Poliomielite. Ir trocando o Imuno conforme destacado na fórmula do indicador.

Imunizações - Cobertura - Brasil

Coberturas Vacinais por Ano segundo Macrorregião de Saúde

Unidade da Federação: Acre

Imuno: Poliomielite

Ano: 2017-2022

Macrorregião de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Total	74,01	78,34	81,73	62,81	59,79	71,32
1201 MACRO UNICA - AC	74,01	78,34	81,73	62,81	59,79	71,32

[COPIA PARA EXCEL](#) [SALVA COMO CSV](#) [COPIA PARA TABWIN](#)

Fonte: [Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações \(SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS\)](#)

Notas:

- Dados sujeitos a revisão - relatório em fase de ajuste - caso identifique alguma inconsistência, favor enviar um "print" da tela para o e-mail: gtainfo@saude.gov.br
- Data de atualização dos dados: 16/02/2022

Imunizações - Cobertura - Brasil

Coberturas Vacinais por Ano segundo Macrorregião de Saúde

Unidade da Federação: Amapá

Imuno: Poliomielite

Ano: 2017-2022

Macrorregião de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Total	63,18	68,74	73,01	41,91	42,89	58,02
1601 MACRO UNICA - AP	63,18	68,74	73,01	41,91	42,89	58,02

[COPIA PARA EXCEL](#) [SALVA COMO CSV](#) [COPIA PARA TABWIN](#)

Fonte: [Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações \(SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS\)](#)

Notas:

- Dados sujeitos a revisão - relatório em fase de ajuste - caso identifique alguma inconsistência, favor enviar um "print" da tela para o e-mail: gtainfo@saude.gov.br
- Data de atualização dos dados: 16/02/2022



Imunizações - Cobertura - Brasil

Coberturas Vacinais por Ano segundo Macrorregião de Saúde

Unidade da Federação: Roraima

Imuno: Poliomielite

Ano: 2017-2022

Macrorregião de Saúde	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Total	90,52	79,79	79,76	72,85	49,23	73,00
1401 MACRO-RORAIMA	90,52	79,79	79,76	72,85	49,23	73,00

[COPIA PARA EXCEL](#) [SALVA COMO CSV](#) [COPIA PARA TABWIN](#)

Fonte: [Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações \(SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS\)](#)

Notas:

- Dados sujeitos a revisão - relatório em fase de ajuste - caso identifique alguma inconsistência, favor enviar um "print" da tela para o e-mail: gtainfo@saude.gov.br
- Data de atualização dos dados: 16/02/2022

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais.

Apresentação – Power BI, planilhas, gráficos.



VIG2. Série histórica dos últimos 5 anos, da cobertura vacinal para as gestantes.

Definição: Percentual de gestantes imunizadas com vacinas específicas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ cobertura vacinal de gestantes para a vacina } X = \frac{\text{Nº de gestantes com esquema vacinal da vacina } X \text{ completo, } p}{\text{Nº total de gestantes}}$$

Devem-se considerar os seguintes tipos de vacina, cada uma com seu percentual calculado usando a mesma fórmula: dTpa (difteria, coqueluche, tétano), dT (difteria e tétano), hepatite B e influenza.

Fonte dos dados: SINASC, IBGE e PNI.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”
4. Busque a opção “Imunizações - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Cobertura” entre as opções
6. Selecione a opção de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA** - Abrangência geográfica de interesse
 - COLUNA** - “Ano”
 - CONTEÚDO** - “Coberturas Vacinais” ou “Doses Cálculos CV”
 - PERÍODOS DISPONÍVEIS** - selecione os últimos 5 anos
8. Busque por “Imuno” nas seleções para escolher o tipo de vacina
9. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página

NOTA: Como explicitado em VIG1: ir trocando a vacina em “Imuno” pois o cálculo já é automaticamente realizado.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



VIG3. Série histórica dos últimos 5 anos, da cobertura vacinal para idosos.

Definição: Percentual de idosos imunizados com vacinas específicas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ cobertura vacinal de idosos da vacina } X = \frac{\text{Nº idosos que receberam a vacina } X}{\text{Nº de idosos com idade – alvo para receber a vacina } X} \times 100$$

Devem-se considerar os seguintes tipos de vacina, cada uma com seu percentual calculado usando a mesma fórmula: influenza e em alguns casos o PNI oferta vacina contra pneumonia.

Fonte dos dados: SINASC, IBGE e PNI.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por



3. No menu entre em “Assistência à Saúde”
4. Busque a opção “Imunizações - desde 1994”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Cobertura” entre as opções;
6. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica
COLUNA - “Ano”
CONTEÚDO - “Coberturas Vacinais” ou “Doses Cálculos CV”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
7. Busque por “Imuno” nas seleções para escolher o tipo de vacina
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

NOTA: Como explicitado em VIG1: ir trocando a vacina em “Imuno” pois o cálculo já é automaticamente realizado.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



VIG4. Cobertura vacinal para COVID.

Definição: Percentual da população imunizada contra COVID em determinado espaço geográfico.

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ cobertura vacinal contra COVID} = \frac{N^{\circ} \text{ de imunizados contra COVID c/esquema vacinal completo}}{N^{\circ} \text{ total da população elegível para receber vacina contra Covid}} \times 100$$

Pode ser estratificada por faixa etária

Fonte dos dados: IBGE e PNI.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://conselho.saude.gov.br/vacinometro>
2. Clicar na UF de escolha no mapa;
3. O site será redirecionado para a sua respectiva secretaria estadual

ATENÇÃO

Os dados oficiais deveriam estar em <https://opendatasus.saude.gov.br/>. Devido ao site usualmente ficar fora do ar, recomenda-se fontes locais como os apontados em <https://conselho.saude.gov.br/vacinometro> ou ainda em fontes alternativas como <http://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>



INFORMAÇÕES GERAIS

174.026

Total de Notificações

19.760

Total de Casos Suspeitos

979

Total de Óbitos

42.943

Total de Casos Confirmados

28.419

Total de Pessoas Aguardando Resultados

54.696

Total de Casos Descartados

2.370

Pacientes em Tratamento Domiciliar

51.982

Total de Pacientes Recuperados

+ Add filter

Vacinação da População do Estado **

22,88% **8,07%**

1ª Dose

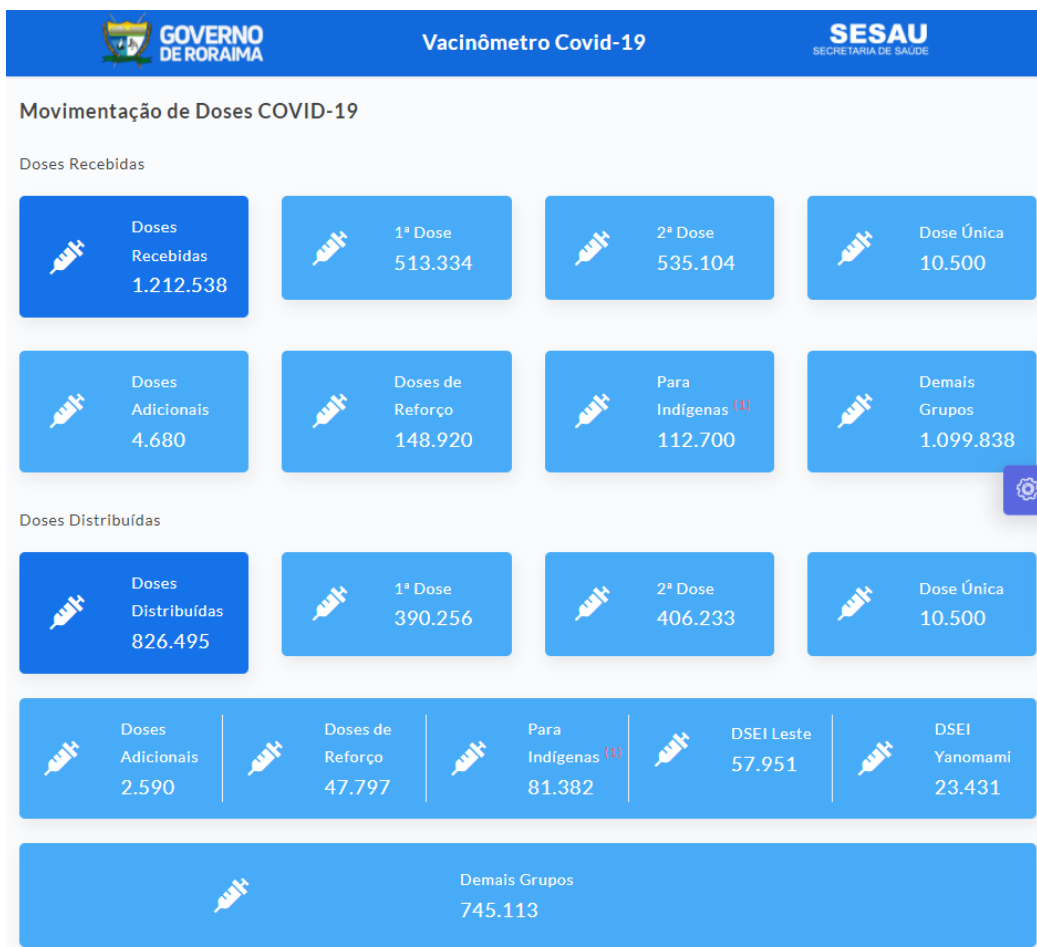
2ª Dose

Doses de Vacinas

397.904 **261.769**

Doses
Distribuídas

Doses
Aplicadas



Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



VIG5. Série histórica dos últimos 5 anos da mortalidade por Aids.

Definição – número de óbitos devidos à AIDS, por 100000 habitantes do determinado espaço geográfico em um ano considerado.

Fórmula do indicador

$$\text{Taxa de mortalidade por AIDS} = \frac{\text{Nº de óbitos devidos à AIDS}}{\text{Nº total da população residente}} \times 100.000$$

Fonte dos dados – SIM e IBGE.

Frequência de levantamento/atualização – anual.

Metodologia de coleta:

4. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
5. Rolar a página e procurar por 
6. No menu entre em “**Estatísticas Vitais**”
7. Busque a opção “**Mortalidade - desde 1996 pela CID-10**”
8. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “**Mortalidade geral**” entre as opções
9. Selecione abrangência geográfica de interesse
10. No tabnet que se abre preencha:
 - LINHA** - Abrangência geográfica de interesse
 - COLUNA** - “Ano do óbito”
 - CONTEÚDO** - “Óbitos p/ residênc.”
 - PERÍODOS DISPONÍVEIS** - selecione os últimos 5 anos
11. Nas seleções disponíveis, busque por “**Categoria CID-10**”, e marque os códigos: “**B20-B24**” que refere-se a doenças por vírus da imunodeficiência humana (HIV)
12. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse
13. Clique no botão “Mostra” no final da página
14. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões
15. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador
16. Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total



> MORTALIDADE - ACRE

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Macrorregião de Saúde

Categoria CID-10: B20 Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit, B21 Doenc p/HIV result em neopl malig, B22 Doenc p/HIV result em outr doenc espec, B23 Doenc p/HIV result em outr doenc, B24 Doenc p/HIV NE

Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	11	21	27	30	19	108
1201 MACRO UNICA - AC	11	21	27	30	19	108

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

> MORTALIDADE - AMAPÁ

Óbitos p/Residênc segundo Macrorregião de Saúde

Categoria CID-10: B20 Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit, B21 Doenc p/HIV result em neopl malig, B22 Doenc p/HIV result em outr doenc espec, B23 Doenc p/HIV result em outr doenc, B24 Doenc p/HIV NE

Período: 2019

Macrorregião de Saúde	Óbitos p/Residênc
TOTAL	49
1601 MACRO UNICA - AP	49

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

> MORTALIDADE - RORAIMA

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Macrorregião de Saúde

Categoria CID-10: B20 Doenc p/HIV result doenc infecc e parasit, B21 Doenc p/HIV result em neopl malig, B22 Doenc p/HIV result em outr doenc espec, B23 Doenc p/HIV result em outr doenc, B24 Doenc p/HIV NE

Período: 2015-2019

Macrorregião de Saúde	2015	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	32	38	25	40	31	166
1401 MACRO-RORAIMA	32	38	25	40	31	166

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Macrorregião	Pop Resid	Óbitos por AIDS	Tx
Macro Única-Acre	881.935	19	2,2
Macrorregião	Pop Resid	Óbitos por AIDS	Tx
Macro Única-Amapá	845.731	49	5,8
Macrorregião	Pop Resid	Óbitos por AIDS	Tx
Macro-Roraima	605.761	31	5,1

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



VIG6. Série histórica dos últimos 5 anos da incidência de tuberculose.

Definição: número de casos novos de tuberculose, por 100000 habitantes do determinado espaço geográfico em um ano considerado.

Fórmula do indicador:

$$\text{Incidência de Tuberculose} = \frac{\text{Nº de casos novos de tuberculose no território}}{\text{Nº total da população residente}} \times 100.000$$

Fonte dos dados: Sinan e IBGE

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em **"Epidemiológicas e Morbidade"**
4. Busque a opção **"Casos de Tuberculose - Desde 2001 (SINAN)"**
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione **"Tuberculose - desde 2001"** entre as opções
6. Selecione abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica por residência
COLUNA - "Ano de diagnóstico"
CONTEÚDO - "Casos confirmados"
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Nas seleções disponíveis, escolher abrangência geográfica de interesse

ATENÇÃO

O período disponível refere-se à **data de notificação**, portanto a tabela sairá com diferentes anos. Isso decorre do gap entre o ano diagnóstico e a notificação.

9. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões.
10. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador;
11. Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total;



➤ TUBERCULOSE - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - AMAPÁ

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Período: 2016-2020

Macrorreg.de Saúde de residênc	2016	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	273	288	273	351	320	1.505
1601 MACRO UNICA - AP	273	288	273	351	320	1.505

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

➤ TUBERCULOSE - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - ACRE

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Período: 2016-2020

Macrorreg.de Saúde de residênc	2016	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	443	485	483	584	608	2.603
1201 MACRO UNICA - AC	443	485	483	584	608	2.603

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

➤ TUBERCULOSE - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - RORAIMA

Casos confirmados por Ano Diagnóstico segundo Macrorreg.de Saúde de residênc
Período: 2016-2020

Macrorreg.de Saúde de residênc	2016	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	158	209	265	323	336	1.291
1401 MACRO-RORAIMA	158	209	265	323	336	1.291

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Macrorregião	Pop Resid	Tuberculose	I
Macro Única-Acre	894.470	608	68,1

Macrorregião	Pop Resid	Tuberculose	I
Macro Única-Amapá	861.773	320	37,1

Macrorregião	Pop Resid	Tuberculose	I
Macro-Roraima	631.181	336	53,2

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



VIG7. Série histórica da incidência de COVID.

Definição: número de casos novos de COVID, por 100000 habitantes do determinado espaço geográfico em um ano considerado.

Fórmula do indicador:

$$\text{Incidência de COVID} = \frac{\text{Nº de casos novos de COVID no território}}{\text{Nº total da população residente}} \times 100.000$$

Fonte dos dados: MS e IBGE

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar o **Painel Covid** <https://covid.saude.gov.br/>
2. Em “**Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade**”, selecione a UF desejada
3. Aparecerá automaticamente o número de casos, incidência/100mil hab. e mortalidade/100mil hab para o período;

ATENÇÃO

Os dados oficiais devem estar em <https://covid.saude.gov.br/>. Devido ao site ficar frequentemente fora do ar, recomenda-se fontes locais como os apontados em <https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>

4. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões.
5. Aplique a fórmula explicada acima, usando o resultado da sua pesquisa no DATASUS como numerador;
6. Para o denominador, acesse como demonstrado no indicador DEM1 - População total.



CORONAVÍRUS // BRASIL

[Painel Geral](#)[SRAG](#)[Painel Interativo](#)[OpenDATASUS](#)[Sobre](#)

Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade						Pesquise uma locali	Norte
		Casos	Óbitos	Incidência/100mil hab.	Mortalidade/100mil hab	Atualização	
>	AP	130.239	2.032	15399,6	240,3	18/01/2022 18:35	
>	RO	293.052	6.795	16489,3	382,3	18/01/2022 18:35	
>	TO	245.897	3.976	15633,7	252,8	18/01/2022 18:35	
>	AM	457.408	13.860	11036,2	334,4	18/01/2022 18:35	
>	PA	634.200	17.249	7372,0	200,5	18/01/2022 18:35	
>	RR	133.380	2.082	22018,6	343,7	18/01/2022 18:35	

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2020

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.4.

3.6. Atenção primária à saúde (APS)

A proposta é monitorar pelo menos os seguintes indicadores:

APS1. Percentual de cobertura da população por equipes de estratégia de saúde da família (ESF).

Definição: proporção da população de um território coberta por equipes de estratégia de saúde da família (ESF).

Fórmula do indicador:

$$\% \text{ da população coberta por equipes de ESF} = \frac{N^{\circ} \text{ de equipes ESF implantadas} \times 3000}{N^{\circ} \text{ total da população residente}} \times 100$$

Fonte dos dados: E-Gestor.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar o site [E-Gestor](#)
2. No menu do lado esquerdo do site, procure “**Relatórios Públicos**”
3. Rolar a página e procure por “**Histórico de Coberturas**”
4. Na [nova página](#) que se abre, selecione “**Cobertura da Atenção Básica**”
5. Uma [nova página](#) se abrirá, selecione “**Unidades Geográficas por Período**”
6. Selecione abrangência geográfica de interesse
7. Selecione o mês/ano
8. Escolha se deseja ver em tela ou realizar um download
9. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões.
10. Para realizar o cálculo agrupado por regiões aplique a fórmula explicada acima, utilizando Estim. Pop. Cob. ESF como numerador e como denominador a população.



MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF
Unidades Geográficas: REGIÃO DE SAÚDE - AP - Área Central
Período: Janeiro de 2020 à Dezembro de 2020.

Mostrar 10 registros por pagina

Cobertura da Atenção Básica

Procurar:

Competência	Macrorregião	UF	Código Reg. Saúde	Região de Saúde	População	Nº ESF Cob.	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
JAN/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	97	322.634	56,95%	433.124	76,46%
FEV/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	95	315.734	55,73%	443.234	78,24%
MAR/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	92	311.013	54,90%	470.493	83,05%
ABR/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	97	324.813	57,34%	469.293	82,84%
MAI/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	44	143.466	25,32%	380.856	67,23%
JUN/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	82	274.566	48,47%	425.646	75,14%
JUL/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	82	275.837	48,69%	435.079	76,80%
AGO/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	81	274.460	48,45%	436.334	77,02%
SET/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	91	301.934	53,30%	465.014	82,09%
OUT/2020	NORTE	AP	16001	Área Central	566.463	91	301.934	53,30%	464.024	81,91%

Exibindo 1 a 10 de 12 registros

Anterior 1 2 Próximo

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF
Unidades Geográficas: REGIÃO DE SAÚDE - AC - Alto Acre
Período: Janeiro de 2020 à Dezembro de 2020.

Mostrar 10 registros por pagina

Cobertura da Atenção Básica

Procurar:

Competência	Macrorregião	UF	Código Reg. Saúde	Região de Saúde	População	Nº ESF Cob.	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
JAN/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	24	71.429	100%	71.429	100%
FEV/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	22	69.356	97,09%	69.356	97,09%
MAR/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	23	69.356	97,09%	69.356	97,09%
ABR/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	24	71.429	100%	71.429	100%
MAI/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	24	71.429	100%	71.429	100%
JUN/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	24	71.429	100%	71.429	100%
JUL/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	24	71.429	100%	71.429	100%
AGO/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	23	70.268	98,37%	70.268	98,37%
SET/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	24	71.429	100%	71.429	100%
OUT/2020	NORTE	AC	12001	Alto Acre	71.429	23	70.268	98,37%	70.268	98,37%

Exibindo 1 a 10 de 12 registros

Anterior 1 2 Próximo

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF
Unidades Geográficas: REGIÃO DE SAÚDE - RR - Centro Norte
Período: Janeiro de 2020 à Dezembro de 2020.

Mostrar 10 registros por pagina

Cobertura da Atenção Básica

Procurar:

Competência	Macrorregião	UF	Código Reg. Saúde	Região de Saúde	População	Nº ESF Cob.	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
JAN/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	97	301.513	58,50%	351.103	68,12%
FEV/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	93	287.713	55,82%	354.913	68,86%
MAR/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	87	263.563	51,14%	354.763	68,83%
ABR/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	103	318.763	61,85%	421.963	81,87%
MAI/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	103	316.253	61,36%	428.453	83,13%
JUN/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	99	305.903	59,35%	441.803	85,72%
JUL/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	99	302.453	58,68%	424.253	82,32%
AGO/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	97	305.091	59,19%	427.280	82,90%
SET/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	101	309.353	60,02%	430.643	83,56%
OUT/2020	NORTE	RR	14001	Centro Norte	515.366	100	311.991	60,53%	427.490	82,94%

Exibindo 1 a 10 de 12 registros

Anterior 1 2 Próximo

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



APS2. Percentual de cobertura da população por equipes de saúde bucal.

Definição – proporção da população de um território coberta por equipes de saúde bucal.

Fórmula do indicador

$$\% \text{ da população coberta por equipe de saúde bucal} = \frac{\text{Nº de equipes de saúde bucal implantadas} \times 3000}{\text{Nº total da população residente}} \times 100$$

Fonte dos dados:

1. Acessar o site [E-Gestor](#);
2. No menu do lado esquerdo do site, procure “**Relatórios Públicos**”
3. Rolar a página e procure por “**Histórico de Coberturas**”
4. Na [nova página](#) que se abre, selecione “**Cobertura da Saúde Bucal**”
5. Uma [nova página](#) se abrirá, selecione “**Unidades Geográficas por Período**”
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. Selecione o mês/ano
8. Escolha se deseja ver em tela ou realizar um download
9. Importe para o Excel organizando seus dados em regiões e macrorregiões.
10. Para realizar o cálculo agrupado por regiões aplique a fórmula explicada acima, utilizando Estim. Pop. Cob. ESFSB como numerador e como denominador a população.

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF
Unidades Geográficas: REGIÕES DE SAÚDE - AC - Alto Acre
Período: Janeiro de 2021 à Junho de 2021.

Cobertura de Saúde Bucal									Procurar:
Mostrar 10 registros por página	Competência	Macrorregião	UF	Código Reg. Saúde	Região de Saúde	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB
	JAN/2021	NORTE	AC	12001	Alto Acre	72.528	21	63.282	87,25%
	FEV/2021	NORTE	AC	12001	Alto Acre	72.528	21	63.282	87,25%
	MAR/2021	NORTE	AC	12001	Alto Acre	72.528	21	63.282	87,25%
	ABR/2021	NORTE	AC	12001	Alto Acre	72.528	21	63.282	87,25%
	MAI/2021	NORTE	AC	12001	Alto Acre	72.528	21	63.282	87,25%
	JUN/2021	NORTE	AC	12001	Alto Acre	72.528	21	63.282	87,25%
Exibindo 1 a 6 de 6 registros									
Anterior 1 Próximo									



MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF

Unidades Geográficas: NORTE-AP

Período: Janeiro de 2021 à Junho de 2021.

Mostrar 10 registros por pagina

Cobertura de Saúde Bucal

Procurar:

Competência	Macrorregião	UF	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB	Estim. Pop. Cob. SB AB	Cobertura SB AB
JAN/2021	NORTE	AP	861.773	140	456.671	52,99%	599.307	69,54%
FEV/2021	NORTE	AP	861.773	140	457.954	53,14%	600.919	69,73%
MAR/2021	NORTE	AP	861.773	141	460.121	53,39%	608.419	70,60%
ABR/2021	NORTE	AP	861.773	142	460.121	53,39%	601.669	69,81%
MAI/2021	NORTE	AP	861.773	140	456.671	52,99%	584.944	67,87%
JUN/2021	NORTE	AP	861.773	142	463.388	53,77%	625.144	72,54%

Exibindo 1 a 6 de 6 registros

Anterior 1 Próximo

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF

Unidades Geográficas: REGIÕES DE SAÚDE - RR - Centro Norte

Período: Janeiro de 2021 à Junho de 2021.

Mostrar 10 registros por pagina

Cobertura de Saúde Bucal

Procurar:

Competência	Macrorregião	UF	Código Reg. Saúde	Região de Saúde	População	Nº eSFSB Cob.	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB
JAN/2021	NORTE	RR	14001	Centro Norte	538.979	48	141.990	26,34%
FEV/2021	NORTE	RR	14001	Centro Norte	538.979	48	141.990	26,34%
MAR/2021	NORTE	RR	14001	Centro Norte	538.979	49	144.825	26,87%
ABR/2021	NORTE	RR	14001	Centro Norte	538.979	51	144.825	26,87%
MAI/2021	NORTE	RR	14001	Centro Norte	538.979	52	144.825	26,87%
JUN/2021	NORTE	RR	14001	Centro Norte	538.979	54	148.275	27,51%

Exibindo 1 a 6 de 6 registros

Anterior 1 Próximo

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.5.

3.7. Atenção ambulatorial especializada (AAE)

Sugerimos os seguintes dados/indicadores:

AAE1. Número absoluto de estabelecimentos de saúde que realizam consultas especializadas pelo SUS, segundo a natureza da gestão.

Definição: trata-se de um dado importante para o mapeamento da situação de saúde do local

Fórmula do indicador: não se aplica

Fonte dos dados: CNES.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Rede Assistencial”
4. Busque a opção “CNES Estabelecimentos”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Tipo de Atendimento Prestado - Ambulatório” entre as opções
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “SUS”;
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione último disponível
8. Busque por “Tipo de estabelecimento” nas seleções e escolha “CLÍNICA ESPECIALIZADA/ AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO”
9. Clique no botão “Mostra” no final da página



➤ CNES - ESTABELECIMENTOS COM TIPO DE ATENDIMENTO PRESTADO - AMBULATÓRIO - ACRE

SUS segundo Região de Saúde (CIR)

Tipo de Estabelecimento: CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO

Período: Dez/2021

Região de Saúde (CIR)	SUS
TOTAL	13
12001 Alto Acre	1
12002 Baixo Acre e Purus	8
12003 Juruá e Tarauacá/Envira	4

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS COM TIPO DE ATENDIMENTO PRESTADO - AMBULATÓRIO - AMAPÁ

SUS segundo Região de Saúde (CIR)

Tipo de Estabelecimento: CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO

Período: Dez/2021

Região de Saúde (CIR)	SUS
TOTAL	26
16001 Área Central	17
16002 Área Norte	1
16003 Área Sudoeste	8

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS COM TIPO DE ATENDIMENTO PRESTADO - AMBULATÓRIO - RORAIMA

SUS segundo Região de Saúde (CIR)

Tipo de Estabelecimento: CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO

Período: Dez/2021

Região de Saúde (CIR)	SUS
TOTAL	54
14001 Centro Norte	49
14002 Sul	5

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



AAE2. Número absoluto de estabelecimentos da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

Definição: é um número, porém importante no levantamento da situação de saúde.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: CNES.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Rede Assistencial”
4. Busque a opção “CNES Estabelecimentos”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Tipos de Estabelecimentos” entre as opções
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “Quantidade”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos;
8. Busque por “Tipo de estabelecimento” nas seleções e escolha “CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - ACRE

Quantidade segundo Macrorregião de Saúde
Tipo de Estabelecimento: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS
Período: Dez/2021

Macrorregião de Saúde	Quantidade
TOTAL	10
1201 MACRO UNICA - AC	10

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - AMAPÁ

Quantidade segundo Macrorregião de Saúde
Tipo de Estabelecimento: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS
Período: Dez/2021

Macrorregião de Saúde	Quantidade
TOTAL	11
1601 MACRO UNICA - AP	11

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - RORAIMA

Quantidade segundo Macrorregião de Saúde
Tipo de Estabelecimento: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS
Período: Dez/2021

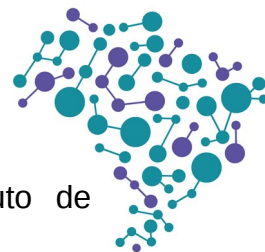
Macrorregião de Saúde	Quantidade
TOTAL	11
1401 MACRO-RORAIMA	11

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



AAE3. Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de consultas realizadas na AAE segundo grupos de procedimentos

Definição – série histórica do número de consultas segundo grupos de procedimentos

Fórmula do indicador – não se aplica.

Fonte dos dados – SIA.

Frequência de levantamento/atualização – anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”
4. Busque a opção “Produção Ambulatorial (SIA/SUS)”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Por local de atendimento - a partir de 2008” entre as opções
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Grupo procedimento”
COLUNA - “Ano atendimento”
CONTEÚDO - “Quantidade aprovada”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione período de escolha
8. Nas seleções disponíveis, escolher a abrangência geográfica de interesse
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

► PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - ACRE - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Grupo procedimento
Período: Jan/2017-Nov/2021

Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	38.270	12.937.180	10.625.038	12.954.084	9.131.611	10.086.857	55.773.040
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11.058	1.601.593	553.944	410.740	368.882	521.317	3.467.534
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.327	3.885.763	3.381.947	4.826.095	2.997.252	3.932.031	19.032.415
03 Procedimentos clínicos	16.430	5.710.319	4.862.421	5.556.374	4.007.440	3.987.653	24.140.637
04 Procedimentos cirúrgicos	1.192	263.808	155.260	385.904	69.135	52.313	927.612
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	3.532	3.729	4.157	1.758	2.006	15.182
06 Medicamentos	2	1.408.097	1.609.857	1.703.933	1.636.960	1.531.442	7.890.291
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	19.720	24.115	24.179	16.586	15.960	100.560
08 Ações complementares da atenção à saúde	261	44.348	33.765	42.702	33.598	44.135	198.809

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



➤ PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - AMAPÁ - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Grupo procedimento
Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
Período: Jan/2017-Nov/2021

Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	174.370	7.266.749	6.023.885	5.652.474	4.973.125	5.159.992	29.250.595
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	86.552	1.039.664	540.801	91.426	77.583	266.382	2.102.408
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.489	1.594.042	1.956.260	2.056.556	2.115.816	2.082.272	9.820.435
03 Procedimentos clínicos	47.333	3.952.975	2.862.224	2.821.334	2.324.915	2.204.553	14.213.334
04 Procedimentos cirúrgicos	1.941	114.807	34.285	29.734	27.474	69.913	278.154
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	1.977	909	1.296	4.182
06 Medicamentos	-	449.581	524.320	519.709	411.319	505.663	2.410.592
07 Órteses, próteses e materiais especiais	61	2.162	2.801	3.292	1.639	13.314	23.269
08 Ações complementares da atenção à saúde	22.994	113.518	103.194	128.446	13.470	16.599	398.221

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

➤ PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - RORAIMA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Grupo procedimento
Período: Jan/2017-Nov/2021

Grupo procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	5.034	9.154.452	7.865.706	6.447.184	4.957.327	5.421.392	33.851.095
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	47	1.649.886	1.004.817	545.833	307.239	334.875	3.842.697
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.887	2.650.512	2.712.174	2.295.708	1.963.782	2.138.916	11.762.979
03 Procedimentos clínicos	3.100	3.898.284	3.238.492	2.792.292	1.811.386	2.047.686	13.791.240
04 Procedimentos cirúrgicos	-	68.814	45.833	35.283	26.481	20.962	197.373
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	805	749	814	330	645	3.343
06 Medicamentos	-	683.745	662.133	548.899	685.548	692.394	3.272.719
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	5.948	3.001	1.710	3.530	8.247	22.436
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	196.458	198.507	226.645	159.031	177.667	958.308

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.6.

3.8. Atenção hospitalar (AHO)

A recomendação é monitorar os seguintes indicadores:

AHO1. Série histórica dos últimos 5 anos do número de internações hospitalares.

Definição – a série histórica do número de internações.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SIH.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”;
4. Busque a opção “Produção Hospitalar (SIH/SUS)”;
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Dados Consolidados AIH (RD), por local de internação, a partir de 2008” entre as opções;
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse;
7. No tabnet que se abre preencha:

LINHA - Macrorregião

COLUNA - “Ano de atendimento”

CONTEÚDO - “Internações”

PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione período de escolha

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - ACRE

Internações por Ano atendimento segundo Macrorregião de Saúde
Período: Jan/2017-Nov/2021

Macrorregião de Saúde	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1.536	45.417	45.153	44.803	42.482	41.462	220.853
1201 MACRO UNICA - AC	1.536	45.417	45.153	44.803	42.482	41.462	220.853

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como “Natureza” e “Esfera Administrativa”.
 - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como “Natureza” e “Esfera Administrativa”, como “Natureza Jurídica” e “Esfera Jurídica”.
 - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como “Natureza Jurídica” e “Esfera Jurídica”.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - AMAPÁ

Internações por Ano atendimento segundo Macrorregião de Saúde
Período: Jan/2017-Nov/2021

Macrorregião de Saúde	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1.480	34.211	37.692	40.300	34.382	32.942	181.007
1601 MACRO UNICA - AP	1.480	34.211	37.692	40.300	34.382	32.942	181.007

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - RORAIMA

Internações por Ano atendimento segundo Macrorregião de Saúde
Período: Jan/2017-Nov/2021

Macrorregião de Saúde	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	2.076	43.810	43.462	44.720	38.957	37.175	210.200
1401 MACRO-RORAIMA	2.076	43.810	43.462	44.720	38.957	37.175	210.200

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



AHO2. Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de cirurgias – total, eletivas, de emergência.

Definição: série histórica do número de procedimentos cirúrgicos de estratificada em emergenciais e eletivas.

Fórmula do indicador: não se aplica

Fonte dos dados: SIH

Frequência de levantamento/atualização: anual

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”;
4. Busque a opção “Produção Hospitalar (SIH/SUS)”;
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Dados Consolidados AIH (RD), por local de internação, a partir de 2008”
6. Selecione a UF de interesse;
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Caráter atendimento”
COLUNA - “Ano atendimento”;
CONTEÚDO - “Internações”;
PERÍODOS DISPONÍVEIS - meses/anos de interesse;
8. Nas seleções disponíveis, em “Caráter atendimento”, escolher “Eletivo” e “Urgência”;
9. Nas seleções disponíveis, em “Grupo procedimento”, escolher “04 Procedimentos cirúrgicos”;
10. Clique no botão “Mostra” no final da página.

► PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - ACRE

Internações por Ano processamento segundo Caráter atendimento
Caráter atendimento: Eletivo, Urgência
Grupo procedimento: 04 Procedimentos cirúrgicos
Período: Jan/2017-Nov/2021

Caráter atendimento	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	16.305	15.177	15.569	16.433	15.733	79.217
Eletivo	8.132	7.101	7.130	7.969	7.598	37.930
Urgência	8.173	8.076	8.439	8.464	8.135	41.287

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como “Natureza” e “Esfera Administrativa”.
 - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como “Natureza” e “Esfera Administrativa”, como “Natureza Jurídica” e “Esfera Jurídica”.
 - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como “Natureza Jurídica” e “Esfera Jurídica”.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.



PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - AMAPÁ

Internações por Ano atendimento segundo Caráter atendimento

Caráter atendimento: Eletivo, Urgência

Grupo procedimento: 04 Procedimentos cirúrgicos

Período: Jan/2017-Nov/2021

Caráter atendimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	568	10.759	13.079	13.950	11.352	10.131	59.839
Eletivo	205	3.896	4.647	4.477	2.734	3.400	19.359
Urgência	363	6.863	8.432	9.473	8.618	6.731	40.480

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - RORAIMA

Internações por Ano atendimento segundo Caráter atendimento

Caráter atendimento: Eletivo, Urgência

Grupo procedimento: 04 Procedimentos cirúrgicos

Período: Jan/2017-Nov/2021

Caráter atendimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	581	12.736	12.633	11.468	9.954	7.891	55.263
Eletivo	79	3.051	2.411	1.848	682	487	8.558
Urgência	502	9.685	10.222	9.620	9.272	7.404	46.705

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
 - o Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
 - o De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
 - o A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



AHO3. Número absoluto de leitos de UTI e complementares ofertados para o SUS.

Definição: é um dado absoluto do número de leitos de UTI e complementares ofertados para o SUS em um determinado território.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: CNES.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Rede Assistencial”
4. Busque a opção “CNES - Recursos Físicos”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Tipos de Estabelecimentos”
6. Selecione a opção “Hospitalar - Leitos Complementares”
7. Selecione a UF de interesse
8. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Leitos complementares”
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “Quantidade existente”, “Quantidade SUS” e “Quantidade Não SUS”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - último disponível
9. Em seleções disponíveis, selecionar abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página.

➤ CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS COMPLEMENTARES - ACRE

Quantidade existente, Quantidade SUS, Quantidade Não SUS segundo Leitos complementares
Período: Dez/2021

Leitos complementares	Quantidade existente	Quantidade SUS	Quantidade Não SUS
TOTAL	316	191	125
UTI adulto II COVID-19	50	50	-
Unidade isolamento	36	36	-
UTI adulto I	16	-	16
UTI adulto II	53	33	20
UTI pediátrica II	13	11	2
UTI neonatal II	28	15	13
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	18	16	2
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	24	13	11
Unidade de cuidados intermed pediatrico	4	4	-
Unidade de cuidados intermed adulto	38	13	25
Suporte Ventilatorio Pulmonar COVID-19	36	-	36

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



➤ CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS COMPLEMENTARES - AMAPÁ

Quantidade existente, Quantidade SUS, Quantidade Não SUS segundo Leitos complementares
Período: Dez/2021

Leitos complementares	Quantidade existente	Quantidade SUS	Quantidade Não SUS
TOTAL	238	88	150
UTI adulto II COVID-19	72	-	72
Unidade isolamento	19	19	-
UTI adulto I	25	8	17
UTI adulto II	20	4	16
UTI pediátrica II	10	5	5
UTI neonatal I	8	-	8
UTI neonatal II	34	20	14
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	35	18	17
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	7	6	1
Unidade de cuidados intermed adulto	8	8	-

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

➤ CNES - RECURSOS FÍSICOS - HOSPITALAR - LEITOS COMPLEMENTARES - RORAIMA

Quantidade existente, Quantidade SUS, Quantidade Não SUS segundo Leitos complementares
Período: Dez/2021

Leitos complementares	Quantidade existente	Quantidade SUS	Quantidade Não SUS
TOTAL	208	169	39
UTI adulto II COVID-19	55	54	1
UTI pediátrica II COVID-19	5	-	5
Unidade isolamento	54	54	-
UTI adulto I	12	-	12
UTI adulto II	20	17	3
UTI pediátrica II	11	10	1
UTI neonatal II	15	8	7
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	20	20	-
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	7	6	1
Suporte Ventilatorio Pulmonar COVID-19	9	-	9

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



AHO5. Número absoluto de hospitais que prestam atendimento ao SUS, segundo a esfera administrativa.

Definição: Informa os hospitais que prestam atendimento ao SUS no território segundo o tipo de gestão.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: CNES.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Rede Assistencial”
4. Busque a opção “CNES - Estabelecimentos”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Tipos de Estabelecimentos”
6. Selecione a UF de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Natureza Jurídica”
COLUNA - “Não ativa”
CONTEÚDO - “Quantidade”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - último disponível
8. Nas seleções disponíveis, em “Tipos de Estabelecimento”, escolher “Hospital Geral”, “Hospital Dia” e “Hospital Especializado”
9. Clique no botão “Mostra” no final da página

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - ACRE

Quantidade segundo Natureza Jurídica

Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL ESPECIALIZADO, HOSPITAL GERAL, HOSPITAL DIA

Período: Dez/2021

Natureza Jurídica	Quantidade
TOTAL	26
1. Administração Pública	16
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	15
114-7 Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	1
2. Entidades Empresariais	6
206-2 Sociedade Empresária Limitada	4
213-5 Empresário (Individual)	1
214-3 Cooperativa	1
3. Entidades sem Fins Lucrativos	4
306-9 Fundação Privada	1
399-9 Associação Privada	2

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - AMAPÁ

Quantidade segundo Natureza Jurídica

Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL ESPECIALIZADO, HOSPITAL GERAL, HOSPITAL DIA

Período: Dez/2021

Natureza Jurídica	Quantidade
TOTAL	16
1. Administração Pública	11
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	10
124-4 Município	1
2. Entidades Empresariais	3
206-2 Sociedade Empresária Limitada	2
214-3 Cooperativa	1
3. Entidades sem Fins Lucrativos	2
306-9 Fundação Privada	1
399-9 Associação Privada	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - RORAIMA

Quantidade segundo Natureza Jurídica

Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL ESPECIALIZADO, HOSPITAL GERAL, HOSPITAL DIA

Período: Dez/2021

Natureza Jurídica	Quantidade
TOTAL	14
1. Administração Pública	11
123-6 Estado ou Distrito Federal	10
124-4 Município	1
2. Entidades Empresariais	3
206-2 Sociedade Empresária Limitada	1
214-3 Cooperativa	1
224-0 Sociedade Simples Limitada	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



3.7.

3.9. Sistemas de apoio (SAP)

Neste grupo destinado aos sistemas de apoio elencamos os seguintes dados:

SAP1. Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de exames laboratoriais realizados com o total, por tipo de exames.

Definição: é um dado, mas a série histórica é importante.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SIA/SUS.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”
4. Busque a opção “Produção Ambulatorial (SIA/SUS)”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Por local de atendimento - a partir de 2008” entre as opções
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Subgrupo proced.”
COLUNA - “Ano atendimento”
CONTEÚDO - “Qtd. aprovada”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Em “subgrupo de procedimento” nas seleções disponíveis escolher:
0202 Diagnóstico em laboratório clínico e
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia
9. Em seleções disponíveis, se for o caso, apontar a abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - ACRE - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd. aprovada por Ano atendimento segundo Subgrupo proced.
Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO ÚNICA - AC
Subgrupo proced.: 0202 Diagnóstico em laboratório clínico, 0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia
Período: 2017-2021

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	6.409	3.051.621	2.731.177	3.527.839	2.500.029	3.714.518	15.531.593
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	6.174	3.000.400	2.689.143	3.486.355	2.480.079	3.684.348	15.346.499
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	235	51.221	42.034	41.484	19.950	30.170	185.094

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - AMAPÁ - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Subgrupo proced.
 Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO-UNICA - AP
 Subgrupo proced.: 0202 Diagnóstico em laboratório clínico, 0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia
 Período: 2017-2021

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1.010	1.212.708	1.596.430	1.657.131	1.047.135	1.460.952	6.975.366
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	864	1.205.574	1.586.342	1.644.689	1.044.371	1.454.954	6.936.794
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	146	7.134	10.088	12.442	2.764	5.998	38.572

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - RORAIMA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Subgrupo proced.
 Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
 Subgrupo proced.: 0202 Diagnóstico em laboratório clínico, 0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia
 Período: 2017-2021

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	93	1.971.490	2.036.682	1.734.005	1.520.826	1.783.545	9.046.641
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	93	1.948.217	2.018.237	1.707.971	1.500.934	1.758.103	8.933.555
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	-	23.273	18.445	26.034	19.892	25.442	113.086

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



SAP2. Série histórica dos últimos 5 anos do número absoluto de exames de imagem realizados com o total, por tipo de exames.

Definição: é um dado, mas a série histórica é importante.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: SIA/SUS.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Assistência à Saúde”
4. Busque a opção “Produção Ambulatorial (SIA/SUS)”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Por local de atendimento - a partir de 2008” entre as opções
6. Selecione a abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - “Subgrupo proced.”
COLUNA - “Ano de atendimento”
CONTEÚDO - “Qtd. aprovada”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - selecione os últimos 5 anos
8. Em Subgrupo proced. selecionar:
0204 Diagnóstico por radiologia
0205 Diagnóstico por ultrasonografia
0206 Diagnóstico por tomografia
0207 Diagnóstico por ressonância magnética
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo
0209 Diagnóstico por endoscopia
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista
9. Em seleções disponíveis, se for o caso, apontar a abrangência geográfica de interesse
10. Clique no botão “Mostra” no final da página.

► PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - ACRE - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Subgrupo proced.
Macrorregião de Saúde: 1201 MACRO ÚNICA - AC
Subgrupo proced.: 0204 Diagnóstico por radiologia, 0205 Diagnóstico por ultrasonografia, 0206 Diagnóstico por tomografia, 0207 Diagnóstico por ressonância magnética, 0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo, 0209 Diagnóstico por endoscopia, 0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista
Período: 2017-2021

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	1.141	358.311	359.530	358.065	270.207	320.917	1.668.171
0204 Diagnóstico por radiologia	591	275.651	273.291	261.753	194.495	229.272	1.235.053
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	452	40.143	40.987	46.383	25.479	33.840	187.284
0206 Diagnóstico por tomografia	98	30.248	30.882	32.973	41.214	47.152	182.567
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	8.399	8.400	13.079	7.890	8.673	46.441
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	780	948	831	629	889	4.077
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	3.051	5.022	3.046	499	1.039	12.657
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	39	-	-	1	52	92

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)



PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - AMAPÁ - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Subgrupo proced.
 Macrorregião de Saúde: 1601 MACRO UNICA - AP
 Subgrupo proced.: 0204 Diagnóstico por radiologia, 0205 Diagnóstico por ultrasonografia, 0206 Diagnóstico por tomografia, 0207 Diagnóstico por ressonância magnética, 0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo, 0209 Diagnóstico por endoscopia, 0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista
 Período: 2017-2021

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	2.300	124.062	162.463	187.619	873.282	155.257	1.504.983
0204 Diagnóstico por radiologia	10	91.663	126.119	153.220	842.825	116.455	1.330.292
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	1	15.402	17.096	21.091	12.399	15.469	81.458
0206 Diagnóstico por tomografia	2.010	15.686	17.179	11.970	16.585	18.749	82.179
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	238	826	1.668	647	1.317	4.529	9.225
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	41	18	-	-	-	-	59
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	467	364	653	128	10	1.622
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	-	37	38	28	45	148

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - RORAIMA - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd.aprovada por Ano atendimento segundo Subgrupo proced.
 Macrorregião de Saúde: 1401 MACRO-RORAIMA
 Subgrupo proced.: 0204 Diagnóstico por radiologia, 0205 Diagnóstico por ultrasonografia, 0206 Diagnóstico por tomografia, 0207 Diagnóstico por ressonância magnética, 0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo, 0209 Diagnóstico por endoscopia, 0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista
 Período: 2017-2021

Subgrupo proced.	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	201	399.853	431.787	388.313	270.586	272.301	1.763.041
0204 Diagnóstico por radiologia	157	328.482	354.411	315.314	221.674	206.766	1.426.804
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	44	39.732	43.188	42.252	23.203	27.314	175.733
0206 Diagnóstico por tomografia	-	17.797	18.989	17.696	19.042	30.149	103.673
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	8.905	10.331	8.103	3.993	5.975	37.307
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	1.738	1.739	1.274	549	315	5.615
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	3.158	3.101	3.668	2.125	1.782	13.834
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	41	28	6	-	-	75

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



SAP3. Número absoluto de farmácias que realizam atendimento ao SUS, segundo a natureza da gestão – municipal, estadual, consórcios intermunicipais ou intergestores, federal.

Definição: este dado informa a respeito da assistência farmacêutica, considerar apenas farmácias.

Fórmula do indicador: não se aplica.

Fonte dos dados: CNES.

Frequência de levantamento/atualização: anual.

Metodologia de coleta:

1. Acessar <https://datasus.saude.gov.br/>
2. Rolar a página e procurar por 
3. No menu entre em “Rede Assistencial”
4. Busque a opção “CNES Estabelecimentos”
5. Uma [nova página](#) se abrirá. Selecione “Tipos de Estabelecimentos” entre as opções
6. Selecione abrangência geográfica de interesse
7. No tabnet que se abre preencha:
LINHA - Abrangência geográfica de interesse
COLUNA - “Natureza Jurídica”
CONTEÚDO - “Quantidade”
PERÍODOS DISPONÍVEIS - Último disponível
8. Nas seleções disponíveis, escolher “Tipo de estabelecimento” e selecionar “Farmácia”.
9. Clique no botão “Mostra” no final da página.

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - ACRE

Quantidade por Natureza Jurídica segundo Macrorregião de Saúde
Tipo de Estabelecimento: FARMACIA
Período: Dez/2021

Macrorregião de Saúde	102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	124-4 Município	204-6 Sociedade Anônima Aberta	206-2 Sociedade Empresária Limitada	230-5 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	Total
TOTAL	3	11	11	24	1	50
1201 MACRO UNICA - AC	3	11	11	24	1	50

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES



➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - AMAPÁ

Quantidade por Natureza Jurídica segundo Macrorregião de Saúde
Tipo de Estabelecimento: FARMACIA
Período: Dez/2021

Macrorregião de Saúde	102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	103-1 Órgão Público do Poder Executivo Municipal	124-4 Município	204-6 Sociedade Anônima Aberta	205-4 Sociedade Anônima Fechada	206-2 Sociedade Empresária Limitada	213-5 Empresário (Individual)	Total
TOTAL	1	1	2	1	3	4	6	18
1601 MACRO UNICA - AP	1	1	2	1	3	4	6	18

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

➤ CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - RORAIMA

Quantidade por Natureza Jurídica segundo Macrorregião de Saúde
Tipo de Estabelecimento: FARMACIA
Período: Dez/2021

Macrorregião de Saúde	123-6 Estado ou Distrito Federal	124-4 Município	205-4 Sociedade Anônima Fechada	Total
TOTAL	1	9	1	11
1401 MACRO-RORAIMA	1	9	1	11

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Responsável pela coleta: a ser definido conforme fluxo de informação adotado.

Usuários do indicador: GCE, GTM's, SES, Secretarias Municipais, etc.

Apresentação: Power BI, planilhas, gráficos.



Proposta de Fluxo dos Indicadores - Referência - Manual de Indicadores

Data	29/12/2021	Revisão
------	------------	---------

